

FIM DE SEMANA COM 3 MORTOS E 9 FERIDOS

Três mortes, duas no trânsito e uma por suicídio, além de nove pessoas feridas, algumas delas em estado grave, foi o saldo da violência deste último final de semana no Estado de Sergipe. Conforme registros policiais, perderam a vida a menor Analeza da Silva, 7 anos-atropelada— o agricultor José Teles de Góis— em acidente de carro — e o servente de pedreiro, Ernandes de Jesus Santos, que

praticou suicídio ao detonar uma pistola no ouvido. Os feridos na maioria foram vítimas de acidentes com veículos, enquanto que quatro deles sofreram tentativas de homicídio, como foi o caso de Airton do Nascimento 31 anos, Cosme Reis e Valdez Costa de Oliveira. Os três duelaram usando facas-peixeiras e terminaram feridos no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite. (Polícia na página 6)

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 20 DE SETEMBRO DE 1983 — ANO XI — No. 3.508 — CR\$ 100,00
TERÇA — FEIRA

Flexibilidade do FMI é admitida

BRASILIA (AJB) — O Presidente do Bank of Montreal, William D'Mulholland, disse ontem ser "evidente que tem de haver flexibilidade nas metas acertadas pelo Brasil com o Fundo Monetário Internacional, que permita revisões periódicas — de acordo com a conjuntura internacional e interna — para não haver destruição ou mesmo limitação acentuada na capacidade industrial brasileira". Segundo ele, esta situação drástica estaria "longe do interesse dos banqueiros internacionais".

As declarações foram prestadas após almoço com o Ministro da Fazenda, Ernane Galvães, em seu Gabinete, do qual participou também o Presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore. No seu entender, "não há a idéia, na comunidade financeira internacional, de colapso iminente no Brasil" com a suspensão dos compromissos assinados com os Bancos. O país, em sua opinião, está "livre da inadimplência", mas a liberação dos recursos, em negociação desde dezembro passado, com os bancos estrangeiros, "dependerá de um acordo final com o FMI".

Jorge resalta discurso de Augusto Franco

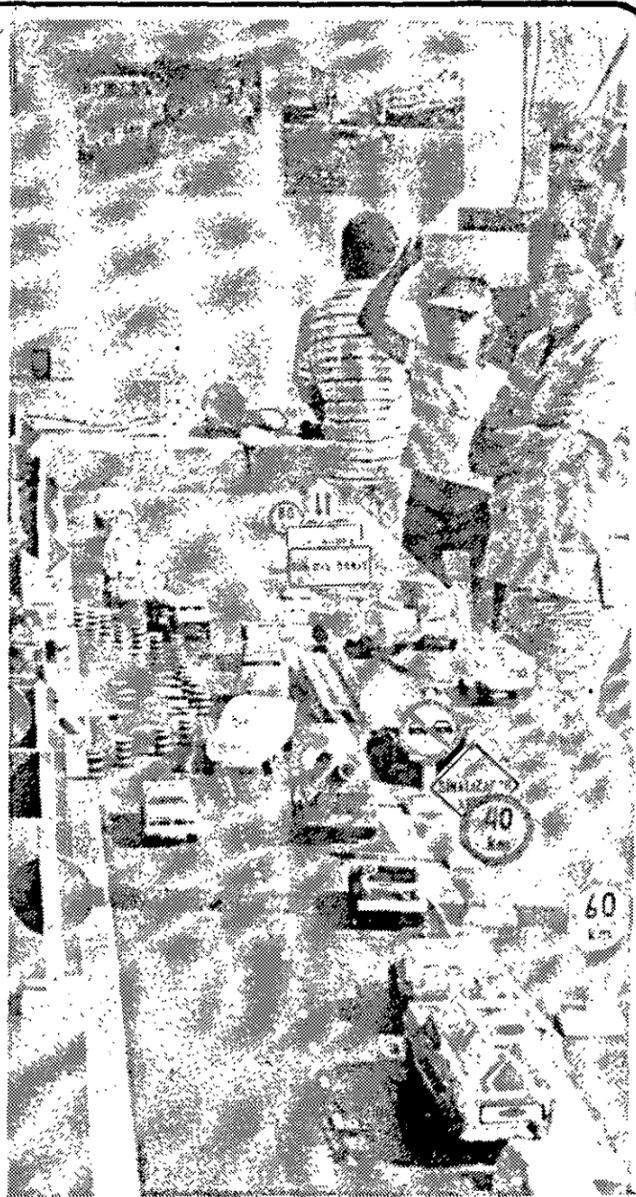


Augusto Franco

O pronunciamento do Deputado Federal Augusto Franco-PDS, feito na Câmara Federal denunciando o corte de recursos que estavam destinados à construção do terminal portuário de Sergipe, foi lido, ontem, na íntegra, pelo Vereador Jorge Araújo, durante a sessão plenária da Câmara Municipal de Aracaju. Conforme o discurso do Deputado sergipano, "a melhoria da estrada de ferro exigirá mais recursos do que a construção do porto de Sergipe". Segundo Jorge Araújo, Augusto Franco faz em seu pronunciamento "uma concisa análise dos problemas que serão criados para a economia sergipana caso as obras do porto continuem sendo retardadas".



Numa promoção do DNER e do Detran, foi aberta domingo passado a Semana do Trânsito, que tem por objetivo desenvolver um trabalho educativo junto à comunidade. Os stands dos dois órgãos promotores do evento estão montados na Praça Fausto Cardoso, onde, curiosamente, existe um estacionamento irregular de veículos com guardas fardados e armados para permitir que só sejam estacionados no local os veículos dos deputados.



Pedida garantia contra greves

SÃO PAULO (AJB) — O delegado do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em Diadema, André Magalhães, informou ontem que a entidade encaminhou documento a várias autoridades, incluindo o governador Franco Montoro, solicitando proteção policial e segurança para as fábricas de São Bernardo do Campo e Diadema durante a "greve geral" decretada pela Central Única dos Trabalhadores-CUT, em princípio para o dia 25 de outubro.

"Depois do que ocorreu dia 21 de julho, os empresários ficaram apreensivos e agora esperamos que as garantias prometidas na época, mas infelizmente não cumpridas realmente nos sejam dadas", explicou. De acordo com o empresário, "as indústrias não pretendem fazer um 'lockout' nem passar outra vez pelo constrangimento de ver seus diretores depondo na Polícia Federal. Por isso, queremos uma definição do Governo, se ele mandar que fechemos as portas é isso que faremos".

Situação dos inadimplentes sendo estudada

O comércio lojista de Aracaju deve encontrar uma solução para não prejudicar o crédito daquelas pessoas que tiveram seus nomes apresentados ao SPC porque não estão pagando as prestações da casa própria, adquiridas pelo Sistema Financeiro de Habitação. A informação é do presidente do CDL, Carlos Nascimento. Quem pensa como ele é o presidente do Serviço de Proteção ao Crédito, Getúlio Passos que, no final da semana, anunciou a criação de uma momentânea especial para os inadimplentes do Sistema Financeiro da Habitação. (Matéria completa na página três).



O Governador João Alves anunciou, domingo, que no final de 1984, a cidade de Itabaiana estará sendo abastecida pela Adutora do Agreste. O contrato para a construção da Adutora foi assinado durante o Encontro de Prefeitos realizado domingo naquela cidade. Do Encontro participou também o Senador Albano Franco. Página 2

ACIDENTE FAZ QUATRO MORTES

SALVADOR (AJB) — O desabamento de um trecho da estrada que liga o centro industrial de Aratu ao aeroporto de Salvador, em consequência do rompimento da tubulação que passa sob a rodovia em frente às casas de bombas da Adutora Ipitanga - 3, provocou um acidente em que morreram anteontem à noite 4 pessoas: o ex-prefeito do município de Coração de Maria, Florisberto Figueiredo, o empresário Fernando da Silva Araújo, proprietário de uma construtora na cidade de Conceição do Jacuípe, e duas mulheres, identificadas como Ivone e Suely.

As vítimas viajavam em um automóvel "Monza" do ex-prefeito que não atendeu aos apelos de parada feitos pelos guardas da Polícia Rodoviária Estadual encarregados do bloqueio na área de perigo. O carro, a uma velocidade de mais de 120 quilômetros por hora, passou pela barreira dos patrulheiros e caiu diante no vão aberto na estrada, sendo arrastado dezenas de metros pela correnteza da água do bueiro rompido.

CAMPANHA "NORDESTE URGENTE" OBTÉM PLENO ÊXITO EM SERGIPE (Página 3)

Itabaiana Terá Água de Adutora em 84

A população de Itabaiana terá água da Adutora do Agreste, antes do final do próximo ano. O anúncio foi feito em praça pública pelo Governador João Alves, ao informar ao povo itabaianense a assinatura do contrato para a construção da Adutora. O Governador foi a Itabaiana para presidir o Encontro de Prefeitos da Região do Agreste.

Antes de seguir para o Colégio Estadual Murilo Braga, onde o encontro foi realizado, o Governador, diante da recepção da população itabaianense, fez questão de falar em praça pública, para agradecer o apoio que a população local deu ao PDS nas últimas eleições e afirmar que estava ali para cumprir as promessas feitas durante a campanha eleitoral. "E para que não fiquemos apenas em palavras — disse — aí estão os tubos da Adutora do Agreste, cujo contrato trouxemos para ser assinado neste município, juntamente com os Prefeitos da região beneficiada".

O Governador frisou que está procurando dar aos problemas enfrentados pela comunidade sergipana "soluções definitivas", e além da Adutora do Agreste, ele estava em Itabaiana para assinar o contrato de construção do sistema de abastecimento de água em 15 povoados daquele município e para a construção de quatro barragens, que beneficiarão aos povoados Mocambo, em Itabaiana, e, também a cidade de Malhador.

— Nós estamos procurando com essas obras responder aos compromissos que assumimos em praça pública e esta confiança que o povo do nosso Estado nos depositou para comandarmos o Estado nestes quatro anos".

Antes do pronunciamento do Governador, o deputado Gilton Garcia, falando em nome dos prefeitos da região, destacou a "garra" com que o Governador João Alves vem conduzindo os problemas do

Estado, dentro de uma linha de realidade, com a efetivação de programas que proporcionam soluções definitivas para o povo sergipano; como o Projeto Chapéu de Couro.

Os contratos para a construção da Adutora do Agreste e para a implantação de açudes, cacimbas, cisternas e barragens foram assinados no Colégio Estadual Murilo Braga. O primeiro, no valor de 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros, além de Itabaiana, beneficiará os municípios de Areia Branca, Campo do Brito e Malhador. O segundo, no valor de 150 milhões de cruzeiros, beneficia também municípios da região.

Também foram assinados convênios entre o IPES e as Prefeituras da região para assistência médica às populares carentes e contratos no valor de 30 milhões, para a construção e ampliação de escolas em Itabaiana, Moita Bonita e Areia Branca.

ALBANO FRANCO DESTACA "CHAPÉU DE COURO" PARA O FUTURO DE SERGIPE

— São acontecimentos como esses, são fatos assim que fazem com que, a gente possa acreditar e confiar no futuro de Sergipe. Assim opinou o Senador Albano Franco, ao discursar no Encontro de Prefeitos, realizado domingo em Itabaiana.

— Consideramos o Projeto Chapéu de Couro um dos principais programas de governo. Além do mais, é um projeto integrado, que vai beneficiar socialmente, fixar o homem

ao campo e também, além de melhorar o abastecimento do nosso Estado, vai também gerar riquezas, para o interior de Sergipe.

"Desde a primeira hora nunca duvidamos da competência administrativa e da capacidade de trabalho do Governador João Alves. E o Governador respondeu através dessa descentralização administrativa, buscando o desenvolvimento de suas comunidades", afirmou o Senador Albano Franco.



O povo recebeu o Governador João Alves



Discursa o Governador João Alves Filho

Governador Destaca Apoio da Bancada Federal

— Na peregrinação pelos Ministérios, temos contado com o apoio do Senador Albano Franco, do deputado Gilton Garcia, de toda a nossa bancada que é formada por homens da melhor envergadura e do melhor nível que os sergipanos conseguiram eleger.

Esse reconhecimento público à bancada federal de Sergipe foi feito pelo Governador João Alves, no último domingo, em Itabaiana, durante o Encontro de Prefeitos que ali reuniu as principais autoridades sergipanas e os Prefeitos de Itabaiana, Malhador, Macambira, Moita Bonita, Campo do Brito, Carira, Frei Paulo e Areia Branca.

Para o Governador João Alves, esses encontros de Prefeitos são importantes, pois é uma maneira de levar a administração ao interior do Estado, sentindo de perto as agruras dos senhores Prefeitos. "Além disso, a democracia nasce nos municípios. Acredito mesmo que o projeto de redemocratização do Brasil se completará no momento em que o Presidente João Figueiredo transferir uma maior gama de poder, especialmente, uma maior força econômico-administrativa para os prefeitos do interior".

Abordando a hora de dificuldades que o País atravessa, e, por conseguinte, todos os Prefeitos, o Governador João Alves disse que "não é hora de timidez, mas hora de ação, de nos somarmos. Entendemos que mais do que nunca é preciso que haja uma conscientização nacional de que o Nordeste não é problema apenas para o nordestino, mas, hoje, é a principal questão de toda a Nação brasileira".

— É preciso que nós gritemos alto isto, essa defesa de nossos pontos de vista. O Nordeste não quer caridade, quer justiça, porque o Nordeste tem um papel a cumprir e tem cumprido, historicamente, este papel".

Neste momento, o Governador João Alves destacou o papel exercido pelos parlamentares sergipanos na defesa dos problemas nordestinos, citando um a um todos aqueles que, ali presentes, tem exigido um "tratamento realmente diferente para o Nordeste". Adiante, o Chefe do Governo disse que

os problemas da seca são superáveis, não precisando sequer a importação de tecnologia.

— Dentro dessa filosofia, concebemos o Projeto Chapéu de Couro, que não se propõe a fazer milagres, nem apresenta quadros de demagogia, mas é um projeto sério. Não se propõe a dizer que depois dele não haverá mais seca em Sergipe. Pretende apenas criar uma estrutura para proteger o homem do semi-árido. E proteger, como? Levando água. Os projetos Chapéu de Couro são vários projetos integrados, somados, para resolver os problemas da seca.

Entre esses projetos, destacou o projeto das adutoras, desenvolvido por vários governadores, a partir de Paulo Barreto de Menezes, passando por José Rollemberg Leite, Augusto Franco e Djenal Queiroz e tendo continuidade agora.

— O projeto das adutoras é altamente essencial. Por isso já contratamos 160 kms. de novas adutoras para Sergipe. Estamos trabalhando na Adutora do Alto Sertão com todas as nossas forças. Até o final do ano teremos em execução 300 kms. de novas adutoras em Sergipe, o que significa dobrar todas as adutoras existentes em Sergipe até 15 de março.

Depois de enumerar as Adutoras e sub-adutoras ora em fase de realização, o Governador João Alves disse esperar, até o final do ano, completar cem pequenos abastecimentos de água em cem povoados diferentes de Sergipe. "E água significa saúde, trabalho, proteção do nosso homem contra a

DISCURSA O SR. JOSÉ CARLOS MACHADO

"A população de menor expressão econômica, mormente aquela sofrida e vitimada pela inclemente seca, mereceu por parte do Governador João Alves, grande prioridade. O empenho em soerguer esse povo sofrido, ampliou-lhe as forças e efetivou-lhe o propósito para a luta". Isso foi o que afirmou o Dr. José Carlos Machado, Secretário de Recursos Hídricos ao falar, no Encontro de Prefeitos em Itabaiana.

"Parte desta luta nós vemos traduzida no Projeto Chapéu de Couro, que integra uma gama de ações integradas para a consolidação de uma economia resistente às secas". Para ele os resultados alcançados no setor de Recursos Hídricos é de veras gratificante. Em apenas 6 meses de governo, o Governador já autorizou a execução de 160 kms. de adutoras e sub-adutoras, o que representa um acréscimo de 50 por cento.

seca".

— Nós estamos contratando com várias empresas projetos de barragens para multiplicar as existentes. Somente aqui, já hoje, contratamos quatro projetos de engenharia para 4 barragens novas, nessa região do agreste. Esperamos até o final do ano estarmos com seis barragens em construção na região do agreste e no semi-árido sergipanos. Estamos levando cacimbas e sisternas para pequenas propriedades, para o pequeno agricultor, já que urge privilegiá-los.

"Com tudo isso somado, esperamos que até o final do meu governo multiplicaremos por cinco a quantidade de água hoje estocada.

Adiante, o Governador João Alves revelou que o Projeto Chapéu de Couro — hoje considerado modelo, na região Nordeste — conta com o apoio da SUDENE e do Ministério do Interior. "Contamos também com o apoio do BNDES e do BNB, mas não estamos satisfeitos. Sabemos que o desafio é difícil. Sabemos que são muitos os recursos envolvidos. Mas, iremos onde quer que haja recursos".

O Governador revelou então que já no dia 9 de outubro receberá uma missão do Banco Mundial para iniciar estudos visando financiamento para o projeto. O Projeto Chapéu de Couro será inclusive levado a

uma reunião dos diretores do Banco Mundial em Washington. "Nós estaremos lá, levando o projeto, pedindo recursos, tudo isso porque achamos que são projetos essenciais para o nosso povo".

Após destacar que há homens da melhor estirpe na sua equipe de Secretários, o Governador João Alves explicou que se "o Governador ficar somente em Sergipe não consegue nada, absolutamente nada. Temos que estar presentes, brigando, levando projetos, defendendo os nossos direitos e interesses".

— Esta semana, um Ministro de Estado visitou quatro Estados do Nordeste, inclusive Sergipe. Para os outros Estados, levou convênios, que é uma carta de intenções. Mas, para Sergipe, trouxe contratos, para se iniciar obras imediatamente. Para trazermos recursos, temos que estar presentes em Brasília viabilizando projetos como o Chapéu de Couro.

Ao finalizar o Governador João Alves revelou que Sergipe é o único Estado do nordeste que está pagando aos frentistas a cada 15 dias. "Procuramos saber o que está acontecendo nos outros Estados do Nordeste. O Governo de Sergipe, tirando de suas economias, do Banco do Estado, está adiantando, emprestando a Codevasf, para pagar a cada 15 dias, para levar a paz social ao nosso povo", finalizou.



Contrato foi assinado para a Adutora do Agreste

COMÉRCIO DARÁ CRÉDITO AOS INADIMPLENTES NO ROL DO SPC

Campanha Nordeste distribui alimentos

Todos os gêneros alimentícios arrecadados em Sergipe pela campanha Nordestinos, começarão a ser distribuídos hoje entre a população flagelada do interior do Estado. A coordenação do movimento informou que as famílias seretanejas não podem mais esperar um dia, pois já enfrentaram a fome há muito tempo.

Até ontem, os resultados parciais da campanha indicavam que 131 toneladas de alimentos empacotados e mais de 24 mil e 900 produtos enlatados foram recolhidos nos postos mantidos na Capital e em alguns municípios interiores. Faltam ainda computar os donativos arrecadados em 17 municípios e os depósitos feitos em dinheiro nas agências do Bradesco e do Banese.

Os donativos serão distribuídos pelo Núcleo de Trabalho Comunitário e a Superintendência da LBA, com o apoio do 28o. Batalhão de Caçadores. As pessoas que ainda quiserem colaborar com a campanha deverão levar os seus donativos aos postos da LBA na Capital, Simão Dias e Estância, no 28o. Batalhão de Caçadores ou em qualquer prefeitura do interior.

A proposta da campanha prevê agora a realização de um

forum de debate sobre o Nordeste, através da Rede Globo de Televisão, mas os coordenadores da campanha lembraram que os governadores nordestinos já estão há muito tempo debatendo os problemas sofridos pela região, com propostas objetivas para solucioná-los, baseados nas necessidades do povo da região que eles conhecem intimamente.

MOBILIZAÇÃO

Somente na capital, das 8 às 20 horas do domingo, mais de 500 pessoas, entre pessoal da LBA, Lions e Rotary Club, LBA, Prefeitura, 28o. BC e principalmente voluntários, trabalharam no recebimento dos donativos. A campanha se estendeu a alguns municípios do interior, menos afetados pela seca, onde os donativos foram atendidos através da Prefeitura.

Nos bairros, a movimentação foi também intensa, principalmente no Posto de Assistência da LBA. Uma das maiores doações foi feita pela Indústria Nutrial, de Propriá, que levou para o posto da LBA - Centro - 5 mil quilos de carne e 3 mil quilos de linguiça. Alguns postos inclusive receberam donativos até um pouco depois das 20 horas.

Porto: a necessidade de recursos orçamentários

Uma missão composta de técnicos do Ministério dos Transportes e Portobrás, que esteve em Sergipe, na semana passada, chegou a conclusão de que é necessário e urgente a construção do Porto de Sergipe, segundo informou o Secretário do Planejamento Antonio Carlos Borges, que amanhã, em Brasília, tentará convencer o Governo Federal, a incluir essa obra, nos seus recursos orçamentários.

O Secretário do Planejamento, Carlos Borges, ressaltou a importância do parecer favorável a construção do Porto de Sergipe dado pela missão composta de técnicos do Ministério dos Transportes e Portobrás, que acompanhados de técnicos da Sepplan, mantiveram contatos com a Nitrofértil, Petromisa e companhias de cimento em implantação, antes de chegarem a conclusão de que é urgente e necessária a construção dessa obra para a economia do Estado.

Amanhã, o Secretário do Planejamento, Carlos Borges, estará seguindo viagem a Brasília onde manterá contatos com o presidente da Portobrás, em reunião que contará, também com a presença dos técnicos que estiveram a semana passada em Aracaju. Nesse encontro, segundo ele, será iniciada uma nova luta, que visa a inclusão do Porto de Sergipe, nos recursos orçamentários do Governo Federal.



MINISTÉRIO DA MARINHA
CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE SERGIPE

Incumbiu-me o Sr. Capitão dos Portos do Estado de Sergipe de participar aos proprietários de embarcações de esporte e recreio, que estão abertas até o dia 27 do corrente mês, as inscrições para o Exame de Arrais Amador o qual será realizado no dia 28 do mesmo mês às 14.00 horas na Capitania dos Portos do Estado de Sergipe.

Os interessados deverão procurar o setor do Ensino Profissional Marítimo na Capitania dos Portos nos dias úteis no horário de 13.00 às 17.30 horas.

CARLOS ANTÔNIO COIMBRA
Capitão - Terente (QC-CA)
Ajudante

Camelôs: está chegando a hora da transferência

O Secretário de Obras do Município, Luiz Durval disse ontem, considerar viável e admitiu estar estudando a sugestão dada pela Associação Comercial, de transferir os camelôs das ruas Santa Rosa e José do Prado Franco para a Avenida Coelho e Campos, em local próximo ao Mercado Thales Ferraz.

Mas a transferência dos camelôs deverá levar mais algum tempo, pois segundo declarou o Secretário de Obras, deverão ser adotados critérios regidos e necessários ao deslocamento dos pequenos comerciantes, tal como a construção de barracas padronizadas na avenida Coelho e Campos e cadastramento de todos os camelôs que atuam atualmente, nas ruas Santa Rosa e José do Prado Franco.

Por considerar viável, Luiz Durval, disse que a Prefeitura Municipal está estudando a sugestão dada pela Associação Comercial, devendo dentro dos próximos dias anunciar uma decisão definitiva sobre a situação dos camelôs, que protestam contra qualquer movimento que implique em transferi-los dos atuais locais de comercialização.

Luiz Durval explicou que existem camelôs diversos outros locais da cidade, mas os que atuam nas ruas José do Prado Franco, são em maior número, trazendo maiores preocupações para a classe empresarial, que há muito tempo, tem reivindicado ao Poder Municipal a transferência desses pequenos comerciantes para um local, mais afastado do comércio.

O presidente do CDL - Clube dos Diretores Lojistas, Carlos Nascimento, disse ontem, não acreditar que o comércio lojista de Aracaju rejeite crédito aos inadimplentes do Sistema Financeiro da Habitação, incluídos na lista dos mal pagadores, do SPC - Serviço de Proteção ao Crédito. O presidente do SPC, Getúlio Passos, anunciou, no final da semana, a criação de uma nomenclatura especial, com o carimbo INADIMPLENTES DO SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO, para quem atrasou as prestações da casa própria, após o reajuste de 130 por cento.

Falando sobre os efeitos da inclusão dos inadimplentes, na "lista negra" do SPC, para o comércio, Carlos Nascimento afirmou que essa medida não traz preocupação ao comércio lojista de Aracaju, por entender que não significa dizer que são mal pagadores, pessoas que deixaram de pagar as prestações, da casa própria. Para ele, o comerciante deverá levar em consideração a situação do inadimplente, para depois chegar a conclusão final sobre a decisão de conceder ou não crédito ao cliente incluso no SPC.

Carlos Nascimento acredita que o comércio lojista concederá crédito aos inadimplentes do Sistema Financeiro da Habitação incluídos no rol dos clientes negativos do SPC. Carlos Nascimento, acredita que a classe empresarial levará em consideração a situação dos clientes, nesta condição, para a liberação do crédito.

OS INCLUIDOS NO SPC

São incluídos no SPC todas as pessoas que atrasem por mais de 90 dias as prestações do Sistema Financeiro da Habitação, conforme informou o presidente deste serviço de informações, Getúlio Passos. Este prazo é 30 dias superior ao adotado para o comércio que tem o direito de enviar ao SPC, clientes que atrasem suas prestações por um período de dois meses.

No final da semana passada, o presidente do Serviço de Proteção ao Crédito, Getúlio Passos, anunciou a criação de um novo carimbo contendo a nomenclatura "Inadimplentes do Sistema Financeiro da Habitação", para as pessoas que deixaram de pagar as prestações da casa própria, após o reajuste de 130 por cento.

COHAB NEGA

Por sua vez, o diretor presidente da Cohab, Geraldo José Nabuco de Menezes, desmentiu, ontem, através ofício, que aquela Companhia firmou convênio com o Serviço de Proteção ao Crédito visando a inclusão de nomes de seus mutuários, em atraso no pagamento da prestação da casa própria, na chamada "lista negra" do SPC. Denúncia neste sentido foi formulada, semana passada, pelo vereador Raul Ferreira de Andrade-PDS, em pronunciamento feito na Câmara Municipal de Aracaju e que contou com apertes veementes do parlamentar Rafael Oliveira, também do PDS.

Povo poderá reclamar à Saúde por telefone

O Secretário da Saúde do Município João Augusto Figueiredo informou ontem, que a Secretaria da Saúde, visando melhorar os seus trabalhos e principalmente com o objetivo de alcançar a comunidade mais diretamente, estará lançando a partir da próxima semana o

nível geral, um número de telefone em que o público poderá realizar suas chamadas e fazer as reclamações atinentes ao serviço da pasta.

Ao tomar conhecimento da ocorrência um funcionário da Se-

cretaria se deslocará até o local da reclamação e dentro da melhor maneira possível, procurará solucionar o problema, naturalmente de acordo com as possibilidades da própria Secretaria, disse o titular da Saúde.

Já em exposição
na Transvemasa o Passat 84



TRANSVEMASA O Seu Distribuidor



Acerte os ponteiros com
o Século 21.



RIO, SÃO PAULO.
17:15-diário

Conexão em Salvador para o Rio e São Paulo pelo Wideboeing 767.

Outros vôos à sua disposição pelo Boeing 727:

8:40 - diário para Rio e São Paulo via Salvador.

11:45 - diário para São Paulo via Maceió, Salvador e Brasília.

Voando



Reservas 24 horas por dia pelo telefone 222-2133 ou com seu agente de viagens.

TRANS BRASIL

Evolução é com a gente.

COLUNA DO CASTELLO

O árduo ofício de governar

BRASÍLIA (AJB) — Ainda não está definida a estratégia da coordenação ampla iniciada pelo Presidente Figueiredo. Ele agora ouve, em ritmo acelerado, os treze governadores do PDS. Alguns deles terão de voltar pois o Presidente pediu-lhes avaliação mais concreta das tendências do Colégio Eleitoral. Alguns deles representam secções divididas ou minadas, outros tem escasso controle sobre a representação e há até mesmo um deles, o de Rondônia, que, segundo os deputados do novo Estado, nada representa.

Mas o plano deve comportar, nesta primeira fase, a mais ampla audiência possível do PDS. Depois dos governadores virão os presidentes das secções partidárias que perderam a eleição de 1982. Esses possivelmente estão às voltas com extremas dificuldades internas, salvo no caso de Minas Gerais, onde há um razoável consenso em favor da candidatura do Sr. Aurélio Chaves, sendo de presumir que a dissidência anti-malufista de São Paulo tenha pouca expressão na convenção, embora de ampliá-la se encarreguem os deputados do Torto, Srs. José Camargo e Franciscato.

É possível que, com relação à Bancada Federal, o Presidente peça levantamentos especiais aos líderes Nilo Coelho e Nelson Marchezan, sem falar no Presidente do partido, Senador José Sarney, que deverá ter um papel nisso tudo. A audiência dos Ministros é desnecessária pois o Presidente os recebe todas as semanas e conhece suas inclinações, mas é possível que ouça também os presidentes da Câmara e do Senado. No âmbito do PDS o assunto estará encerrado com a audiência dos dois ex-presidentes da República, General Geisel e General Médici, que são guardiães da tradição do Movimento de 1964. O General Golbery tem seu assento no diretório e é membro da Convenção, plenários nos quais atuará.

As pesquisas de opinião realizadas em períodos diversos junto ao núcleo principal do partido e do Colégio Eleitoral revelam oscilações mas sobretudo uma variedade de opções que não torna claro o futuro. Se o Presidente partisse de um nome, é possível que ele aglutinasse mais rapidamente uma maioria partidária. Mas como o jogo é amplo, todos podem manter suas decisões e suas indecisões. O Presidente vai verificar que ele poderá escolher entre três ou quatro nomes, mas, quando o fizer, terá de reiniciar a coordenação para testar sua escolha.

Depois de ter uma idéia das tendências do seu partido e das possibilidades de compô-lo em torno de uma solução o Presidente partirá para, na base do que acertou com o vice-Presidente, realizar uma ampla audiência das forças vivas. A quem ouvir? em São Paulo, provavelmente a FIESP. No Rio de Janeiro, possivelmente a Associação Comercial. Ele não pode ouvir a todos. Terá de ser necessariamente seletivo. E a Igreja? Qual dos cardeais se lhe afigura mais representativo? Sabe-se que a moderação na Igreja está com Dom Eugênio Salles. E é possível que seja ele o ouvido. O Presidente seguirá o roteiro de Petronio Portela, convocando a OAB e a ABI? E as Federações operárias?

Mas nessa trama não se esgota o leque das consultas. Os partidos políticos estão na listagem inicial. O Sr. Ulisses Guimarães não sobe a rampa, o que facilita, pois o Governador Tancredo Neves sobe. Sob e dispõe-se a defender a idéia da eleição direta é a do consenso, válido para qualquer tipo de eleição. Se a indireta for irremovível, o PMDB tancredista, que se avoluma no Congresso e invade alguns Estados, poderá dispor-se a encontrar com o PDS um candidato comum desde que se atendam compromissos políticos, como a convocação de uma constituinte e a redução do mandato presidencial.

O PDT também é sensível ao diálogo, como o tem dito o governador Brizola, o único líder oposicionista a crer que o Presidente Figueiredo trabalha no seu íntimo a idéia da eleição direta. O PTB está a deriva e o PT será, ao lado de Teotônio Vilela, o último quartel da resistência, a negociação. Sabe-se que no PMDB, além dos governadores favoráveis ao diálogo, há na mesma posição um dos afluentes da esquerda, precisamente o mais importante deles, o "Partidão". O Sr. Tancredo Neves, aliás, confidenciou a um amigo que o PCB exerce hoje papel semelhante ao do extinto PSD. É uma força moderada a serviço da conciliação e do entendimento.

Há um longo caminho pela frente a ser trilhado pelo Presidente Figueiredo, que não chegará à reta final antes do próximo ano por mais que aumente suas horas de trabalho e acelere a audiência dentro do seu partido. Carinho longo e difícil por mar de abrolhos. Não há unidade em qualquer recanto a ser percorrido. E ainda por cima tropeja no alto a crise econômica com seu cortejo maléfico de apreensões e sofrimentos. O general Figueiredo que não frequenta habitualmente, como faz o general Walter Pires, os contos de Machado de Assis poderia pedir ao seu Ministro do Exército que lesse para ele as palavras iniciais do conto "Dona Benedita".

"A coisa mais árdua do mundo", escreve Machado depois do ofício de governar..."

CARLOS CASTELLO BRANCO

JC • OPINIÃO • JC

Crédito para os mutuários do BNH

O problema de corte do crédito no comércio de Aracaju para os mutuários do Banco Nacional de Habitação, que estiverem em atraso com as prestações, atingindo principalmente as pessoas que residem nos conjuntos residenciais construídos pela Cohab / Se, está preocupando não somente aos próprios mutuários, mas também ao comércio. O caso é que a Cohab de Sergipe firmou contrato com o Serviço de Proteção ao Crédito para que impeça que os mutuários em atraso não obtenham crédito no comércio de Aracaju.

Como se sabe, o último reajuste das prestações da casa própria, em 132 por cento, atingiu um patamar perigoso e criminoso contra a economia dos brasileiros, que, por outro lado, estão com as correções salariais indexadas, isto é: reduzidas. Isso força a que muitos mutuários atrasem suas prestações perante ao BNH porque não podem pagar mesmo ou então, como ocorre com muitos, entrem até na Justiça contestando a validade do aumento estúpido.

Como já nos referimos, punir os mutuários em atraso com o corte do crédito no comércio, é punir duas vezes. Uma com o aumento absurdo e outra

impedindo que uma família possa adquirir, a crédito até um indispensável aparelho eletro-doméstico necessário à dona de casa. Ou mesmo roupa para vestir a família.

Segundo informação do presidente do SPC somente no mês de agosto, recebeu cerca de 400 fichas negativas de mutuários do BNH. E isso representa menos 400 clientes no comércio de Aracaju. Ocorre ainda que os mutuários que se constituem uma grande parte dos clientes do comércio de Aracaju, vendo as portas do comércio se fechando para eles, correm para o comércio das cidades interioranas, onde encontram facilidades de crédito.

O Clube do Diretores Lojistas já reconheceu que a situação é delicada para o comércio, porque, já vivendo em uma época de crise e retração de compras, vê-se, agora, golpeado com uma maior redução dos seus clientes. E agora? A melhor solução seria o Governo cancelar esses convênios com o SPC. Basta de expurgos, indexação, e fechar de portas para o brasileiro com uma vítima maior da política econômica suicida seguida pelos mandões de Brasília.



AS DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIAS

Boa parte da sessão de ontem na Assembléia foi consumida com denúncias produzidas por deputados da Oposição a respeito de repetidas violências que estariam sendo praticadas pela polícia. Nelson Araújo, que aliás se especializou neste assunto de violência policial, tendo na própria pele as marcas do que denuncia, fez uma relação de municípios onde delegados, prefeitos, políticos em geral, estariam envolvidos na prática de violências que, segundo ele, não têm sido devidamente reprimidas.

O deputado apontou violências também em Aracaju, citando nominalmente policiais que seriam os responsáveis impunes por tantas truculências, e culpou diretamente o Governador do Estado pelos acontecimentos. Laonte Gama, colega de bancada de Nelson, somou-se, em aparte, as denúncias que eram feitas, e estranhou o procedimento do Governador

que teria prometido mandar apurar e coibir as violências que, segundo ele, continuam.

Pela primeira vez na Assembléia assistiu-se à bancada do PMDB agir com uma certa sincronia nas críticas que faz, e esse comportamento, pode indicar que alguma forma de estratégia de ação parlamentar já estaria sendo arquitetada pela bancada da Oposição, que até agora viveu quase unicamente se atropelando e não conseguindo disfarçar as profundas divergências entre seus reduzidos integrantes. O líder do PMDB, Leopoldo Souza, não chegou porém a se manifestar, mas, de qualquer forma, a participação de Laonte Gama, secundando críticas e denúncias que eram feitas por Nelson Araújo, já é um fato do qual se pode inferir que o PMDB começou a considerar que, sendo reduzida sua representação e divididos os seus integrantes, politicamente o partido começava a morrer.

Confidencial

UM NOVO COMPONENTE

O Palácio do Planalto revelou ontem que nas consultas que fará a respeito do problema sucessório, o Presidente Figueiredo ouvirá as "lideranças atuantes do movimento revolucionário de 1964". A informação que transpirou do Palácio através de um repórter político introduz um dado novo e ponderável no quadro sucessório. Até agora a revolução de 64 não fora lembrada, e o aviso de que as lideranças ligadas àquele movimento serão ouvidas, tem um significado que não pode ainda no momento ser precisamente estabelecido mas, representa sem dúvidas uma disposição demonstrada pelo Presidente, capaz de alterar o jogo sucessório, se não eliminando todos os nomes atualmente colocados como candidatas, ou pelo menos reduzindo a zero as perspectivas de alguns deles.

A ninguém pode passar despercebido o fato de que grande parte das chamadas "lideranças atuantes do movimento revolucionário de 64" se encontram nas Forças Armadas, a maior parte delas certamente na reserva, mas, se vão ser consultadas, não será apenas por mera deferência.

UM RECORDE OU UM LAPSO

No Brasil todo, a campanha da Rede Globo conseguiu arrecadar duas mil toneladas de gêneros alimentícios, mas em Sergipe, segundo o Jornal Nacional local, foram arrecadadas cento e

uma mil toneladas de alimentos.

Essa quantidade inverossímil se existir, dará para alimentar não só os flagelados, mas todos os sergipanos durante no mínimo três meses. E toda a população de Sergipe calculada em pouco mais de um milhão de habitantes comerá à farta.

OS PADRES NA MIRA

Sobre dois Padres desabaram ontem na Assembléia as pesadas críticas de dois deputados.

Sobre o Padre Geraldo, de Japarutuba, disse o deputado Reinaldo Moura: "O seu apego ao materialismo e à politicagem é tão intenso, que o padre esquece o próprio compromisso sacerdotal, não cuida mais do espírito e nem da alma das pessoas. A paróquia virou palanque, o sermão virou comício, os irmãos são eleitores e a centenária igreja de Nossa Senhora da Saúde, Padroeira do Município de Japarutuba, é uma casa abandonada pelo padre Geraldo. Abandonada por fora e por dentro".

E sobre o padre Cláudio, também de Japarutuba, trovejou o Deputado Laonte Gama: "Ele nem sequer é mais padre, pois deixou a batina já há mais de um ano. A sua expulsão deveu-se ao Bispo de Propriá, pois ele foi flagrado tomando banho nu com umas meninhas".

Os sacerdotes que se cuidem, é a própria Inquisição laica na Assembléia pronta a atear fogo nas suas batinas.

periscopio

A SUCESSÃO E OS GOVERNADORES

— O Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, levou ao Presidente João Figueiredo o resultado de sua ampla pesquisa sobre os nomes preferidos pelo PDS do seu Estado para a sucessão: em primeiro lugar o Senador Marco Maciel, "quase por unanimidade"; em segundo, "uma surpresa", na sua expressão; o Vice-Presidente Aureliano Chaves. E em terceiro o Ministro Mário Andreazza. O Deputado Paulo Maluf teve apenas dois votos.

O relato do Governador, reproduzido por ele mesmo aos repórteres, foi feito com base, segundo sua declaração, em pesquisa realizada — não só junto aos convencionais como às lideranças políticas de Pernambuco, incluindo o ex-Governador José de Moura Cavalcanti. Figueiredo, disse Magalhães, ouviu o relato sem fazer comentários sobre nenhum dos nomes. Não chegou a anotar os números apresentados, limitou-se a repetir, como vem fazendo com frequência, que não tem candidato de preferência e está determinado a indicar o nome que obter o apoio da maioria do partido.

O Governador do Piauí, Hugo Napoleão, levou ao Presidente Figueiredo, como declarou após o encontro, o nome do Ministro Mário Andreazza como o preferido pelo PDS do Piauí. Figueiredo, segundo o Governador, pediu que realizasse uma pesquisa precisa, com números, e que a atualizasse ao longo do tempo, na medida que avançar o processo sucessório.

— O Presidente disse-me — declarou Napoleão — que mantivesse minhas pesquisas atualizadas porque vai telefonar-me, ainda nos próximos trinta dias, para saber das tendências do Piauí em relação aos candidatos.



Mário Andreazza

QUEBRA-GÉLO

Segundo o vereador Rosalvo Alexandre, o bloqueio nas relações da edilidade com o prefeito Heráclito Rollemberg deverá ser rompido, a qualquer momento, por iniciativa do Governador. O fato foi comunicado, em audiência, e, segundo o Vereador, o Governador prontificou-se a manter uma conversa com o Prefeito da Capital, tentando restabelecer as relações amistosas entre a bancada oposicionista e o principal gabinete do Palácio Ignácio Barbosa.

LANÇAMENTO

NOVA BRIGA

O deputado Luis Machado acaba de levantar um novo argumento, na Assembléia, de cunho protecionista ao funcionalismo público estadual. Exige o cumprimento do Estatuto do Funcionalismo público, na sua parte que regula o acesso do servidor, mudando de letra por tempo de serviço, dentro da mesma função. Segundo o Deputado muitos servidores estão sendo prejudicados pelo não cumprimento da norma.

O Prefeito do município de Pinhão lançou, pela televisão, o nome do governador João Alves para a Presidência da República, quando perguntado pelo repórter qual, na sua opinião, seria um nome bom para concorrer ao cargo. O Prefeito precisa, urgentemente, comprar uma televisão, um rádio de pilha e fazer assinatura de um jornal (qualquer dos três serve) para saber os nomes que estão cotados, hoje, e deles escolher um para manifestar-se doravante.

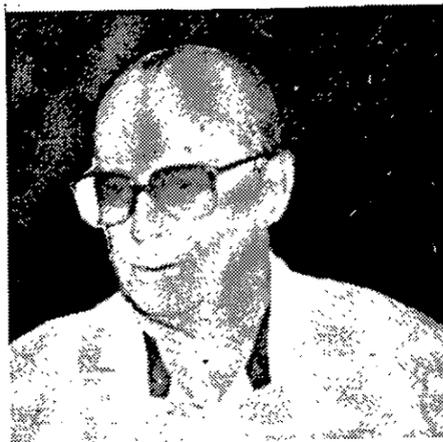
AUDIENCIA

Os vereadores Bosco Mendonça e Rosalvo Alexandre foram recebidos pelo Governador, em audiência que, segundo os observadores, foi obtida com a rapidez que merecem os oposicionistas. Enquanto isso, as lamentações dos vereadores do PDS foram anotadas, ontem, pois existem alguns que pleiteiam uma audiência há alguns meses e até o momento não foram atendidos pela falta de espaço na agenda diária do Governador.

VERBA

— O Presidente João Figueiredo liberou Cr\$ 40,8 bilhões para o Programa de Emergência do Nordeste. A verba será empregada no pagamento do mês de setembro dos trabalhadores rurais alistados, na construção de obras públicas, abastecimento de água através de caminhões-pipas e no abastecimento de alimentos.

Esses recursos somados aos liberados anteriormente — no período de janeiro a agosto — representa uma aplicação global neste ano de Cr\$ 160 bilhões no Programa de Emergência, contra os Cr\$ 250 bilhões empregados no período de 1979 a 1982.



João Figueiredo

AINDA SUCESSÃO

"Os reis não são obrigados a amar os amigos. São, sim, obrigados a amar a Nação". O conselho foi dado hoje ao Presidente Figueiredo pelo Senador Luís Vianna Filho (PDS-BA), que da tribuna do Senado advertiu que "somente os cegos não verão os perigos que nos rondam", referindo-se à necessidade de um consenso partidário e até "suprapartidário para a sucessão presidencial".

É o terceiro discurso do Senador baiano nos últimos 2 meses prevenindo o País sobre os riscos da reprodução de uma sucessão presidencial traumática.

Destaque

— Na opinião do Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho, para "zerar" o déficit público em 1984, será necessário atacar ainda mais os gastos das empresas estatais: "como seus investimentos já foram reduzidos ao máximo, os cortes agora devem recair aos gastos com custeio em geral, principalmente com pessoal, e através de um melhor dimensionamento dos investimentos que ainda restarem".

Na reunião de diretoria executiva da FIESP, realizada ontem, Luís Eulálio Vidigal Filho lembrou aos associados que foi eleito em agosto último para o seu último mandato frente à entidade, que termina em novembro de 1986. Ele não poderá ser reeleito, porque um mês depois de tomar posse para o primeiro mandato de três anos, em outubro de 1980, conseguiu a aprovação de uma proposta que limita o Presidente da entidade a apenas uma reeleição.

Ao falar para cerca de 100 associados, na reunião, Luís Eulálio Vidigal Filho disse que a partir de agora está mais à vontade para "tomar decisões eventualmente mais difíceis", já que não tem mais preocupações com a reeleição. Uma de suas propostas, que poderá ser incluída nesse rol é a fusão de alguns sindicatos, "para formar entidades mais fortes".

Zona Livre

Sergipe respondeu presente à campanha Globo / LBA. Aqui em Sergipe os postos da Legião foram os que mais arrecadaram //// Destaque também para o 28o. BC que trabalhou ininterruptamente na campanha durante 12 horas //// O primeiro a contribuir com a Campanha "Nordestinos" foi o servidor público José Gerival dos Santos. Ele trouxe uma caixa contendo feijão, arroz e outros alimentos //// Deputado Reinaldo Moura defendendo o Prefeito de Japarutuba //// Senador Albano Franco presente à procissão de Nossa Senhora das Dores //// Jorge Araújo participando ativamente dos problemas de Sergipe, enquanto alguns Deputados ficam parados //// A convite do Diretor de Jornalismo, Nestor Amazonas, o Prefeito de Pinhão concedeu entrevista à TV-Sergipe. Não contou como prendeu seu colega prefeito //// Conjunto Augusto Franco ganha hortomercado //// João de Barros garante que o Festival será mesmo realizado em outubro. Barrinhos afirma que não encontrou a mínima dificuldade para realizar o Festival: "sem dinheiro só foi usar a imaginação. Questão de competência" //// Deputado Walter Cardoso preparando "uma bomba" para o seu próximo pronunciamento na Assembléia Legislativa //// Os vereadores Rosalvo Alexandre e Bosco Mendonça não querem o Bombeiro como uma unidade da Polícia Militar //// Secretário Luiz Bispo aplicando mais punições nos policiais //// Mozart Santos continua em Paris ////

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av: Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121
DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA

Fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -

DIRETOR: LEÓ FILHO

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO.

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av: Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618

Fones: 222-4156 - 222-0147.

SÃO PAULO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,

PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,

BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

TRÂNSITO FAZ DUAS MORTES

O lavrador José Teles de Góes, 23 anos de idade, natural de Candeias, teve morte imediata quando o caminhão de placa CA-5030-Se, que o transportava, capotou espetacularmente. Além dessa vítima fatal o acidente causou ferimentos em mais cinco pessoas que viajavam na carroceria do veículo.

Segundo informações da Polícia, o corpo do lavrador foi conduzido para o Instituto Médico Legal, em Aracaju, onde ocorreu a necrópsia, tendo em seguida sido liberado. As outras cinco vítimas foram levadas para o pronto socorro do Hospital de Cirurgia, onde foram medicadas e liberadas em seguida.

Enquanto isto, a Delegacia de Acidentes, registrou a morte, por atropelamento, da menor Analeza da Silva, 7 anos de idade e residente à rua Marieta Leite, 221, conjunto Leite Neto. A pequena foi colhida por uma motocicleta desgovernada, tendo seu condutor fugido do local sem prestar socorro a vítima e sem oferecer condições para que as testemunhas o identificasse, o mesmo ocorrendo com a placa do veículo que é desconhecida da Polícia.

O setor policial também localizou, ontem, o auto de placa AA-1168-Se, dentro de uma valeta existente na Avenida Visconde de Maracaju. Segundo o proprietário do carro, Nilson Nunes da Silva, seu automóvel foi roubado domingo passado da porta de sua residência e ele acredita que os gatunos perderam o controle da direção e jogaram o carro na valeta.

SERVENTE COMETE SUICÍDIO

Com um tiro no ouvido, o servente de pedreiro Ernandes de Jesus Santos, 36 anos de idade, tirou sua própria vida, domingo passado. O suicídio aconteceu na residência da vítima, à rua Mangabinha S/N, bairro São Conrado em Aracaju, e o delegado Jairson da Graça abriu inquérito para apurar o delito.

Conforme a esposa do servente, Maria Lígia da Conceição, seu marido tinha problemas mentais e andava dizendo que a qualquer momento daria cabo da sua vida. Domingo

pela manhã, quando Maria Lígia preparava o café ouviu o disparo da pistola calibre 22 e ao chegar no quarto encontrou seu esposo sem vida sobre a cama.

O cadáver foi levado para o Instituto Médico Legal, onde aconteceu a necropsia, tendo em seguida sido liberado. Além da esposa o suicida deixou dois filhos menores. O sepultamento de Ernandes de Jesus Santos, foi realizado na cidade de Brejo Grande de onde ele era natural.



ENERGIPE INFORMA

AVISO DE DESLIGAMENTO NA CAPITAL
MUNUTENÇÃO PREVENTIVA

A Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe S/A - ENERGIPE, comunica aos seus consumidores que devido a necessidade na execução dos trabalhos de manutenção em sua rede de distribuição, para maior segurança do pessoal em serviço haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, nos dias, horários e locais abaixo discriminados:

DIA 22.09.83 das 05:00 às 08:30 horas.

Locais: Conjunto Castelo Branco Velho e imediações.

DIA: 22.09.83 das 08:00 às 11:00 horas.

Locais: Rua A1, G1 e imediações no Conjunto Bugio.

DIA: 22.09.83 das 14:15 às 17:40 horas.

Locais: Rua Z, Y, E, rua F entre as ruas Y e S e imediações no Conj. Inácio Barbosa.

DIA: 22.09.83 das 14:15 às 17:30 horas.

Locais: Rua Américo Curvelo entre as ruas Lourival Chagas e Ananias Azevedo, Av. Francisco Porto entre as ruas

Hermes Fontes e Pedro Pires Azevedo e imediações.

DIA: 22.09.83 das 08:00 às 10:00 horas.

Locais: Av. Maranhão entre as ruas Ver. João Claro e Pernambuco, rua Bahia entre a rua 12 de Outubro e a Av.

São Paulo, Trv. Sr. do Bonfim e imediações.

São Paulo, Trv. Sr. do Bonfim e imediações.

Comunica, outrossim, que a rede será energizada independente de qualquer aviso, caso os trabalhos sejam concluídos antes da hora prevista.

Aracaju, 19 de setembro de 1983

JORGE CARDOSO LIMA - Assessor de Relações Públicas

TELEGIPE "196" PLANTÃO ENERGIPE

SENHOR CONSUMIDOR: No caso de falta de energia em sua casa, antes de ligar "196" - PLANTÃO ENERGIPE, verifique se o disjuntor está desligado.

ENERGIPE - Energia para Sergipe

Pai tenta matar filho a pauladas

Revoltado porque seu filho Robson Santos Moura, 18 anos, não ajuda nas despesas da casa, o pescador Ormínio Santos Moura, 39 anos, residente à rua "H", 67-bairro São Conrado, tentou tirar a vida do herdeiro com vários golpes de cacete, não conseguindo alcançar seu intento porque a vítima correu e solicitou socorro.

Segundo o pescador Ormínio Santos, seu filho ganha muito dinheiro e não ajuda dentro de casa. Domingo passado, revoltado com essa situação ele investiu contra Robson Santos e violenta luta foi travada. Temendo apanhar do filho o pescador sacou de uma faca peixeira, mas Robson conseguiu tomar a arma. Ai o pai se apoderou de um pedaço de cacete e acertou várias pauladas na cabeça do herdeiro. Ferido a vítima foi levada para o Hospital de Cirurgia onde foi medicada.

O caso se encontra na delegacia do "Conjunto Augusto Franco" e o delegado Jairson da Graça abriu inquérito para apurar a tentativa de homicídio. Em seu primeiro depoimento, o pescador já declarou que não quer mais seu filho dentro de casa, "pois se ele não ajuda que vá morar sozinho".

NOVO Horário nobre na Atalaia

TERÇA-FEIRA

19:15 EDIÇÃO LOCAL

NOTÍCIAS DE SUA CIDADE

19:30 JORNAL BANDEIRANTES

JORNALISMO DE VERDADE

20:00 DEU A LOUCA NO MUNDO

HUMOR BEM BRASILEIRO

20:55 BOA NOITE AMIGUINHOS

COM OS BONECOS ESCOVÃO E FOFURA

21:00 J.SILVESTRE

22:45

JORNAL DA NOITE

O BRASIL E O MUNDO

23:00 Estréia Mundial SOB OS OLHOS DE DEUS cap.1



TV ATALAIÁ

VOE COM 30% DE DESCONTO. E SERVIÇO DE BORDO.

21h20

NATAL / FORTALEZA TERESINA / BELÉM MANAUS

Reservas pelo tel. 222-2133
ou seu agente de viagens.

TRANS BRASIL

Brasil é com a gente. E vantagens também.

DIÁRIO Refeição também na classe econômica.
Conexão em RECIFE à 01h00.



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

ARY FONTOURA

**A vitória
do talento
e de muita
experiência**

PÁGINA 22



Marcelo, Maurítônio e a universitária Denise Uderman

Marcelo lança "Algo Amarelo"

PÁGINA 16

ALCIONE

**O sotaque
tipicamente
brasileiro
do samba**

PÁGINA 24

PONTO DE VISTA

O caminho errado

A retomada da ofensiva dos saques, a casas comerciais - principalmente supermercados, desta feita no Estado do Rio de Janeiro, está sendo atribuída a variadas origens, numa retórica que absolutamente não soluciona o problema e ainda cria mais confusão em torno de um assunto de extrema gravidade.

O concreto, escandalosamente óbvio, é que há uma pilhagem ao patrimônio alheio, sem que as autoridades consigam, pelo menos, oferecer aos estabelecimentos visados uma proteção que não é apenas lógica, mas de direito.

ooo

As origens políticas ou não de tal movimento, devem ser investigadas a posteriori. O que interessa, de pronto, é a cessação imediata de uma condenável prática que só pode beneficiar uns poucos adeptos da anarquia e do desrespeito às autoridades constituídas.

É necessário, também, que se deixe bem claro que atitudes desta ordem não são privilégio do Estado do Rio de Janeiro. Elas ocorreram em outros Estados da Federação, e os graves problemas, sociais nascidos da crise econômica nacional não podem ser dissociados dos acontecimentos.

ooo

O barril de pólvora que se anunciava prestes a explodir nos Estados nordestinos tem o seu rastilho estendido pelo resto do País. E se dele podem fazer uso os aproveitadores e interessados na desordem, também é bom ter em mente que a sua combustão pode acontecer simplesmente por problemas completamente alheios a estas perniciosas e malfadadas lideranças.

Afinal de contas, nunca é demais lembrar que se os participantes dos últimos saques - favelados, em sua maioria - tivessem à mesa um mínimo para resolver o problema da fome que já se torna rotina de suas vidas, não haveria liderança capaz de levá-los à invasão de casas comerciais em horas mortas da madrugada.

O provérbio popular diz bem que onde falta pão sobra discórdia. E é exatamente aí que as autoridades devem procurar a motivação maior dos lamentáveis incidentes dos saques. Dirigidos ou não, eles têm uma ligação estreita com o estado de penúria de grande parcela da população brasileira, encurralada pelo desemprego que aumenta no caudal de uma economia recessiva e danosa ao crescimento do País.

Portanto, ao invés de apenas identificar conotações políticas nos mais que condenáveis saques, há que se procurar outras motivações, encravadas sem sombra de dúvida na delicadíssima situação da economia nacional, um beco sem saída que só faz afunilar mais ainda o poder de sobrevivência da classe produtiva - empresários e trabalhadores.

ooo

Resolver o problema econômico do País é um imperativo que se impõe, a qualquer custo, ate porque o caos social não interessa a ninguém.

E, seguramente, com o País retomando o seu ritmo de crescimento, gerando empregos e riquezas, não vai haver lugar para lideranças espúrias de saques e badernas. Mesmo porque este não foi e nunca será o caminho para a solução dos problemas do trabalhador.

Cartas

TIME DOS CORRETOS

Joel Silveira: Por saber que você, felizmente, pertence ao time, na atual imprensa brasileira, que escreve corretamente (e, de quebra, num estilo incomparável), tomo a liberdade de remeter-lhe os xerox anexos, sobre o uso da palavra discríção, com vistas à sua matéria de abertura "Nada", na RN de domingo último, quando você escreveu discríção; erroneamente.

Sobre a matéria "Poesia", bem que você poderia ter dado o endereço da "Pirata", pois quem sabe? - embora "não comercial", é bem possível que a editora atenda pedidos de leitores. "Bem cantado, até Santo Antônio cai do altar" - diz antigo provérbio nordestino.

PS.: 1) Não pertenço à categoria do leitor que escreve a jornais e/ou jornalistas apontando erros gramaticais. No caso, a exceção no meu comportamento está explicada nas primeira linhas acima. Mesmo porque, se pertencesse à categoria, nos dias atuais teria muito trabalho... 2) Os demais dicionários consultados registram, apenas, discríção, sem outros comentários."

Ignácio da Hora

Rio de Janeiro - RJ

Resposta de Joel Silveira:

A correção feita pelo leitor é irrespondível, calcada no nosso Aurélio e em Cândido de Figueiredo. Merci. Quanto às Eições Piratas, aí vai o endereço: Jacy Bezerra, Rua Dois Irmãos, 14 - Apipucos - Recife - PE - CEP 50.000.

DERROTA

"A chamada ala progressista da Igreja Católica sofreu uma derrota no caso do Padre Menceslau Valiukevicius, pároco do bairro do Barreto, em Niterói, que foi absolvido pelo Vaticano de acusações de rebeldia feitas pelo seu bispo que, há dois anos, o excomungou. O sacerdote, descendente de poloneses, é o mesmo que fez um sermão antiesquerdista durante a missa de velório do falecido comandante

do II Exército, General Milton Tavares, sendo publicamente censurado pelo Cardeal D. Paulo Evaristo Arns. O padre Valiukevicius, aliás, participou semana passada do lançamento do livro de Frei Kloppenburg, "Igreja Popular", iniciativa vetada pelo Cardeal.

Esperando que o registro do fato seja publicado em nossa conceituada REVISTA NACIONAL subscrevo-me anteciosamente."

João Fragoso Netto
Rio de Janeiro - RJ

TIRO NA CABEÇA

"O Senhor respondeu ao leitor de Goiás, que atualmente não faz parte de nenhum partido político, mas já fez e inclusive foi um dos fundadores do falecido PSB. Um Deputado Federal pelo Piauí disse que o senhor é pedessista e malufista por baixo dos panos. O competente magnata, Governador Tancredo Neves, disse que em política, só existe a porta de entrada e não existe a de saída. Então pergunto: "COMO O SR. ME RESPONDE ESSE RELATO?" Admiro muito ao Sr., por isso essa carta é no mínimo uma confiança. Fico aguardando a resposta, se possível com a pergunta também copiada.

Felicidade e ate lá."

João Batista Ferreira da Silva
Porto Velho - RO

Resposta de Joel Silveira:

1. Em relação ao Governador Tancredo Neves, concordo: em política só existe porta de entrada. Tanto assim que entrei para o Partido Socialista Brasileiro, o verdadeiro não o "moreno" - e dele nunca mais saí. Ele acabou; eu não.

2. Já em relação à afirmação do tal pessedista - que disse ser eu "malufista por baixo dos panos" não confere. E digo mais: prometo ao leitor João Batista que se o senhor Maluf for eleito Presidente da República eu dou um tiro na cabeça. Pode ser até mesmo em Porto Velho, terra do leitor, desde que ele me mande a passagem.

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL é uma publicação da

gradus jornalístico Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

● **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia, 799 - 8.º andar. Tels.: (PABX) - 240-8430 - Telex.: (021) 33648 - C.G.C. 29.978.145/0001-43 - Insc. Est. 00047000 - Rio de Janeiro - CEP. 20.030 - **Gerente Administrativo** - Haroldo de Carvalho.
● **Sucursal de Brasília** - Expedicto Quintas - Diretor - Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 - Brasília-DF.
● **Sucursal Amazonas** - Sival Gonçalves - Diretor - Rua Henrique Martins, 275 - Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) - 2736 - Manaus.

● **Sucursal Paraíba** - Italo de Araujo - Diretor - Rua Vicente Costa Filho, 770 - João Pessoa-PB.

● **Sucursal de Pernambuco** - Ormeu Fontenelle - Diretor - Rua Samuel Farias, 229 - Casa Forte - Tel.: 268-1284 - Telex.: (081) 2297 - Recife-PE.

● **Representação de São Paulo** - RENAC - Representações Nacionais S/C Ltda. Teresinha de Oliveira - Diretora - Av. Brigadeiro Luís Antonio, 1404 - 2.ª Sobreloja Cj 2 C. Tel.: 285-4696 - São Paulo - SP.

● **Sucursal Rio Grande do Sul** - Dublin Prates - Diretor - Rua João Abott, 398 - Tel.: (0512) - 32-1560 - Porto Alegre-RS.

Colaboradores

Abelardo Jurema, Arnaldo Niskier, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Jussara Martins, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Marcos de Vasconcellos, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Tebet.

Coordenadores Regionais

Rio Branco - Walter Gomes da Silva; Porto Velho - Euro Tourinho; Manaus - Plínio Valério Tomás; São Luís - Adirson Vasconcelos; Teresina - Jesus Trabulo; João Pessoa - Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió - Arnon Chagas; Aracaju - Léo Filho; Belo Horizonte - Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ - José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ - A. Borges de Mello; Curitiba - Mussa José Assis; Cruz Alta-RS - Jair Vasconcelos; São Borja - Roque Auri Adres; Goiânia - Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT - Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS - Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS - Adiles Amaral Torres.

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcelos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editórias: Carlos Felipe (Esporte), Celi- na de Farias (Modas), Theophilo Azere- do Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Músi- ca). **Arte:** Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. **Ilustração:** Anilde Pedrosa (Ape), Gilberto Borges Fortes e Son Salvador. **Seções:** Cezar Mesquita, Expedicto Quintas, Joel Sil- veira, Luís Alípio de Barros, Rubem Braga, Sebastião Nery, Marcos Merehy e Teté Nahaz. **Fotocomposição:** Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. **Fotoli- to:** Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. **Revisão:** Marilinson Pinheiro. **Pesquisa:** Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. **Tráfego:** Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurílio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos, com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO - Rio Branco; ALTO MADEIRA - Porto Velho; A CRÍTICA - Manaus; O IMPARCIAL - São Luís; O DIA - Teresina; CORREIO - João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS - Maceió; JORNAL DA CIDA- DE - Aracaju; JORNAL DA BAHIA - Salvador; DIÁRIO DA TARDE - Belo Horiz- onte; JORNAL DO COMMERCIO - Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL - Teresópo- lis-RJ; SEMANA ILUSTRADA - Nova Igua- çu-RJ; O ESTADO DO PARANÁ - Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE - Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA - São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁZ - Goiânia; A TRIBUNA - Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA - Campo Grande-MS; O PROGRESSO - Doura- dos-MS.

RUBEM

BRAGA



O poeta português Miguel Torga, com Dinah Silveira de Queiroz

Miguel Torga também fala de Cachoeiro

Miguel Torga, um dos grandes escritores portugueses deste século, escreveu a 4 de junho de 1977, em Bruxelas, em seu diário:

"Quando há 60 anos, como emigrante desembarquei no Rio de Janeiro do porão de um navio, esperava-me no cais um sujeito com a minha fotografia na mão, a fim de me identificar; há pouco, ao descer do avião, acontecia coisa parecida: uma senhora, igualmente estranha, erguia à porta de saída um grande cartão onde li, entre comovido e divertido, o meu nome. O rapazinho de outrora ia comer o pão que o diabo amassou; o velho de agora vinha receber um prêmio internacional. O prêmio de ser fiel às origens, e de ter sempre, como os antepassados, mourejado na mesma humildade e tenacidade, de enxada na mão ou de caneta na mão".

Há orgulho nisso; mas é justificado. Esse aldeão de Trás-os-Montes não perdeu seu honrado estilo de viver, que chega a ser também um estilo de escrever. Reparem que ele pouco se importa de juntar dois substantivos que rimam — humildade e tenacidade — nem de repetir "na mão". E isso, que poderia ser tosco, dá à sua frase um tom de franqueza e dignidade.

A aventura brasileira de outro imigrante luso e juvenil, Ferreira de Castro, produziu "A Selva", um romance traduzido no mundo inteiro e, na verdade, a obra de ficção que até hoje melhor retrata a Amazônia.

Torga veio para o Brasil por volta dos 12 ou 14 anos, na terceira classe do "Arlanca", aos cuidados de um sr. Gomes que viajou de segunda, e que ele só voltou a ver no Rio: Era para ser entregue aqui a um tio; se este não aparecesse, o próprio sr. Gomes possivelmente lhe arranjaría emprego. O tio apareceu, e o rapazola seguiu num trem da Leopoldina para não sei que município da Zona da Mata onde estava a fazenda do tio. Não demorou muito a começar a trabalhar duro: de manhã, carregar o moinho, mungir as vacas que davam leite para a casa, tratar dos porcos, ir buscar os cavalos da cocheira ao pasto, limpá-los e arreá-los, rachar lenha, varrer o pátio e atender à freguesia, que vinha comprar fumo, cachapa, carne seca, feijão, ou trocar milho por fubá; de tarde, carregar novamente o moinho, tratar outra vez dos porcos, prender as crias das vacas,

curar bicheiras e procurar pelos mata-gais as porcas e reses paridas. Ao pôr-do-sol, ir buscar o correio na Estação; depois, fazer a escrita diária da fazenda e, por fim, verificar se todas as portas e janelas estavam bem fechadas.

A tia baixa, gorda, de óculos, verrugas na cara e dentes postiços, tinha medo de que o tio deixasse para ele uma parte da herança que ela queria para seus filhos de um casamento anterior. E fazia intrigas incessantes e odiosas contra o rapazola. O tio, duro de ouvido, de olhos pretos e meio dente de ouro a reluzir-lhe na boca, tratava-o com rudeza, e o punia injustamente: uma semana "de capina entre a negrada, no eito".

Não tinha nenhum amigo, não conhecia domingo, era uma vida estúpida, brutal. Mas no meio de tudo isso ele começa a sentir a vertiginosa tentação do sexo e os estímulos fortes da natureza com suas árvores, seus bichos, seus trovões e auro-ras.

É um Brasil belo e bruto, que ele sofreu e soube retratar no livro "A criação do mundo". (1) Poderia ser um grande romance, se o autor quisesse tratá-lo como romance. É o retrato vivo de uma terra e de uma época de que eu mesmo (embora meia dúzia de anos mais moço) poderia dar testemunho, pois conheci fazendas em tudo iguais a essas do livro. Mas eu era um rapazola da cidade a passeio ou em férias, um privilegiado entre aquela gente que trabalhava de sol a sol...

E encontro neste livro uma referência que me intriga: ele fala em Cachoeiro, da Festa de Cachoeiro, onde levava todo ano um leitão assado que ia para a quermesse e ele mesmo, com o dinheiro do tio, arrematava e trazia de volta. Cachoeiro, assim, com a terminação em "o", só conheço dois no mundo: o meu Itapemirim, e o de Santa Leopoldina, os dois no Espírito Santo. Haverá outro, ou foi erro de revisão — ou fantasia de Torga? De qualquer maneira isso me impressionou, como se fosse na Fazenda do Frade, de meu avô português, que o rapazola de Trás-os-Montes fosse conhecer as pacas, os tucanos e carrapatos, as preguiças nas embaúbas, as sapucais e ipês, goiabas e cajus, a mulata Etelvina, a égua Havana, o porco Lorde, o triste senhor Adalberto com aquela mulher pedindo, exigindo o que ele não podia mais dar.

(1) Gráfica de Coimbra — Bairro de S. José, 2 — Coimbra, Portugal.

A poesia é necessária

Face dupla

ANNA CREATSOULA

O que me anula? não sei.
O mesmo que me completa?
Ou o que me compunha?
Naquilo que fiquei,
estava a minha aventura.
Calada e murcha e esquiva,
afastei-me não apenas do mundo
e também de mim.

Inconclusa, fechei-me na tranca,
mais secreta de um canto meu.
Cortinas e tapetes persas decoraram
o meu quarto
e revestiram o meu interior
tão sombrio.

Não ouço a voz do vento
Mas ouço o meu sussurro quase que mudo
a querer soltar-se de mim.
Cresci, eis tudo. A pura verdade,
sem a menor fantasia,
E eu que queria tanto poder sonhar um dia
Sonhar essa mentira
inventar o meu próprio brinquedo.

O que me anula? Não sei.
Talvez ter dois enes no nome
e não ser nenhuma.

(Do livro "De braços abertos",
RPQ Artes Gráficas e Editora Ltda.)



JOEL SILVEIRA

VAI-E-VEM

Uma pedrinha no chão

Havíamos chegado à estação de Belo Horizonte, no fim da tarde, para pegar o trem de Sabará. Tivemos que apanhar a cauda de uma fila grande, que começava lá no quichê e ia acabar fora da plataforma, quase na praça defronte. Uma fila de gente abatida, calada, moradores todos da cada vez mais congestionada capital mineira, outrora tão louça.

O homem do quichê nos perguntou se queríamos passagem de primeira ou de segunda. Compramos de primeira, mas dentro do trem descobrimos que a pergunta não tinha motivo: as classes se misturavam numa só promiscuidade, e não apenas porque os passageiros pouco estivessem ligando para a distinção teoricamente imposta pelos bilhetes, mas porque o desconforto e o excesso de lotação eram os mesmos em todos os vagões. Tivemos de viajar de pé, equilibrando-nos como era possível, um equilíbrio aos solavancos, e assim fomos até que uma hora depois o comboio nos deixou em Sabará.

Mulheres e homens tinham os rostos cortados de rugas e as moças sorriam escondendo com as mãos os dentes maus (ou a ausência deles). E de todos, ali espremidos, subia um odor pesado, morrinhento, de coisa estragada. Os que haviam conseguido se sentar cochilavam ou dormiam profundamente, alguns com a face colada no vidro baço das janelas; outros tinham a cabeça pendida sobre o peito, como se estivessem mortos. As moças passeavam sobre a massa escura, de onde chegava, intermitente, uma tosse cava ou o choro estridente de uma criança.

Quando, em Sabará, saltei para o cimento da pequena plataforma e sorvi, aliviado, o ar frio (era inverno), foi como se estivesse saindo de uma estufa; e pouco liguei para o vento gelado que começou a cortar sem dó em meu rosto.

Comentei com o meu companheiro de viagem, bicho local e costumeiro usuário do comboio:

- Que coisa horrível, hein?
- O quê?
- Aquela gente, lá no trem.
- Ahn... - resmungou ele. E chutou uma pedrinha no chão.

J. S.

MACHISTA

Na seção Cartas de "Veja" leio isto, assinada por um sr. Wellington Trindade, de Porto Alegre, que deve ser um tremendo machista: "A má administração da herdeira do império Matarazzo, Maria Pia, que resultou na assustadora, e dificilmente reversível queda, é um claro sinal de que as mulheres ainda não estão preparadas para comandar". (O grifo é meu).

Duvido que o sr. Wellington (apesar do nome) tenha o tope de repetir isso, de corpo presente e viva voz, diante das sras. Thatcher, Indira Gandhi, Cristina Onassis, Miss Graham, (do "Washington Post") e tantas outras - todas de mão firme em poderosos lemes. Em troca, estou certo, receberia pelo menos um monumental esculacho. Contenha-se, varão.

MATUTINOS

Como dorme pouco aquele pessoal de Brasília. O Ministro Delfim às cinco já está de pé. Já o sr. Galvães, levanta um pouquinho mais tarde: às cinco e meia. O que não se sabe é por que eles madrugam tão cedo. Talvez fosse melhor que acordassem bem mais tarde, se possível depois do meio-dia. Atrapalhariam menos.



Ernane Galvães

ÁLBUNS

Recebo de Sergipe notícia da morte de velho amigo meu, companheiro de infância e juventude, e penso (mais uma vez) comigo que viver é colecionar saudades. Nem sei mesmo se a frase é minha ou se a escutei de alguém ou se a li nalgum livro. De qualquer maneira, a endosso.

Quanto às saudades, a minha coleção delas cresce de dia para dia. Já enchem metade do segundo álbum.

NEGRUME



Hélio Beltrão

A prova mais que evidente - creio mesmo que a definitiva - de que as coisas estão realmente pretas é o fato de o ministro Beltrão ter perdido o seu até então saudável bom humor, que tanto bem nos fazia.

Acredito que mais um mês no governo e ele jamais voltará ao seu querido violão e suas inspiradas serestas - singelos hobbies que ele costuma (ou costumava) cultivar com graça e descontração típicas de um bom carioca da Tijuca. É uma pena.

SUGESTÃO

Eis aqui uma singela sugestão que passo a mr. Reagan para que ele possa solucionar de vez o "imbroglio" da América Central: simplesmente transformar em novos Estados americanos as pequenas e inflamadas nações bananeiras do Caribe. Tal e qual como o seu país já fez nos últimos anos com o Havaí, primeiro, e depois com Porto Rico.

Resta saber se ainda cabem mais estrelinhas na estreladíssima bandeira de Tio Sam, hoje uma verdadeira constelação.



Ronald Reagan

IMORTAL

Se eu fosse um dos "imortais" da Academia Brasileira de Letras (o que certamente jamais serei), já teria meu candidato à vaga de Alceu

de Amoroso Lima: D. Hélder Câmara. E acredito não ser necessário dar os motivos da minha preferência, por demais óbvios.

O melhor da viagem.



Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.

kelson's

SEBASTIÃO NERY



BC para Maluf



Pastore

Quando o senador José Sarney, presidente do PDS, soube que o presidente do Banco Central ia ser Afonso Celso Pastore, secretário da Fazenda de São Paulo no Governo Paulo Maluf, advertiu o Presidente Figueiredo:

— Presidente, entregar o Banco Central, nesta hora, a um homem tão ligado ao Maluf é reforçar muito a candidatura dele à Presidência da República.

— Não é nada disso, senador. O Delfim me disse que o Pastore é dele e só dele.

Sarney calou. Maluf deu pulos.

Que boca!

No gabinete do Trem da Alegria, em que viajava para o interior quando era governador de São Paulo, Maluf pôs uma placa:

— “A história não pede licença”.

No dia 30 de maio de 1970, chegava a Brasília e dizia aos jornais:

— “Seremos o Presidente em 1984. Só temos medo do Rischbieter (então ministro da Fazenda de Figueiredo), porque tem visão política, muito talento. O Delfim, meu amigo (então ministro da Agricultura) acaba cozido nas panelas vazias. O Ney (Braga) não existe mais. Antônio Carlos, Aureliano e Petrônio vão ficar no meio do caminho. Nós chegaremos lá”.

Petrônio já ficou no meio dos dois caminhos: da Presidência e da vida. Que boca!



Maluf

O general de Jango

No dia 20 de março de 1964, onze dias antes do golpe militar, um general de brigada, alto, elegante, severo, entrou no Palácio das Laranjeiras. Recebido pelo Coronel Pinto Guedes, foi levado ao general Assis Brasil, Chefe da Casa Militar e encaminhado ao Presidente João Goulart, que o recebeu de pé calorosamente.

Cumprimentaram-se, sorriram-se, sentaram-se, longamente conversaram. Jango foi direto ao seu assunto:

— General, o que é que o senhor acha das reformas?

Claro que o general era a favor. E se entenderam muito bem. Tão bem que no dia 25 de março, seis dias antes do golpe, Jango promovia a general de divisão o alto, elegante e severo General Orlando Geisel.

É como se diz lá em Jaguaquara: — Todo mundo é muito bom, mas meu capote sumiu.

Ziraldo, o Indu

Fernando Barbosa Lima e Carlos Alberto Lofler gravavam uma entrevista com Ziraldo para o programa *Abertura* (mãe do Canal Livre, que acaba de falecer; aliás uma maravilhosa família), em junho de 1979. De re-

pente, Ziraldo reclama:

— Carlos Alberto, põe essa câmara mais afastada, porque assim de perto eu fico com a cara da Indira Gandhi. Caratinga merece.

Uma frase

— “Enquanto houver, no Brasil, quem chame automóvel de viatura, este país não vai para a frente”.

Autor: Nazareno Araujo, PDS do Paiauí, suplente do senador Helvídio Nunes e ex-procurador geral do Estado.

Um pecado



Dom Hélder

— “Não digas eu pequei e que mal me veio daí? O Altíssimo, ainda que paciente, é justo. Sua misericórdia e sua ira estão perto uma da outra e ele olha para os pecadores na sua ira. Nada de admitir essa tal de anistia, pela qual certos corações de manteiga estão suspirando e se derretendo. Anistia será traição à Pátria”.

Autor do pecado, quer dizer, da frase: Dom Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, em “O Globo”, dez de agosto de 1964.

A Igreja tem toda a razão de estar fazendo sua autocrítica. Para cada Dom Jaime, são necessários ou o mínimo, dez Dom Evaristo ou Dom Hélder. Haja penitência!

Os Generais que nos couberam

Em 1957, estava eu em Praga, tocam de manhã bem cedo, muito cedo, madrugada ainda, no apartamento do hotel. Era João Batista de Lima e Silva, um dos mestres do jornalismo brasileiro:

— Levanta rápido e vamos ao aeroporto. Não quero ir sozinho.

— Fazer o que no aeroporto?

— Vamos receber três generais brasileiros que estão chegando aí.

— Generais brasileiros aqui na Checoslováquia?

— Sim. São os generais Leônidas Cardoso (pai do hoje senador Fernando Henrique Cardoso), Buxbaum e Carnáuba, do Comitê Nacional pelo Monopólio Estatal do Petróleo.

— Agora, sei. São os generais do petróleo. Pensei que eram outros, da ativa.

— E daí? Vamos receber esses mesmos. São os generais que nos couberam.

Eram os Andrade Serpa de 57.

Curto - Circuito

Reinaldo Paes Barreto

Em casa, de pijama

cuspindo sangue; um mapa do metrô de Paris com as estações e “correspondances” inteirinho na cabeça; a visualização clara, nítida, da carta de uma namorada... aliás não, mentira, aquilo não era carta — nem ela foi namorada. Havia um papel, é certo, e alguma coisa escrita, mas carta não. Ela? Bem... coitada! Tomara que tenha dado certo com alguém. Um sujeito mais velho, quem sabe, ou um estrangeiro, um desses nórdicos que se deixam seduzir por um chamego

em noite de lua cheia e, depois, aceitam tudo — como no poema de Bandeira:

”... digam que eu sou um homem sem orgulho/um homem que aceita tudo/que me importa?/eu quero a estrela da manhã...”

Que mais?

Sim, há os arquivos — os implacáveis, como diria o João Condé — em que os papéis são trazidos pela correnteza e nos devolvem antigos escritos em que o menino de ontem conta

de suas perplexidades em face de um Deus que fez a barba e então perdeu aquela cara de velho bom — mas em quem ele continua confiando, pedindo...

— Agora é sério: uma folha de fichário narrando o “frisson” que a asa da morte provocou em seu vôo rasante.

E até o barulho do vidro se estilhaçando volta ao ouvido... trombada feia! Do carro sobrou um palmo de lixo amontoado num ferro-velho. Daquela noite, chovendo como agora, o susto,

o hospital, o sangue — já lá vão vinte anos!

Mas por que tudo isso, hoje, de repente?

Será a chuva, só a chuva? Quer dizer que se tivesse feito sol esses dias todas essas fichas teriam continuado em silêncio, no fundo do baú?

Talvez.

A evocação é um pouco como o vinho, prefere a meia-luz e o vão da escada para sair.

Sair do seu sono...

Boa noite.





HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Adeus à deusa

Carlos Eduardo Junqueira, num dia meditativo, certa vez, me deu um conselho técnico:

— Namorada ideal é aquela comerciária de Padre Miguel que, no máximo, reivindica um tratamento de dentes para a mãe.

A partir desta verdade singela e cínica, um famoso industrial carioca, do ramo têxtil, engracou-se por uma secretariuzinha de segundo escalão (digamos terceiro) de sua fábrica e passou a dedicar-lhe tarefas suaves e olhares pídios, visando, evidentemente, favores especiais extracurriculares.

Resumindo — o leitor carece de tempo e eu de espaço: depois de algumas poucas semanas de miçangas, mimos, regalos, chopps e picanhas de subúrbio, a ex-tecelã consentiu deixar-se tosquiar. Depois da trama, a urdidura.

Naqueles tempos pré-olímpicos, usavam-se garçoniêres, tugúrios do amor, valhacoutos de luxúria, porque hotel de encontros o mínimo que ofereciam era olho-mágico contra. Para a moça fabril, acostumada a revoadas de patos de louça cravados na parede da varandinha de sua casa de vila, o matadouro do patrão era o Taj-Mahal e, imaginando tais deslumbramentos, vestiu a melhor roupinha, caprichou no extrato, meteu-se nos

bissextos sapatinhos de verniz (aqueles que o Miéle chama de pé-de-geladeira) e, qual lançadeira de tear, lançou-se.

O igualmente fabril e febril proponente não era homem de prolegômenos, de forma que, tão logo trancou a porta do apartamento, foi se desencasacando, desengravatando, descamisando, dessapatando — em suma: como bom profissional foi tirando os panos.

A mocinha, pobrezinha, sentadinha na beirinha da cama, tremelicante, nervosa, bolsinha nos joelhos, balbuciou uma súplica:

— Seu Fulaninho...

— Que é, minha filha? — perguntou, tirando o cinto.

— Eu só queria um favor...

— Qual é, minha filha? — e desabotoava a braguilha.

— Eu só peço que o senhor não conte pra ninguém.

Seu Fulaninho estancou, ficou assim parado por uns segundos, os olhos no teto. Depois, lentamente, reabotoou-se, reflexivo. Por fim, vestindo a camisa, concluiu:

— Então não quero. O bom é contar...

PERDEU A ESPORTIVA

O engenheiro e escritor Nelson Villaboim, tentando me explicar porque deixou o importante cargo de vice-presidente de uma empresa estatal, repleto de mordomias, preferindo vir trabalhar na Light.

— A diferença — disse ele — é que o presidente de uma companhia é o cara que fez treze pontos. Vice-presidente é o que fez doze.

REVOLTA NA COVA

O empresário Manoel Garcia, da Novamérica, comemorando os cem anos da morte de Karl Marx, fez o seguinte pronunciamento:

— Não sei porque condenam tanto o lucro. O lucro é, para o empresário, o que o aplauso é para o artista.

Suspeita-se que, após tal statement, as omoplatas do autor de *Ökonomish-philosophische Manuskripte*, estejam embaralhadas com seus tarsos e metatarsos.



Comemorava-se, numa grande festa, a outorga do título de cidadão carioca a

PAPO DE ESQUINA

Manoel Ribeiro Romar, o tradicional Manolo, dono do Antonio's, o mais infável dos bares do Terceiro Mundo, quicá do Segundo.

A casa, pequena, regurgitou e invadiu, com mesas e cadeiras, a avenida defronte, a Bartolomeu Mitre.

O verdadeiro Sérgio Cabral, vitorioso autor da emenda constitucional que institucionalizou o Manolo, conversava, meio ao alegre tumulto, com o arquiteto Paulo Casé e estranhava.

— Mas eu não conheço nem a metade das pessoas que vieram comemorar o título do Manolo.

Casé, grave, explicou.

— São os alcoólicos anônimos.

GETTYSBURG

Toinho Cabral, irmão do Senador Milton Cabral, meu velho parceiro de conversa, é proprietário de um vulcão político em Filipéia, ou melhor, em Nossa Senhora das Neves, ou ainda melhor, em João Pessoa: o Hotel Tropicana, onde fraternamente se fundem, num só magma, todos os desígnios partidários do Real Estado da Paraíba.

Certa ocasião, no Rio, mais particularmente no Regine's, Toinho viu-se ameaçado de morte, no mínimo de surra braba por um candidato a corno que viu nele olhares licenciosos para a mulher que o acompanhava. Toinho Cabral não chega a ser um valetudinário mas, como bom nordestino, não tem dois metros e cinquenta de altura e, diante da enormidade do litigante, subiu numa mesa e desatou o berro:

— Quem for do Norte que me acuda! É o Norte contra o Sul!

Levantou-se nortista de todo lado e, como reza a escrita, mais uma vez as tropas do General Grant liquidaram os exércitos confederados de Lee.



**Bar (bistrô)
e Restaurante**
Cozinha internacional
Av. Gen. San Martin, 1227
Tels.: (021) — 274-6841
— 259-9645
LEELON
Rio de Janeiro

LEON ELIACHAR



O ERRO é passar a vida inteira conquistando espaço, quando o importante — e o mais difícil — é conquistar o tempo. A maior tortura do homem é justamente essa: viver espremido entre o antes e o depois.

SE UM DIA A COCA-COLA FABRICAR NAVIOS,
JÁ SABE: TEM DESCONTO QUEM LEVAR
O CASCO VELHO.

CENSO 83 (II)

— Mora só?

— Às terças, quintas e sábados.

— Qual o seu lazer?

— Janela dos fundos.

PREFEITO é um indivíduo que inaugura depressa tudo que vai estourar na mão do próximo prefeito.

GARANTIA é esse certificado que as firmas dão pra gente se chatear até acabar a garantia.

POLÍTICO MAL-BRIL É O QUE TEM MIL E UMA INUTILIDADES.

É dentro de um túnel bem comprido que penso numa saída pra tudo, principalmente para o próprio túnel.

OS PROGRAMAS INFANTIS DE MAIOR AUDIÊNCIA SÃO OS FILHINHOS DA GENTE.

Classificado

VENDE-SE CARRO 1983
COM CHOFEER 1909

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS
SEM SAIR DE CASA



Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:

(021) 255-0179 — 255-0871 — 255-0744

ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON

Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F

Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

A rota dos presidenciaíveis



Maluf: rota traçada

Não serão nada fáceis as ações do Presidente Figueiredo no desempenho da difícil tarefa de encontrar o consenso na indicação do candidato oficial do PDS à sucessão presidencial.

Na hipótese de confirmar-se a indicação do escolhido para o mês de abril, teremos 7 meses corridos de dúvidas, apreensões, angústias e tropeços dos presidenciaíveis que navegam nas águas desconhecidas da sucessão. Somente um deles — Paulo Maluf — tem rota traçada, objetivos definidos e missão confessada. Vai à luta, sejam quais forem os resultados da coordenação do Chefe da Nação.

E como ficam os demais? Nos contatos que realizar, o Presidente Figueiredo, logicamente, não vai declinar nomes nem para escolha nem para rejeição, abrindo destarte oportunidade para colisões nas rotas disfarçadas, onde navegam Andrezza, Aureliano, Maciel, Medeiros, entre outros tantos que ainda trabalham discretamente.

Como conciliar, finalmente, os ajustes e compromissos feitos em "off". De um lado pelo Coordenador-Mór e do outro pelas entradas dos fundos e por debaixo dos panos os presidenciaíveis mimetizados no cone de sombra da coordenação deferida, de papel passado, ao Presidente Figueiredo?

IDENTIDADE

Em termos de formação profissional e de linha teórica, o novo presidente do Banco Central bem que poderia ser chamado de Carlos Pastore, assim como seu antecessor estaria bem à vontade na de Afonso Celso Langoni. Ambos monetaristas e posicionados dentro do mesmo enfoque quanto à eliminação do déficit público. Competentes e donos de uma imensa cultura especializada.

Além das diferenciações físicas, um outro detalhe faz Pastore ser bem diferente de

Langoni: trata-se do estopim curto e altamente inflamável. Pastore, no entanto, tem a defendê-lo uma excelente postura para dialogar e um QI altamente desenvolvido para conter os seus arranjos de temperamento. Embora seja tida como credencial maior, suas ligações com o Ministro Delfim Netto são as que menos lhe empolgam. Homem de bem e, bom caráter, Pastore sabe o que vale e entende, profundamente, dos ofícios que lhe delegaram. Exatamente como Langoni.



Afonso Celso Pastore

LOMBO ASSADO

Os depoimentos prestados perante a CPI da Dívida Externa, na Câmara dos Deputados, apresentam uma dominação nitidamente anti-governista, com um elenco de autoridades em assuntos econômicos, recrutado a dedo para desestabilizar a credibilidade oficial na condução dos entendimentos externos. Tanto a nível de FMI quanto a nível dos bancos privados. A adjetivação é rica e profundamente cáustica, aflorando a equipe governamental desacreditada perante os centros financeiros internacionais e o Brasil dado, definitivamente, como caloteiro.

Por deficiência de liderança ou por desinteresse dos Ministérios envolvidos não se tem notícia de uma ação neutralizante mediante contrabalanço de depoentes, alternando-se os "contra" e os a "favor".

Até aqui só dá pancadaria, com o lombo oficial assado de tanta paulada e sem nenhuma Ana Nery para aplicações de bálsamos e sais amoniacais, juntamente com uns bons concentrados de arnica.

RADAR



Langoni

ECO 1 — Os cadastros gerais de qualificação para o preenchimento de cargos superiores no país têm um nome riscado. Carlos Langoni dificilmente seria convocado para missões superiores na administração do país. Sua saída do BACEN se fez de forma pouco convencional. Alegou para demitir-se aquilo que sempre foi o seu forte: ortodoxia no combate à inflação, com o econômico se sobrepondo de longe ao social. O maior queixoso: Ernane Galvêas.

ECO 2 — O Sr. Delfim Netto, depois da derrubada de Langoni, está sendo chamado de "Bismark", o encouraçado que foi orgulho da Marinha de Hitler, construído, efetivamente, a partir de um projeto que o dava como inafundável. Poder de fogo inextinguível, estrutura perfeita, velocidade incomparável o encouraçado germânico se constituiu no rei dos mares. Principalmente depois que afundou o "Hood", capitânea da Armada Inglesa. Essa vitória lhe foi fatal. A Esquadra Britânica, motivada por uma ordem irretirável ("afundem o Bismark") cumpriu a determinação. E o inafundável jaz hoje nos abismos do Mar do Norte. Afundadinho da Silva.

ECO 3 — Luz vermelha nos escritórios da Companhia de Financiamento da Produção. 90 mil sacas de arroz teria

trocado de dono pela metade do preço, mediante um passe de mágica nos pregões da Bolsa de Cereais de Mato Grosso. Colocadas à venda no início do pregão ao preço de 9 mil cruzeiros, foram arrematadas por Cr\$ 4,5 mil. Quase meio bilhão de cruzeiros de lucros numa ação entre amigos. A denúncia é do deputado Dante de Oliveira.

ECO 4 — Para evitar dores de cabeça nos apostadores, está em curso na Câmara Federal projeto de autoria do Deputado Amaury Muller (RS) determinando a obrigatoriedade de lançar-se o nome de quem joga nas cartelas da Loto. Bem que a Caixa poderia antecipar-se ao Congresso, baixando norma nesse sentido. É medida enquadrada no glossário de Nelson Rodrigues no capítulo dos óbvios ululantes.



Bete Mendes

ECO 5 — Preso por ter cão, preso por não ter cão. Assim se encontra a atriz Bete Mendes, atualmente desempenhando mandato parlamentar na Câmara Federal. Bete "bolou" que era melhor para as classes assalariadas receberem com juros e correção monetária o 13.º salário. O PT, porém, entende ao contrário. Por isso impediu que a deputada paulista apresentasse uma proposição nesse sentido. O Senador Roberto Campos não teve cerimônia. Formalizou um projeto nesse sentido. E vai faturar prestígio.

DEFESA DO CONSUMIDOR

O povo que consome e que sustenta o comércio e a indústria na demanda que exercem sobre os bens em geral, deve e precisa aprender a protestar contra abusos e distorções no processo de compra. A Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados examina com atenção e muita vontade de colaborar todas as de-

núncias que lhe são dirigidas. Por carta ou por telefone. Na primeira hipótese podem se dirigir ao Presidente do órgão, Deputado Paulo Lustosa, no endereço da Câmara dos Deputados — Brasília DF, ou diretamente para CDC pelos telefones 226.0622 ou 213.6378, com a secretária Maria Júlia Rabello Moura.

BRB

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE

o especial que conta quem é você.



EXCLUSIVO

"Esqueçamos o passado e
construamos o futuro,
mas que as lições do passado
nos sirvam para construção desse futuro,
para que não recaiamos
nos mesmos erros,
para que não repitamos
os mesmos desastinos".
João Mangabeira

Não ao presidencialismo

Foi o presidencialismo que conduziu o país à situação em que se encontra porque nesse regime o executivo não é responsável perante o legislativo. Quando a dívida externa atingiu doze bilhões de dólares a gravidade da situação já era discutida na rua. No entanto, irresponsavelmente, as autoridades monetárias prosseguiram na política do endividamento externo e, pior ainda, estimulando as empresas públicas e privadas a se endividarem sem nenhum planejamento e evidenciando a coresponsabilidade dos banqueiros internacionais que pretendiam a todo custo resolver os seus problemas. Maior ainda foi o crime quando se soube que parte da dívida era a juros flutuantes o que representou para o governo e para as empresas uma dupla correção monetária. O resultado não podia ser outro. Quando parou o fluxo de empréstimos não encontraram apoio como esperavam dos banqueiros pois além de juros flutuantes foram adicionadas as taxas de risco. Tiveram, então, de recorrer ao FMI, em condições humilhantes para a nossa soberania, instalando-se a recessão. Agora, sem recursos e sem planos estão a esperar uma nova ordem econômica internacional que jamais acontecerá porque segundo o grande John Maynard Keynes a ordem econômica internacional é determinada pela política interna de cada país. Assim, o presidencialismo conduziu o Brasil à atual crise econômica e social de grandes proporções para a qual não oferece saída.

Mas o presidencialismo além disso é gerador de crises políticas. Fui eleito deputado federal em 1954 na sequência da crise causada pela morte do Presidente Vargas, assisti à crise da deposição do Presidente Café Filho, assumi na qualidade de 1.º vice-presidente a presidência da Câmara dos Deputados na crise da renúncia do Presidente Jânio Quadros e finalmente fui expulso por cassação do mandato na crise da deposição do Presidente João Goulart. Essas foram as maiores crises políticas, as chamadas crises sucessórias. No decorrer do mandato houve as crises menores evidenciando a instabilidade política no regime presidencialista, as crises do

continuísmo uma constante do presidencialismo.

O país é ingovernável nesse regime porque a centralização é elevada ao grau máximo. Eram duas salas — me dizia o Presidente Juscelino Kubitschek — com processos empilhados até o teto. Tomou ele a providência de mandar reunir numa sala os processos que dependiam apenas da assinatura e na outra os que requeriam exame mais detido. Quando estava cansado assinava os da primeira sala.

Sendo um regime tão centralizador o presidente manda muito e também não manda nada por causa da apoplexia do centro e da paralisia nas extremidades da organização governamental. Nesse regime a autonomia dos estados e dos municípios se torna praticamente anulada agravando ainda mais a crise econômica e social que por sua vez deteriora como já vimos a soberania nacional.

É sem dúvida um regime ultrapassado porque o seu funcionamento fica na dependência direta das qualidades intelectuais, do sistema nervoso e do humor de uma só pessoa. O governo das grandes empresas hoje em dia não depende de uma só pessoa, as decisões são colegiadas. Imaginem um país como o Brasil com a sua extensão territorial e a diversidade de problemas. Certa vez perguntei a um ministro da fazenda — na época não havia o ministério do planejamento — se ele não considerava inadequada para o país uma política econômica uniforme sem levar em conta as diferenças de desenvolvimento e as peculiaridades econômicas de cada região. Ele respondeu que a minha observação era pertinente e que iria levá-la ao conhecimento dos seus auxiliares. Até hoje nada foi feito nesse sentido.

No presidencialismo o Congresso é marginalizado. As grandes decisões são tomadas em gabinetes fechados. As leis não são cumpridas principalmente quando atingem interesses constituídos. É o regime de transição para o autoritarismo e a ditadura.

Por todos esses motivos o presidencialismo não oferece saída para a recessão e o desemprego. A saída está no parlamentarismo adequado às condições brasileiras.

(*) Ex-Deputado Federal, oportunidade em que presidiu a Frente Parlamentar Nacionalista, esta é a primeira vez, desde 1964, que o engenheiro Sérgio Magalhães fala ou escreve sobre a política nacional. Com exclusividade para a REVISTA NACIONAL.

Agora uma das mais poderosas forças do Universo ao seu alcance!
Uma vida de inacreditáveis riquezas, amores eternos, saúde inabalável e ilimitado Poder:

O Poder Mágico da Bruxaria!

Sim! Tudo o que você precisa ou quer pode ser colocado imediatamente nas suas mãos: Torne-se um (a) bruxo (a) agora! Pela primeira vez nas Américas, está ao seu alcance o livro da Bruxa, escrito em linguagem acessível e prática, pela mais bela e poderosa Bruxa Viva. Este poder secular põe qualquer coisa, material ou espiritual, sobre o seu completo domínio. Em sua própria casa, com fórmulas fáceis de realizar, você terá dinheiro, amor, sexo, felicidade, propriedades, saúde, altas posições, praticamente tudo: Magia para melhorar as relações conjugais, para ser eternamente jovem, contra a inveja e olho grande, para atrair e prender o homem ou a mulher amada, como evitar filhos, como fazer um homem decidir a casar, como fazer para que o homem ou a mulher sejam fiéis.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas do correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.



Conheça o seu futuro através das lâminas reais sagradas do autêntico

Baralho da Sorte de São Cipriano O baralho da fortuna

Como ler a sorte pelas cartas sagradas de São Cipriano. Conheça seu futuro pelo único e genuíno Baralho que lhe trará fama, amor e alegria. Para você saber dum negócio, de amores, de demandas, emprego, viagem, compra ou venda e para os grandes acontecimentos da vida.

O Baralho da Sorte de São Cipriano, se tornará uma importante e indispensável fonte de inesgotáveis possibilidades para o consultante inteligente.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.



O Legítimo Livro dos Sonhos

— Este livro já fez a fortuna de muita gente; pois grupos, dezenas, centenas e milhares tiveram suas interpretações feitas diariamente através dele, ensinando inclusive a maneira correta de interpretar sonhos para apostar na loteria esportiva, na lotô e no bicho. Aprenda a analisar corretamente o significado dos sonhos e programe melhor a sua vida, neutralizando os infortúnios e aproveitando a boa sorte.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.



O Legítimo Livro da Cruz de Caravacas

— Livro indispensável a quem deseja salvar-se dos efeitos negativos da magia, do olho grande, das doenças espirituais e físicas. Livro originário das guerras entre cruzados e adoradores de Alá, que lhe auxiliará nas suas lutas diárias contra os males visíveis e invisíveis, e para alcançar todas as graças que necessitar. Proteja-se de qualquer mal aprendendo, com este livro, a invocar corretamente a Sacratíssima Cruz de Caravaca.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para EROCENTER. LTDA. Caixa Postal 66 — Rio de Janeiro — RJ. VENDAS DIRETAS: Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Tel.: (021) 221-3738. No Rio entrega a domicílio.

Nome
End.
Cep. Cidade Estado
Solicito enviarem os livros abaixo indicados:

com pagamento anexado a este pedido pelo preço de Cr\$ 2.000,00 cada livro.

Por Reembolso Postal por Cr\$ 2.500,00 cada livro

BRUXARIA SONHOS BARALHO CRUZ DE CARAVACA.

GUERRA DO PARAGUAI



Osório, herói da Guerra do Paraguai, visto pela imprensa carioca da época

Quanto custou em dinheiro o sangue ao Brasil

NERTAN WACEDO

A Guerra do Paraguai não foi, como é moda se afirmar, hoje em dia, uma "guerra suja" de brasileiros, argentinos e uruguaios contra um pobre país sul-americano, dominado pela mão pesada e dura de um ditador, Francisco Solano López.

Há tempos, quando do centenário da morte de López, um professor cearense, José Denizard L. de Alcântara, publicou interessante trabalho sobre o porquê e como terminou aquela Guerra.

Do conflito restou o velho e picante ditado: "fulano de tal ficou naquela posição em que López perdeu a guerra".

López não perdeu a Guerra do Paraguai em posição hilariante, mas trágica. Levou, segundo o historiador cearense, um terrível lançaço na barriga, do cabo José Francisco Lacerda; sofreu mais outro ferimento na testa, feito pela espada do capitão João Pedro Nunes, da Guarda Nacional; e ainda um ferimento a bala na região dorsal.

Só o lançaço do cabo José Francisco, o célebre "Chico Diabo", teria sido suficiente para acabar com a vida do ditador. A morte se deu em Cerro Corá, no dia 1.º de março de 1870. López era homem de coragem. Não brincava em serviço. Tinha um exército aguerrido e queria continuar a campanha perdida de qualquer modo.

A RENDIÇÃO DE URUGUAIANA

Um dos mais conhecidos episódios da Guerra foi a rendição de Uruguaiana, quando ali se entregou, ao próprio D. Pedro II, com suas tropas famintas e esfarapadas, o general paraguaio Estigarribia. Este, a despeito da sua coragem pessoal, mostrou-se bastante intimidado diante do Imperador do Brasil.

O professor Denizard, que ensina na Universidade e no Colégio Militar do Ceará, descreve a figura de Pedro II em Uruguaiana: "...soberbamente montado entre os seus generais, quepi ago-

loado de brigadeiro, uniforme de coronel de Voluntários da Pátria, recoberto pelo rico poncho formado a sêda".

Há quem sustente que, por se ter fardado assim de coronel Voluntários, e não de Marechal do Exército regular, em Uruguaiana, é que não poucos militares de carreira ficaram desapontados com Dom Pedro. O fato teria repercutido, ainda anos mais tarde, quando os militares proclamaram a República.

Denizard também não participa daquela opinião de que o conflito com o Paraguai tenha sido manipulado pelo imperialismo inglês. Foi, assegura ele, historicamente, "o epílogo das controvérsias seculares entre Portugal e Espanha, no que respeita ao condomínio de ambos na Bacia do Prata. Herdeiro de Portugal na América do Sul (acrescenta), não podia o Brasil fugir ao imperativo histórico do seu envolvimento nos problemas da Bacia do Prata".

QUANTO CUSTOU

Quanto custou ao Brasil a Guerra do Paraguai?

O professor Denizard Macedo responde: Montou a 613.185.262\$695 (contos de réis), dívida que deveria ser paga, com juros, pelo Paraguai, mas terminamos perdendo.

"Não estão incluídos neste cômputo os prejuízos decorren-



Caricatura do Marechal Duque de Caxias, publicada num jornal do Rio

tes dos saques das povoações de Mato Grosso e Rio Grande do Sul pelo invasor guarani", acrescenta o historiador.

QUANTOS BRASILEIROS MORRERAM

Cerca de 140 mil brasileiros — 130 mil de forças terrestres, 10 mil da Marinha — lutaram na Guerra do Paraguai. Sem contar os 10 mil civis, funcionários e trabalhadores, que participaram da burocracia e de outras tarefas durante a campanha.

O Brasil, em 1865, tinha uma população calculada em cerca de 9 milhões de almas: um quinto, portanto, da Nação foi à Guerra do Paraguai.

A Marinha perdeu 1.831 homens. O Exército, aproximadamente, vinte e cinco mil em combate, sem contar os mortos por epidemias, como a da cólera e outras.

Quando a Guerra começou, o Brasil tinha, em armas, pouco mais de 18 mil homens.

Ao contrário do Paraguai, cujos efetivos já eram de 100 mil homens. Daí o apelo do Governo Imperial ao voluntariado e à Guarda Nacional.

Só no Rio Grande do Sul, a província que mais gente perdeu, foram mobilizados 30 corpos provisórios de cavalaria. Noventa e dois mil brasileiros saíram das duas terras para fazer a Guerra.

Quem mais perdeu gente depois do Rio Grande do Sul, foi a Bahia: morreram, no campo de honra, 15.227 baianos; 11.467 cariocas; 7.581 fluminenses; 7.136 pernambucanos; 6.504 paulistas; 5.648 cearenses. Goiás perdeu, apenas, 542 homens.

Depois dos gaúchos, foram, precisamente, baianos e cariocas, tidos como os brasileiros mais pacatos, bonachões e amantes do ócio e do samba, os que deram maior contribuição de soldados à Guerra do Paraguai.

BRASIL-83 SESI: uma entidade em defesa do trabalhador

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

Entidade de direito privado, mantida pelas subvenções do empresariado nacional, o SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — SESI — foi criado pela Confederação Nacional da Indústria — CNI — a 1.º de julho de 1946, com o objetivo de prestar serviços sociais a seus usuários, assim caracterizados os trabalhadores da indústria, dos transportes, das comunicações e da pesca e seus dependentes.

Organização de âmbito nacional, seus Departamentos Regionais cobrem todos os Estados da Federação, atuando através de Centros Sociais, Unidades Operacionais e Unidades Móveis.

Buscando promover o bem-estar social o SESI adota providências no sentido de melhoria das condições de habitação, saúde, alimentação, higiene, instrução, trabalho, economia, recreação e convivência social, consubstanciando suas atividades nos campos da Educação, Saúde,

Lazer, Serviço Social e Cooperação e Assistência.

EDUCAÇÃO

Destacando o processo educativo como meio da valorização do trabalhador, o SESI tem a sua atuação dirigida, prioritariamente, à formação integral do Homem.

Tem esse sentido a vasta gama de cursos que vão desde a escolarização regular e supletiva, abrangendo, ainda, a educação para a saúde (física, mental e emocional), educação familiar, educação moral e cívica e educação comunitária até a formação cultural.

SAÚDE

Na área de Saúde, o SESI presta serviço e assistência médica e odontológica prioritariamente preventiva, promovendo campanhas educativas e realizando censos torácicos bucais e outras ativi-

dades destinadas à proteção da saúde do trabalhador e sua família. Já no setor da medicina curativa, a Entidade mantém serviços especializados de Clínica Geral, Pediatria, Ginecologia Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Cirurgia, Dermatologia Reabilitação e Cardiologia, entre outros. Além disso, no que se refere à alimentação do trabalhador e de seus dependentes, cozinhas industriais, lactários, assessoramento às empresas interessadas na instalação de restaurantes próprios constituem um complexo de iniciativas, destinadas a proporcionar nutrição sadia o mais eficiente possível para a manutenção de um perfeito estado de saúde.

O SESI dispõe, ainda, de serviços referentes à Higiene e Segurança no Trabalho, oferecidos quando solicitados pelas empresas.

LAZER

Oferecer meios e oportunidades para que o trabalhador possa desfrutar, em

seus momentos livres, de uma vida saudável ao ar livre, seja em acampamento, colônias de férias, turismo operário ou clubes de trabalhador, é o objetivo do SESI ao desenvolver atividades na área do Lazer.

SERVIÇO SOCIAL

No campo do Serviço Social, o SESI atua junto aos demais campos, integrando equipes de trabalho interprofissional com vistas ao planejamento, acompanhamento e avaliação na execução de seus projetos.

Tem, ainda, como atribuição específica, a atuação junto às empresas, assessorando-as e oferecendo-lhes consultoria específica e assistência direta para a implantação do Serviço Social do Trabalho.

COOPERAÇÃO E ASSISTÊNCIA

Os usuários do SESI beneficiam-se, ainda, de serviços de Assistência Jurídica mantidos pela Entidade.



RN-ECONOMIA

Cezar Mesquita

ONDE ESTÃO AS COMISSÕES?

Além da burrice e incompetência, patentes na política econômica que nos levou à liderança mundial no endividamento externo, uma comunicação da "Ação Financeira Suíça-Terceiro Mundo, grupo que reúne 10 entidades dedicadas ao desenvolvimento da região, faz pensar que outros interesses, bem mais escusos, influíram na escolha do modelo de desenvolvimento adotado.

Segundo a organização, sobem a US\$ 50 bilhões os depósitos secretos, na rede bancária suíça, realizados por pessoas físicas e jurídicas de países do Terceiro Mundo.

Se fosse possível driblar a vigilância deste refúgio de vampiros que é a Suíça, saberíamos em que mãos foram parar as polpudas comissões, que engordaram o nosso endividamento.

A SOJA E A SECA

Já que Deus, que dizem brasileiro, anda meio esquecido de nós, o diabo resolveu dar uma de bom moço e criar uma calamidade em nosso favor. Os Estados Unidos, que estão enfrentando a segunda maior seca do século, vai ter uma redução de 19 por cento na sua safra de soja, para 1984.

Como a seca coincidiu com os resultados da política de redução de estoques de cereais, que o governo americano tinha adotado no início do ano, é de se esperar uma melhoria acentuada nas cotações internacionais da soja, beneficiando as exportações brasileiras em 1984.



THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS (*)

Direito, economia e desenvolvimento

É verdade identificada pela experiência que a função social de um instituto jurídico pode alterar-se profundamente, sem modificação do texto legal.

A famosa revolta dos fatos contra o código, descrita por Gaston Morin, somente se compreende, sem se negar o fato de que as instituições econômicas e jurídicas são mutuamente deter-

minadas, atentando-se para a circunstância de que esse condicionamento deve ser observado, vendo-se os acontecimentos em movimento, na sucessão histórica dos indícios econômico e jurídico.

Dáí Cesare Vivante — o maior comercialista que o mundo já conheceu — recomendar, no prefácio da primeira edição do seu notável "Trattato di Diritto Commerciale", que se deve estudar a prática mercantil dominada pelas grandes leis econômicas,

fazendo-se do estudo do direito uma ciência de observação.

E com enorme visão, a Exposição de Motivos ao projeto italiano de reforma das sociedades comerciais reconheceu que uma lei disciplinadora de sociedade mercantil constitui, antes de tudo, um elemento de política econômica, e, generalizando mais, um fato político, acompanhando a lição do Prof. Carlo Emilio Ferri, para quem "talvez nenhum outro instituto jurídico penetre profundamente suas

raízes no humus da vida econômica quanto as sociedades anônimas". A problemática que daí resulta é, ao mesmo tempo, de ordem normativa e de ordem econômico-financeira, precisamente porque dos fatos da economia, observados com os meios avançados da pesquisa moderna, derivam seus próprios pressupostos.

As relações entre o Direito e a Economia e a sua correlação com o processo de desenvolvimento mostram-se ainda mais

visíveis quando se isola um instituto jurídico, como o da propriedade, para confrontá-lo com seu substrato econômico e social ou quando se observa a proteção legal do meio ambiente, tornando o tema, inclusive, parte do ideário de partidos políticos, já existindo em alguns países, entre os quais a França e Alemanha, deputados eleitos por partido defensor especialmente da ecologia.

(*) Presidente do Sindicato e da Associação dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro.

Dívida externa



Comparecendo à Conferência Econômica dos Países da América Latina e do Caribe, o Brasil rejeitou a criação do cartel de devedores latino-americanos e resolveu prosseguir sozinho nos seus esforços para conseguir o refinanciamento de sua dívida externa de 95 bilhões de dólares.

Engraçado este complexo que nos leva a considerar como questão de honra nacional aceitarmos as regras estipuladas por nossos credores. A união dos fracos é considerada desonrosa e não obstante consideramos perfeitamente natural tratar com o Clube de Paris, o FMI — que representam os interesses primordiais do mercado financeiro internacional — e

concordamos que os banqueiros internacionais formem um grupo executivo, com o qual as nossas autoridades financeiras têm que se entender.

Tanto os Estados Unidos, no final do século passado, como a Inglaterra, logo após a segunda guerra mundial, não tiveram essas subcetibilidades para mandarem seus credores às urtigas. E, nem por isso, foram considerados caloteiros. Muito pelo contrário, aproveitaram o fato para realizarem excelentes negócios com seus credores, como no caso do próprio Brasil que foi obrigado a comprar, com as divisas congeladas pela Inglaterra, um monte de sucata, representado pelas estradas de ferro que, aqui, pertenciam a capitais daquele país.

BANCO CENTRAL

Segundo o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Luiz Eulálio de Bueno Vidigal, nada vai mudar em termos de política econômica, com a substituição de Carlos Langoni por Afonso Celso Pastore, no Banco Central. "Conheço bem o Pastore, diz Vidigal, pois é membro do Conselho de Economia da Fiesp. Acho que a entrada dele não vai mudar nada. Afinal, conclui, quem esta belece a política econômica deste País é o Presidente Figueiredo".

Se não vai muda nada, por que, então, saiu o Langoni?



Pastore entra e não muda: então, para que mudar?

TUDO IGUAL



Apesar dos incentivos concedidos pelo Governo Federal às Cadernetas de Poupança, não foi ainda em agosto que seus rendimentos conseguiram superar a rentabilidade do "Open Market". Com a fixação da correção monetária, para Setembro, em 8,5 por cen-

to, a renda final das cadernetas ficou em 9,04 por cento, bem abaixo da taxa média mensal do open que foi de 9,8 por cento.

Porém o grande vencedor continua sendo o mercado paralelo do dólar: emplacou uma valorização de 26,4 por cento, em agosto.

O SUCESSO AO ALCANCE DE SUAS MÃOS

"O que você pretende da vida? Antes de decidir, reflita longa e cuidadosamente, para que consiga alcançar o que deseja. Será prosperidade, poder, um lar feliz, paz de espírito, terras, respeito, posição? Aprenda, desde já, que tudo está ao alcance de suas mãos, mas, sejam quais forem seus objetivos, imprima-os em sua mente e nunca permita que se desvançam."

(Extraído do livro *O Maior Sucesso do Mundo*, inserido neste anúncio.)

COMPRE 2 LIVROS E RECEBA UM BRINDE GRATUITAMENTE!

MAIS DETALHES NO RODAPÉ DA PÁGINA

Para não esquecer e perder uma grande oportunidade, faça já seu pedido, por carta, telefone ou preenchendo o cupom abaixo e remetendo-o em envelope para **MULTILIVROS EDITORIAL LTDA., Rua do Livramento, n.º 40, Caixa Postal 21.001, CEP 20.222, Rio de Janeiro, RJ.** Não mande dinheiro adiantado. Pague apenas quando receber sua encomenda no Correio.

N.º 486 - COMO ESCREVER CARTINHAS DE AMOR - Cassio Diniz

Modelos das mais românticas e sentimentais cartas de amor para enriquecer sua correspondência com a pessoa amada. O amor é mais forte que qualquer obstáculo. Conquiste o ser amado com as mais belas palavras. **Cr\$ 1.400,00**



N.º 492 - OS SEGREDOS DA CALIGRAFIA Rafael Schermann

A escrita a mão e a maneira mais eficaz de descobrir a personalidade de alguém e até suas intenções. Conheça os segredos mais profundos das pessoas pela letra. Você vai ficar surpreso com as descobertas. **Cr\$ 2.100,00**



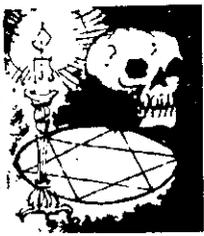
N.º 498 - UM GRITO DE ALERTA Osmar Santos

Esteja alerta contra o perigo dos tóxicos, que pode atingir até sua família. Um livro destinado a pais, professores e jovens, com fotografias das terríveis consequências das drogas, da maconha ao LSD. **Cr\$ 1.800,00**



N.º 504 - PRÁTICA DA MAGIA RITUAL Gareth Knight

Práticas ocultas que permitem o conhecimento dos Planos Secretos. Como fazer o círculo mágico, o altar, a vestimenta e acessórios de cada ritual. As práticas da magia milenar e como obter sempre o melhor resultado. **Cr\$ 1.500,00**



N.º 487 - PRIVÉ TOTAL



A intimidade de belas mulheres em toda a sua sensualidade. Fotos coloridas mostrando com ousadia as delícias do sexo. Você não ficará insensível diante de tanta beleza e erotismo. Exclusivamente para adultos. **Cr\$ 1.400,00**

N.º 493 - O MAIOR SUCESSO DO MUNDO - Og Mandino



O livro que fez o sucesso de inúmeros presidentes de companhias americanas, jogadores de futebol, artistas e profissionais liberais. Subir na vida será fácil, se você seguir o caminho certo apontado neste livro. **Cr\$ 2.100,00**

N.º 499 - O PEQUENO MANUAL DO JOGADOR DE CAPOEIRA - Nestor Capoeira



Método de treinamento nas academias com diferentes estilos, ilustrado com mais de 200 desenhos e fotos. A capoeira é um método de luta? Dança? Folclore? Neste livro, o seu significado e a sua filosofia. **Cr\$ 2.100,00**

N.º 505 - O LIVRO ENCARNADO DE SÃO CIPRIANO



As artes mágicas do maior feiticeiro de todas as eras. Poderoso receituário de feitiços e bruxarias para as situações adversas da vida. Ensinações para obter tudo o que se deseja, no jogo, no amor e nos negócios. Um livro para ler e usar em segredo. **Cr\$ 2.000,00**

N.º 488 - ENCICLOPÉDIA DE EDUCAÇÃO SEXUAL - Dr. William C. Hazer

O que é normal e anormal no sexo? Todas as questões sexuais são abordadas com clareza e seriedade, porque o sexo deixou de ser assunto proibido. Respostas francas a toda a sua sábia curiosidade. **Cr\$ 2.000,00**



N.º 494 - COMO VENCER A DEPRESSÃO Wina Sturgeon

Não perca um só dia de sua vida vítima da depressão. Afaste os sentimentos de tristeza, solidão e infelicidade. Depois de ler este livro, um mundo de alegrias, saúde, paz e felicidade se abrirá para você. **Cr\$ 2.300,00**



N.º 500 - CONTOS DO VIGÁRIO Felisbelo Silva

Voce já foi vítima do "conto do paco"? Ou do "bilhete sorteado de loteria"? Cuidado! Não caia na conversa de vivaldinos, conheça suas manhas e truques. Previna-se contra todo tipo de vigaristas e falsários. **Cr\$ 1.600,00**



N.º 506 - O SECULAR LIVRO DA BRUXA

Como adquirir poderes ocultos para fazer-se amar pelos homens, casar e desmanchar casamentos, obrigar alguém a ser fiel, fazer voltar um amor acabado, conhecer as pessoas que nos querem mal, etc. Orações, magias e feitiços contra males e enfermidades. **Cr\$ 2.600,00**



N.º 489 - SOCORRO MÉDICO NO LAR - Dr. Mario Rangel



As providências que você pode tomar para salvar alguém que adoecer ou é vítima de acidente antes da chegada do médico. Solução para emergências como picadas de cobra, envenenamento, parada cardíaca, desmaio, hemorragia, etc. **Cr\$ 1.600,00**

N.º 495 - AMOR E MAGIA - Marlene Goldsmith



Licoes de magia para o amor, com o uso do, mais poderosos filtros, amuletos e segredos colhidos de antigos bruxos e feiticeiras. A conquista da mulher amada ou do homem desejado pelas artes da magia. **Cr\$ 1.800,00**

N.º 501 - JOIES ET PLAISIRS Anne Dalés



O livro mais audacioso de todos os tempos. Os prazeres do sexo em 1.400 fotos ao vivo das mais variadas posições e formas de fazer amor. Ao adquirir este livro, seja escrupuloso: não o deixe ao alcance de menores de idade. **Cr\$ 4.000,00**

N.º 507 - CRUZ DE CARAVACA (CAPA PRETA)



As mais preciosas orações para as horas de desespero. Ladainhas para santos e santas, em louvor e agradecimento. Rico repositório de preces e súplicas, para alcançar todas as graças sob a égide da milagrosa cruz de Caravaca. **Cr\$ 1.500,00**

N.º 490 - VENÇA SEUS NERVOS Dr. César Wrangel

Você sabia que 80% das doenças são de origem nervosa? Não se deixe vencer pelos nervos. Aprenda a vencer a tensão, superar as preocupações, dominar a insônia e o esgotamento e alcançar o equilíbrio emocional. **Cr\$ 1.300,00**



N.º 496 - A CURA PELA SIMPATIA N.A. Molina

Quem já fez simpatia alguma vez sabe de sua eficiência. Não prejudica ninguém e soluciona inúmeros problemas. Cure doenças, afaste os males, atraia a sorte, afaste com vícios e afaste o mau-olhado pela simpatia. **Cr\$ 1.500,00**



N.º 502 - MAIS PRAZERES DO SEXO

A continuação do livro "Os prazeres do sexo", com novas formas de fazer amor e alcançar a harmonia sexual. Ricamente ilustrado, uma obra de arte do erotismo e do prazer, exclusivamente para adultos. **Cr\$ 5.500,00**



N.º 508 - O MAIS ANTIGO DICIONÁRIO DOS SONHOS - Amenófis

Interprete os seus sonhos e descubra as espantosas revelações que eles contêm. Ajude a sua sorte, revelada através dos sonhos guiando-se pelos números que este livro lhe fornece para você jogar e ganhar. **Cr\$ 2.000,00**



N.º 491 - A COMPLETA CURA PELAS PLANTAS, PELA AGUA E PELA HOMEOPATIA - Jacob Jurana



Os índios mantêm saúde perfeita usando plantas e ervas medicinais. A flora e a homeopatia são os meios mais seguros de cura de quase todas as doenças. Aprenda a usá-las para viver com mais saúde. **Cr\$ 1.800,00**

N.º 497 - COMO FICAR RICO TRABALHANDO POR CONTA PRÓPRIA - Tony Del Grau



Livre-se de patrão e tenha uma atividade rendosa e gratificante. Você pode criar sua própria indústria ou seu próprio comércio. Nós lhe damos milhares de como iniciar uma atividade independente e lucrativa. **Cr\$ 2.500,00**

N.º 503 - A ALEGRIA DE FAZER AMOR NO CASAMENTO - Michael & Dorothy Clarke



O sexo encarado com naturalidade e sem preconceitos, abordando com minúcia a vida sexual do casal. Orienta o leitor para o sadio prazer do sexo, com belas ilustrações e fotos, dentro do maior realismo. **Cr\$ 5.500,00**

N.º 509 - TELEPSIQUISMO - Joseph Murphy



O livro que vai fazer maravilhas por você e libertar os poderes superiores de sua mente. Mude a vida a seu favor, utilizando o espantoso poder do subconsciente. Desperte a sua impressionante força mental adormecida. **Cr\$ 2.500,00**

BRINDE

Na compra de 2 ou mais livros de cada vez, você ganha a escolher, os seguintes brindes:

- 1) Horoscopo Zolar diário, valido por um ano.
- 2) Livro surpresa a escolha da Editora.

Indique sempre no cupom o seu signo ou data de nascimento.

ATENÇÃO Estes brindes são válidos na compra de 2 ou mais livros. Peça hoje mesmo para aproveitar esta oferta.

MULTILIVROS EDITORIAL LTDA.
 Tel.: (021) 253-7093 Rua do Livramento, 40
 CAIXA POSTAL 21.001 20.222 - Rio de Janeiro - RJ

486	493	500	VAREJE COM UM Y - 10% DESCONTADO
487	494	501	
488	495	502	
489	496	503	
490	497	504	
491	498	505	
492	499	506	
500	507	508	
501	508	509	
502	509	510	

CUPOM DE PEDIDO RN - N.º 251

NOME

ENDEREÇO

CX. POSTAL CIDADE

ESTADO CEP MEU SIGNO

ASSINATURA

PREENCHA O CUPOM COM LETRAS MAIÚSCULAS

PONTO DE ENCONTRO

"VALE O ESCRITO"

Da histórica Nota Reservada do general Humberto de Alencar Castelo Branco, então chefe do Estado Maior do Exército, e dirigida aos chefes das guarnições do País: "Os meios militares nacionais e permanentes não são propriamente para defender programas de governo, muito menos a sua propaganda, mas para garantir os poderes constitucionais, o seu funcionamento e a aplicação da lei. Não estão instituídos para declarar solijariedade a este ou aquele Poder. Se lhes fosse permitido solidarizar-se com programas, movimentos políticos ou detentores de altos cargos, haveria necessariamente o direito também de se oporem uns aos outros".

A nota foi redigida às vésperas do 31 de março de 64. Ou será que o Coronel Mário Andreazza e o Deputado Paulo Maluf não concordam com ela?

WILDE E A GUERRA

O dia a dia do nosso século é assinalado pela violência, pela estupidez, pela brutalidade. Tanto nos Estados Unidos, como na União Soviética (potência abatedora de avões pacíficos e com tripulações civis — como foi o recente caso do Boeing da Coreia do Sul) há gente interessada em fazer guerra.

Nada mais oportuno do que meditar nesta frase de Oscar Wilde: "Enquanto se considerar a guerra uma crueldade, ela terá sempre o seu fascínio. Quando for encarada como vulgaridade, deixará de ser atraente".

Quanta sabedoria no grande autor do "De profundis".

VW: NOVO DIRETOR

Desde o último dia 1.º, a Volkswagen do Brasil tem novo Diretor Financeiro, sr. Jochen Prange, natural de Berlim, 43 anos, que ocupava há 4 anos o cargo de Diretor Financeiro da VW — Caminhões. É diplomado pela Universidade de Comércio Internacional de Viena, Áustria, onde também fez o doutorado em Economia.



Prange

TRABALHO SÉRIO

Depois de seis meses de um árduo trabalho de reorganização da máquina administrativa, o Prefeito Amazonino Mendes começa a deslanchar várias frentes de trabalho, visando tornar Manaus uma cidade mais humana, contando para tanto com o total apoio do Governador Gilberto Mestrinho. Amazonino Mendes vem se revelando um administrador de ampla visão e des-cortínio administrativo.

UM PAÍS SINFÔNICO

O sr. Mário Henrique Simonsen, antigo ministro da Fazenda, é sabidamente um melômano inveterado. Gorjeia como um sabiá, enquanto o povo brasileiro passa debaixo da ponte.

Também "amante da boa música" é o sr. Carlos Geraldo Langoni, há pouco demitido, ruidosamente, da presidência do Banco Central.

Em seu lugar, o presidente João Figueiredo (ou foi o Ministro Delfim?) colocou outro sábio economista, sr. Affonso Celso Pastore, também "amante da boa música" e, como Langoni, descendente de italianos.



Simonsen

Uma ópera, o Brasil. A sua economia pode ir mal, mas a sinfônica do Planalto vai muito bem desafiada. Com excessos de tenores — ou de baixos?

"ANTES E DEPOIS"

Depois do futebol e do carnaval, o tema de maior agrado dos brasileiros é (pelo menos, agora) o chamado "enriquecimento ilícito". Comenta-se, a todo instante, o número excessivo de sabidões que enriqueceram, de maneira inexplicada, de 64 para cá.

Só o governo, entretanto, através da Receita Federal, poderia esclarecer suficientemente o "mistério". Bastaria que, agindo com isenção e fortaleza de ânimo, o sr. Francisco Dorneles mandasse passar um "pente fino" na macacada.

Aí, sim, o Brasil ia tornar-se um país realmente sério, uma nação moralmente sadia. E, como naqueles anúncios dos cabelos, o mapa da Pátria seria doravante publicado com os clássicos "antes" e "depois" da queda ou recuperação dos cabelos.

A medida do sr. Dorneles, levada a sério, seria um sucesso. E aplacaria a ira dos Catões brasileiros, cujo número vai se tornando infinito, cada dia que passa.

E não sem justos motivos.

BB: 50 ANOS EM NOVA IGUAÇU

A Agência do Banco do Brasil, em Nova Iguaçu, no Estado do Rio — que ajudou a escrever a história econômica daquela cidade — está completando meio século de atividades.

Solicitada ao Presidente Getúlio Vargas, em 1931, pelos citricultores locais, quando Nova Iguaçu era o maior centro exportador de laranja do Brasil, a agência do BB iniciou suas atividades em 1933, e, ao longo deste meio século, tem sido responsável pelo desenvolvimento social e econômico do sétimo município brasileiro.

Atualmente gerida por Antonio Pereira da Silva, aquela agência do Banco do Brasil é dotada de uma equipe de seis dezenas de funcionários, de alto sentido profissional que participam ativamente da realidade local com expressiva atuação.

A peça jornalística mais comentada nos últimos dias, dúvida, o artigo — "Pela renúncia de Figueiredo" — de do empresário paulista Geraldo Forbes, publicada na Veja do dia 7 deste mês.

A despeito da ampla tiragem da revista, o artigo vem reproduzido em xerócopias e passado de mão em mão, a tanto a sua repercussão. No escritório do empresário cartas, telegramas e visitas expressando a aprovação pela publicação do artigo. Muitas das mais altas figuras de projeção empresariais de São Paulo foram pessoalmente a Geraldo Forbes seu apoio e solidariedade.

Quando se esperava que a defesa do Presidente viesse

Resposta de Forbes

Exmo. Sr.
Governador L. Brizola
Palácio Guanabara
Rio de Janeiro — RJ

Senhor Governador,

Os principais jornais do País reproduzem hoje (dia 13 deste) suas declarações que levantam dúvidas sobre a autoria de meu artigo para Veja de 7 de setembro passado. Disse o senhor também: "O que faço é um questionamento moral e ético e se demonstrarem que estou errado, aceitarei".

Sabedor de seu acendrado amor à verdade e horror à mintchura venho esclarecer-lhe o seguinte: Lamento desapontá-lo mas fui efetivamente o autor do artigo em discussão. Com relação ao estilo, não podia suspeitar, senhor governador, seu pendor para a crítica literária num julgamento, vejo agora, algo superficial de sua claudicante gramática e parco vocabulário. Tem o senhor, temo eu, muitas qualidades e inclinações escondidas.

Quanto à sua assertiva "um jornalista capaz de escrever aquilo não se faz de um dia para o outro", devo agradecer suas gentis palavras. Confesso, porém, que já tive uma coluna na falecida Última Hora, a verdadeira, do grande jornalista e patriota Samuel Wainer. Corriam os anos 73 e 74, e eu enfrentava, como outros, a censura, a repressão e a tortura que atingiam então o auge com a morte de Herzog. O senhor ignorará isto pois na época descansava no Uruguai. Minha companhia publicou depois, por 8 anos, um boletim mensal de minha integral responsabilidade e autoria, aonde sempre critiquei a política de endividamento delirante adotada pelos sucessivos governos que nos desservem. Como exercício a atividade de banqueiro de negócios, tal postura foi muitas vezes contrária a meus próprios interesses profissionais. Não tendo pedido favores, ou dividido comissões, não me importaram as reações desfavoráveis que tive no País.

No exterior, o pequeno mensageiro alcançou grande reputação como te de opinião abalizada e insuspeito o que me valeu convites para conferências em universidades americanas.

Em Yale, em 1978, dei um seminário em que participaram os professores Lapalombara, Stepan e Fishlow e outros. Na ocasião adverti claramente ser inevitável que mais cedo ou mais tarde o Brasil "quebraria" e teria de renegociar a dívida externa. Os meus novos amigos do Planalto, senhor governador, até hoje ainda não engargam isto.

Em julho de 1982, O Estado de São Paulo publicou carta minha em que pedia a suspensão do pagamento da dívida para renegociá-la.

Em março deste ano dirigi carta ao Presidente Figueiredo, depois publicada pelo O Estado de São Paulo em 26.03.83. Dizia no final daquela correspondência:

"Senhor Presidente — tenho filhos pequenos como o senhor tem netos. Ao escrever-lhe e dar publicidade a esta carta, corro o risco de incompreensão e da reação dos que não concordarem com seus termos. Estou consciente disto e dispus-me a assumir justamente pelo dever que sinto tentar, na medida de minha pequena competência, contribuir para um melhor. Recebi esta lição de meus maiores — uns ministros, um general presidente como V. Excia., ou simples cidadãos como eu.

Acho também que tenho o direito, na busca sincera desta melhor, de dirigir-me ao Presidente para conclamá-lo a exercer suas funções em sua plenitude.

Despeça seus ministros, declare moratória, reestruture a economia, promova a recuperação do emprego, a retomada do progresso e grata lhe ser toda a Nação, que não lhe tará com seu sacrifício e seu empenho.

Não nos peça mais, porém, a confiança nos que têm atraído o nome a tregua dos acomodados, dos diferentes ou dos antecipadamente vencidos".

Como se vê, senhor governador,

...s, sem
...tória
... revista
... sendo
... umen-
... novem
... a pu-
... ão nos
... evar a
... e dele

próprio — ou mesmo de seu porta-voz, Ministro Carlos Átila, eis que acode como auto-proclamado procurador, seu mais recente amigo de infância, o Governador Leonel Brizola. Com seu já folclórico desconhecimento de pessoas e coisas do Brasil, o governador proclamou não saber quem era Geraldo Forbes e, logo em seguida, pôs em dúvida, levianamente, a autoria do artigo, atribuindo-o ao jornalista Elio Gásperi, da própria revista. Alegou que um jornalista daqueles não se faz da noite para o dia.

A gafe foi dupla.

Não há ninguém nos meios empresariais do País que não conheça Geraldo Forbes e sua atividade, quer como empresário

quer como analista econômico, inclusive com intensa atividade através de coluna assinada na Última Hora paulista dos tempos do saudoso jornalista Samuel Wainer — que o honrava com sua amizade e intimidade.

A resposta de Geraldo Forbes ao Governador não se fez esperar, através de telex em que, com a mesma objetividade e elegância do artigo, põe a nu o oportunismo e ignorância do governador do Rio de Janeiro.

Pela importância de ambos os documentos, a REVISTA NACIONAL os reproduz, nesta página, para conhecimento de todo o Brasil, para que cada leitor os julgue por si próprio.

Ponto de Vista

s a Brizola

ário não nasci ontem, embora a idéia não me seja desagradável.

Voltei agora, acolhido pela revista Veja, a tornar público meu ponto de vista. A enorme repercussão popular e a solidariedade alcançada em todo o País não se devem a um estalo de talento jornalístico. O senhor, que diz conhecer o povo, devia saber que a gigantesca reação favorável deveu-se simplesmente ao fato de expressar o artigo o sentimento da imensa maioria silenciosa deste País.

O senhor diz que sou de extrema direita e acorre pressuroso e bajulador em defesa do Presidente. Este pensa que sou de extrema esquerda. São ambos cegos, em sua conveniente convivência.

Fui apenas, momentaneamente, porta-voz da Nação, do povo que não está envolvido em conchavos e negociações.

Não represento, senhor governador, qualquer partido, grupo, ou associação de classe. Sou um mero cidadão, como milhões, cansado das humilhações e das espoliações que se sucedem.

Queremos, todos, a mudança da política econômica e a mudança da regra eleitoral. Como o Presidente não está disposto a governar e a concluir a abertura é preciso que ele saia. Não aceitaremos prorrogação de mandato ou eleição indireta por um Colégio Eleitoral viciado e não representativo. A Nação está exausta e o regime exaurido.

Não queremos golpe ou deposição. Queremos a renúncia e a substituição pelo Vice-Presidente. O Sr. Aureliano Chaves é digno e capaz e conduzirá o País a bom porto.

O senhor não me perguntou, mas queremos a Constituinte e eleições diretas em seguida.

Mesmo que estas tragam o risco de sua vitória, desgraça da qual confio seremos poupados, mercê de sua própria incompetência, afinal revelada ao povo brasileiro.

Esperando ter esclarecido suas dúvidas, sou respeitosa e sinceramente,

Geraldo de Figueiredo Forbes

Pela renúncia de Figueiredo

Geraldo Forbes*



Precisamos entender que o militar é treinado para obedecer ordens, não para dirigir um país.

Chegamos finalmente, arrastados pelos acontecimentos e de joelhos esfolados, ao momento da verdade. A nau de insensatos em que se transformou o Brasil segue à matroca, e seu naufrágio, na falta de reação à omissão do capitão e à incompetência dos imediatos, é mera questão de tempo. Não é preciso lembrar que já há fome e escorbuto a bordo e que a possibilidade de um motim aumenta a cada dia que passa, sem definição de rumo e sem esperança de terra. A hora portanto não é, a meu ver, mais de parábolas ou metáforas. Há que se atacar o problema de frente.

Como já disse alguém, há momentos na vida das nações em que todos os cidadãos devem dar o melhor de seus esforços para salvá-la. Imagine-se uma invasão estrangeira. É claro que todos, independentemente da idade, condição social ou sexo, deveriam, na medida de suas forças, dispor-se a lutar contra o agressor. O mesmo deveria ocorrer agora.

Em nosso triste caso, o inimigo está dentro de nós. Parece-me que não exagero ao dizer que há uma quase unanimidade de opiniões, abalizadas ou não, elaboradas ou só sentidas, que convergem em apontar a política econômica, sua ineficiência, sua insensibilidade e sua imoralidade como o maior de nossos males. É preciso mudá-la, dizem todos — exceto os que a dirigem. Não é possível, no ponto que atingimos, suportar-se a recusa obsessiva dos ministros econômicos em ver o óbvio. Se eles continuam arrogantemente surdos e indiferentes ao nosso clamor, temos de pedir, a quem os nomeou, que os demita.

Aí, vamos nos deparar com outro inimigo que convive conosco há anos. Trata-se da nossa própria desorganização política, da nossa perdulária confiança em sucessivos governos, que não escolhemos, desde 1964. A nossa falta de ânimo cívico, o nosso acomodamento egoísta. A quase cumplicidade de nossos meios de comunicação, o despreparo e os interesses subalternos de nossos deputados e governadores. Enfim, os males de uma ditadura. Mas chegamos agora ao estágio em que, tal qual a fábula, nós, ratos, depois de exaustivas liberações e confusa retórica, concluímos que temos de colocar um guizo no pescoço do gato. O gato é o presidente João Figueiredo. E o sino é o pedido definitivo, claro, explícito, de mudança.

Quem há de levar-lhe o berloque? Ninguém se atreve. Ficamos todos em nossas tocas, discutindo, debatendo, discursando e nada. Por quê? Por falta de coragem dos líderes que restam, falta de organização política e partidária, falta de indignação nossa. O que permite a falta de vergonha na cara, dos outros, como diria Capistrano de Abreu.

Neste país, a Presidência é a tal ponto imperial que só se alterará qualquer vírgula se o presidente o quiser. Se ele não quiser, podemos esbravejar até cansar que nada mudará. Simplesmente nada podemos todos nós, todo o povo, todos os ci-

vis, todos os militares, todos os deputados que o presidente não queira. E ele não quer, como já disse, embora o país esteja quebrado e espoliado, o desemprego em crescimento, a produção em decréscimo, ao mesmo tempo em que escândalos e assaltos prosseguem.

Um ex-ministro diz que ao presidente falta a vontade de governar e ele próprio confirma. Então precisamos, já, de alguém que queira governar. Como? Não nos interessa o golpe — chega de militares, é preciso achar outra saída que não seja a deposição. Não podemos, também, esperar ano e meio, nesta situação, até que se acabe o termo do general Figueiredo. Ainda mais se nos ameaçam com o verdadeiro achincalhe de ter de agüentar um Paulo Maluf ou um Mário Andreazza. Há muita coisa mais do que urgente para se fazer neste meio tempo: a renegociação de prazos e taxas da dívida externa é absolutamente necessária; o resgate antecipado dos títulos públicos em moeda estrangeira se impõe; há que se dar condições de crédito e estímulo para retomar-

se a produção e devolver-se o emprego. Enfim, o Ministério tem de ser mudado. Ontem.

O presidente, porém, já se viu, não é homem de comandar. Não lhe traz este fato qualquer demérito. Afinal, o militar foi treinado para obedecer ordens e não para dirigir o país. O erro foi simplesmente aceitar a Presidência pensando que era mera prebenda.

A única boa solução para o país, assim, é a substituição imediata do general Figueiredo pelo seu vice-presidente, que, se não é um estadista de primeira água, parece pelo menos apto e com vontade. Acontece que isto só pode ocorrer se o atual presidente renunciar. E por que não? Não será o primeiro enfatiado a se retirar. Para isto, entretanto, é necessário que ele tome uma decisão. Temos de forçá-lo. Vamos acordá-lo com o badalar do sino antes que este dobre um funeral. Faço um apelo, *in extremis*, ao próprio presidente. Se o Exército não lhe ensinou a governar, até porque jamais foi este o seu papel e objetivo, ensinou-lhe certamente o patriotismo. Senhor presidente, não ouça o enxame de apaniguados e sicofantas que o rodeiam e não o largam, nem em Cleveland. Escute as centenas de milhares de desempregados, os milhões de subnutridos; a nação espoliada. Demita os traidores que infelicitam o presente e comprometem irremediavelmente o futuro do Brasil. A seguir, senhor presidente, como é para o bem de todos e felicidade geral da nação, RENUNCIE. Vá cuidar de sua saúde, vá viver bem os anos que lhe restam no seio de sua amável família, vá dar cascudos em seus netinhos, na sua casa. Só assim poderemos ser-lhe imensamente gratos.

* Geraldo Forbes é advogado em São Paulo e especialista em empréstimos externos



Gromyko: a tentativa de explicar o inexplicável

BOEING COREANO

Ditadura soviética tira máscara da paz

Horrível ou pavoroso. Selvagem ou bárbaro. Hediondo ou monstruoso. Terrível ou assustador. Covarde ou perigoso. Filho da Sei lá qual o adjetivo que melhor define o assassínio pela União Soviética de mais de 270 pessoas, civis, inocentes que viajavam ou trabalhavam a bordo do Boeing da KAL - Korean Air Lines - abatido por seus caças ultramodernos, com mísseis ultrapotentes disparados por ordem de um louco, paranóico, belicista, assassino General soviético. Qualquer dos adjetivos serve e talvez todos juntos não sejam suficientes para caracterizar a agressão de aviões militares contra uma aeronave civil desarmada.

Volta a União Soviética a desencadear uma ação militar con-

tra um alvo indefeso. É a política do fato consumado, utilizada pelo Kremlin e já várias vezes denunciada aqui. Ocupar primeiro, discutir depois, como no caso da Hungria, da Tchecoslováquia ou do Afeganistão. Matar inocentes indefesos primeiro e discutir depois como no caso dos assassinados por Stalin ou das vítimas do jato da KAL. É assim que age a União Soviética, sem qualquer respeito pelas leis internacionais, pelas convenções e acordos por ela mesma assinados e por ela mesma assassinados ao não cumpri-los. Os soviéticos, como todos os amantes das ditaduras, como qualquer caudilho menor, acham-se no direito de fazer o que bem entendem, sem dar satisfações a ninguém, sem nada respeitar.

Várias coisas impressionam neste assassínio em massa cometido pelos soviéticos. Em primeiro lugar o cinismo do Kremlin, que tentou quanto pôde negar a autoria do massacre. Só reconheceram - mesmo assim subliminarmente, a autoria do crime depois de provas mais que contundentes foram atiradas à cara, como a gravação japonesa e a interferência dos serviços secretos dos Estados Unidos na conversa do piloto assassino com seu comandante. Desrespeitaram até a ONU - o que aliás fazem freqüentemente - tentando negar um fato provado perante o plenário mundial da paz.

Em segundo lugar, continua a impressionar o cinismo, a insensibilidade dos soviéticos: depois de desmascarados perante o mundo, tentaram arranjar desculpas inaceitáveis. Dizer que os pilotos soviéticos confundiram o Boeing coreano com um avião de investigações americanas é simplesmente infantil; é querer classificar de idiotas o resto do mundo. Aliás, outra atitude condizente com os ditadores e as di-

taduras, que dividem o mundo entre os idiotas, os pecadores e eles, os onipotentes.

Os aviões norte-americanos - como os soviéticos de espionagem, pois que também os há, é claro - são por demais conhecidos dos pilotos soviéticos acostumados a verem-nos permanentemente no ar, junto, mas jamais dentro do espaço aéreo da União Soviética. Estes, os espíões, são profissionais da guerra e jamais dariam chance de serem abatidos.

Em terceiro lugar, é impressionante, mais uma vez o cinismo, ao quererem culpar os Estados Unidos pelo crime que eles, soviéticos, cometeram. Sabem os leitores da RN que não costumam defender aqui as atitudes norte-americanas. Pelo contrário, tenho sido um crítico permanente de suas atitudes no que se refere à política internacional. Mas desta vez, não lhes cabe a menor culpa. O míssil - ou os mísseis - que atingiram a aeronave civil são de fabricação e propriedade da União Soviética. Os

caças supersônicos que os dispararam, também. Não há como imputar qualquer culpa aos Estados Unidos neste vergonhoso incidente.

Mais uma vez, o mundo inteiro levanta-se contra o imperialismo e a barbárie da União Soviética. Mais uma vez eles mostram o que há por baixo da pele de cordeiro, das propostas de paz e de desarmamento. Mas mais uma vez sua política de caso consumado ficará por isso mesmo.

Por último, mas nem por isso menos importante, muito ao contrário, este crime mostra a vulnerabilidade do mundo ante este Planeta superpovoado de artefatos nucleares, de equipamentos distribuidores da morte e da destruição. Estamos todos nas mãos de generais loucos e assassinos como este que não teve dúvidas em mandar derrubar um avião civil.

Mais uma vez, como na Hungria, como na Tchecoslováquia, como no Afeganistão, como nos genocídios stalinistas, a ditadura soviética tira a máscara da paz.

Coloque os PODERES DO OCULTISMO a seu serviço.

Desvendar os mistérios do futuro. Conquistar um grande amor. Fechar um negócio lucrativo. Executar uma vingança terrível. Tudo é possível para quem aprende a dominar os poderosos segredos usados pelos maiores sábios e magos de todos os séculos, desde as Pirâmides até os nossos dias. Estes segredos estão espalhados por alguns livros muito especiais, agora selecionados para Você. Comece hoje mesmo o aprendizado que levará Você ao domínio de forças jamais imaginadas.



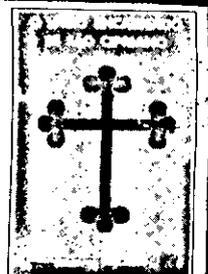
030 - DICCIONÁRIO DOS SONHOS - Cr\$ 2.950,00 - Explicações simples e compreensíveis por todos tornam este pequeno dicionário em valiosa fonte de estudos para pesquisadores sérios.



031 - COMO ADIVINHAR O FUTURO (Ilustrado) - Cr\$ 1.630,00 - Aprenda a jogar búzios, a obter respostas das moedas, conheça os segredos dos ciganos, do Tarô, etc.



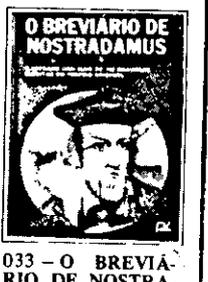
028 - CRUZ DE CARAVACA - 2.500,00 - O livro da Milagrosa e Sagrada Cruz de Caravaca, contendo as Sete Orações-Chave da Felicidade e da Fortuna (Acompanha Cruz de Metal).



029 - O LIVRO ENCARNADO DE SÃO CIPRIANO (Ilustrado) - Cr\$ 1.780,00 - O antigo, secreto e poderoso livro gigante de São Cipriano, o único verdadeiro.



032 - O LIVRO DOS AMULETOS E DOS TALISMÃS (Ilustrado) - Cr\$ 1.620,00 - Contra o olho grande, a inveja, a feitiçaria, não há senão uma força: o amuleto. Aprenda tudo sobre este tema fascinante!



033 - O BREVÍARIO DE NOSTRADAMUS (Ilustrado) - Cr\$ 2.100,00 - Extraordinárias revelações dos Segredos Ocultos de Magia Negra e da Magia Divina, Devocionário, Segredos Místicos e Sociedades Secretas.

Outras obras importantíssimas sobre ocultismo:

- 034 - O FUTURO EM SUAS MÃOS (Ilustrado) - Cr\$ 3.200,00
- 035 - RITUAIS SECRETOS DA MAGIA (Ilustrado) - Cr\$ 1.950,00
- 036 - VIDA DEPOIS DA VIDA - Cr\$ 1.980,00
- 037 - TARÔ - O BARALHO MÁGICO - Cr\$ 2.500,00
- 038 - ANTIGO LIVRO DE S. MARCOS E S. MANSO (Ilustrado) - Cr\$ 1.550,00
- 039 - QUIROLOGIA - O DESTINO REVELADO PELAS MÃOS (Ilustrado) - Cr\$ 1.860,00

VOCÊ SABE QUANDO A SORTE SE VIRA PARA VOCE? Pode ser hoje. Por isso preencha AGORA o seu cupom e mande-o para STUDIOLIVROS - C.P. 2424 - CEP 20030 - RIO (RJ)

Os pedidos colocados no Correio durante o mês de setembro terão um desconto de 12%. Peça Já.

À STUDIOLIVROS EDITORA

C. Postal, 2424 - CEP 20030 Rio (RJ)

SIM. Remetam-me, com urgência, as obras que eu assinalar:

028	029	030
031	032	033
034	035	036
037	038	039

Nome: _____
 End.: _____
 CEP: _____ Cidade: _____ Est.: _____
 Nasc.: ____/____/____ Ass.: _____

FAIXA ABDOMINAL

FORMA

Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, póvilho antisséptico. Três tamanhos: pequena - até 100cm de abdômen; média - até 110cm; e grande - até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.\$ 3.300,00
Não mande dinheiro agora
apenas após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para **FORMA MALA DIRETA LTDA.**
 CEP. 20.030 - caixa postal 2424 - Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS 42/44 46/48 50/52

Nome _____
 Endereço _____ Nº _____
 Cidade _____ Bairro _____
 CEP _____ Estado _____



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Outubro terá ABIH em Manaus

José Caribé da Rocha, que está à frente da ABIH - Nacional há quatro anos, será o candidato do consenso à reeleição (mais um período de dois anos) quando das eleições que terão lugar durante o XXV Congresso Nacional de Hotéis e Restaurantes, a realizar-se em Manaus no período de 25 a 29 de outubro. A sede do encontro de hoteleiros e "restauraters" será o "Hotel Tropical", cinco estrelas da capital amazonense.

A escolha de Manaus, que venceu as duas outras cidades concorrentes, Belo Horizonte e Brasília, pode não ter sido do agrado da totalidade dos Membros da Associação. Mas deve ter sido da maioria, naturalmente. E, segundo Caribé da Rocha, presidente, e Emílio Lourenço de Souza, presidente de Honra da ABIH, componentes da comissão que optou pela cidade amazônica, o que pesou mais foi o apoio total que o Governo do Estado ofereceu ao Congresso. Preenchendo critérios e necessidades da entidade.

Quando à Zona Franca, será um dos atrativos, evidentemente. Além dos 50 por cento conseguidos com a hotelaria local e com as companhias aéreas - Transbrasil, Varig, Cruzeiro, Vasp - com respeito à hospedagem e transporte para os congressistas. A Associação alerta para a necessidade de inscrição no tempo exigido, a fim de se evitar os naturais percalços de última hora.

Um detalhe: A ABIH quer deixar, na programação do Congresso, um dia inteiro para debate livre, permitindo os hoteleiros e "restauraters" discutir aberta e amplamente todos os assuntos que cada um deles achar conveniente levar a plenário. Uma boa.

Rio, sempre o Rio

Os responsáveis pelo turismo do Rio de Janeiro parece que está acordando. Já houve até um Seminário de Turismo do Estado. Devidamente prestigiado. Até pelo governador. O importante é que as empresas sociais - do Estado e dos municípios - e a iniciativa privada se unam para descobrir novos e gratificantes caminhos, para um esforço maior e até para dirimir dúvidas. O essencial é que exista coordenação, entendimento e

real disposição para o trabalho, na busca de um turismo de verdade. O Rio de Janeiro, município, e o Rio de Janeiro, cidade, possuem uma potencialidade turística comprovada e inegável vocação turística, o que o Brasil tem de mais expressivo. O Rio ainda é o centro maior e nossa capital-turismo. Não pode ficar à mercê da omissão, para não dizer da inércia e da incompetência.

Club des Chefs

Criado há dois anos por iniciativa de "chefs" dos principais hotéis e restaurantes da cidade, o Club des Chefs do Rio de Janeiro tem como objetivo divulgar a profissão - a profissão de cozinheiro é das mais nobres - e descobrir, despertar e desenvolver novos talentos, além de servir como importantíssima motivação para um maior intercâmbio e confraternização entre os profissionais do setor. O Club vem tendo um trabalho dos mais meritórios. Nós, que vimos acompanhando os acontecimentos da entidade desde sua fundação e o enorme esforço de alguns, considera que os "chefs de cui-

ne", os estrangeiros (mais radicados e com grande espírito de brasilidade) e os nacionais, os consagrados cozinheiros e aqueles que, talentosos e eficientes, buscam seu lugar ao sol, aprimorando seus conhecimentos e criando, inovando, devem prestigiar, dentro de suas possibilidades, o Club. Inscrevendo-se (os ainda não sócios), comparecendo às reuniões, discutindo, dando sugestões, contribuindo, portanto, em prol de uma profissão, de uma classe que carece de troca de idéias, de conscientização de seus valores e de seu posicionamento, nos dias que pas-

Assim, há um "Club des Chefs" do Rio de Janeiro que está tentando cumprir um programa, um esforço de trabalho na procura de novos caminhos profissionais e humanos. O que se espera é que o Club, assumindo seu destino, vá em frente, cresça, com ânimo e objetividade. E que outras cidades brasileiras imitem o Rio, criando também seus "clubs de chefs". Para o bem da gastronomia nacional. (A guisa de informação: Alain Jacot, "chef" executivo do Hotel Inter-Continental Rio, foi reeleito para presidência do Club, assim como praticamente toda a diretoria).

Sistema de Reservas



Iris funciona 24 horas por dia

Com uma rede de mais de 1.360 terminais de vídeos instalados em 41 cidades do Brasil e em 56 do exterior, espalhadas por 31 países da América do Sul e do Norte, África, Ásia, Europa e Austrália, oferecendo um variado leque de serviços aos seus usuários, o Sistema Iris de Reservas Computarizadas da Varig/Cruzeiro inclui-se entre os mais completos do mundo. Através desse sistema obtêm-se respostas em menos de três segundos, em qualquer parte do mundo, às consultas sobre reservas de passageiros, chegadas e partidas de vôos Varig/Cruzeiro, requisitos para viagens e expedições de mercadorias, aluguel de automóveis, hotéis, condições meteorológicas, mudança de fusos horários, congressos e eventos, free-shops e muitas outras informações que somam quase 100 itens.

Também podem ser obtidas infor-

mações sobre horários de vôo praticamente de todas as empresas de aviação em todo o mundo, cobrindo cerca de 30 mil cidades de origem/destino, com rápida confirmação de reservas nas principais congêneres, bem como acionar todas as necessidades extras dos passageiros, entre as quais refeições especiais para adultos e crianças, assistência a menores desacompanhados e a passageiros enfermos e incapacitados.

Em funcionamento desde 21 de novembro de 1981, a implantação do Sistema representou economia de divisas para o País, pois tudo é feito aqui mesmo no Brasil, reduzindo-se o uso do sistema internacional de tele-comunicações. Até os terminais de vídeo de que a Varig vem se utilizando, foram criados, desenvolvidos e fabricados pela própria empresa nas suas oficinas de Porto Alegre.

PETRONIS

Chester S. Petronis é o atual gerente-geral do Internacional Othon Palace Hotel, do Recife. De nacionalidade norte-americana, Petronis que foi transferido pela empresa do Rio para a Capital pernambucana, possui larga experiência na área de aviação e de hotelaria no Brasil. Na Varig, foi relações Públicas e em Hotéis Othon exerceu diversas funções nas áreas de Vendas Internacionais, Gerência de Recepção, Gerência de Vendas, Diretoria Comercial e Gerência Geral de Hotel.

Carga

Três cargueiros Boeings-737 da Vasp, transportando um total de 40 toneladas de mercadorias diversas, aterrissaram nos meses de julho e agosto no aeroporto de Georgetown, capital da Guiana. Os vôos, pioneiros, mostram a capacidade e o interesse da empresa aérea paulista em levar suas linhas para além das fronteiras brasileiras.

Esses foram os primeiros vôos autorizando à companhia a cumprir percursos internacionais não regulares, de acordo com a portaria expedida pelo Departamento de Aeronáutica Civil. Anteriormente, em condições similares, a Vasp pousou na Argentina, Paraguai e Peru. Os aviões fizeram a rota Manaus - Boa Vista - Georgetown - Boa Vista - Manaus.

Bateau Mouche

O Bateau Mouche, que parte da enseada de Botafogo (Av. Reporter Nestor Moreira, 11, onde funciona também o restaurante Sol e Mar), de terça-feira a domingo, oferece três roteiros, percorrendo a baía de Guanabara e mais outras praias do litoral fluminense. Primeiro roteiro: Copacabana, Piratininga e Itaipu - saída às 9:30, volta às 13:30 e a Cr\$ 20.000,00 per capita, incluindo almoço a bordo. Segundo roteiro: litoral de Niterói, ilha Mocanguês, ponte Rio-Niterói, ilhas de Jurubai-ba e do Sol, desembarque em Paquetá e retorno ao por do Sol, pelo lado carioca da baía de Guanabara - saída às 14 horas e retorno às 18:30, a Cr\$ 13.360,00 per capita incluindo um prato de frutas tropicais. Terceiro roteiro: uma composição dos roteiros anteriores, com saída às 9:30 e volta às 18:30, a Cr\$ 36.000,00 com almoço a bordo e prato de frutas tropicais.

Pacote 4 dias/3 noites

SINGLE

Cr\$ 59.590,00

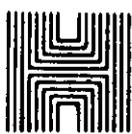
DOUBLE

Cr\$ 65.780,00

TRIPLE

Cr\$ 80.850,00

Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.



CONSULTE A HORSAS PARA OUTROS PLANOS DE CINCO OU MAIS DIAS.

HOTEL NACIONAL RIO

Pacote 3 dias/2 noites

SINGLE

Cr\$ 42.790,00

DOUBLE

Cr\$ 45.980,00

TRIPLE

Cr\$ 57.090,00

Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.

Férias 5 ESTRELAS



Você quer ter um fim de semana prolongado de diversão, descanso e lazer?

Venha ao Hotel Nacional Rio ou ao Del Rey, em Belo Horizonte, curtir as delícias dos restaurantes internacionais, quadras de tênis e o que de melhor o serviço cinco estrelas pode oferecer.

Central de reservas Horsa: 287-5422 ou o seu agente de viagem.

Pacote 4 dias/3 noites

SINGLE

Cr\$ 52.360,00

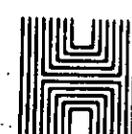
DOUBLE

Cr\$ 55.550,00

TRIPLE

Cr\$ 68.640,00

Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.



CONSULTE A HORSAS PARA OUTROS PLANOS DE CINCO OU MAIS DIAS.

HOTEL DEL REY

Pacote 3 dias/2 noites

SINGLE

Cr\$ 35.970,00

DOUBLE

Cr\$ 39.160,00

TRIPLE

Cr\$ 48.950,00

Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.



Luís Osvaldo Aranha



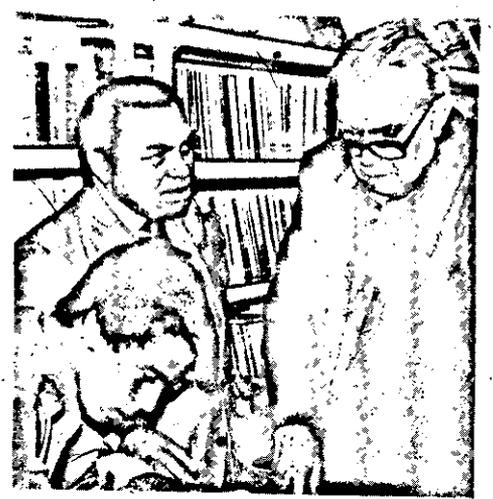
Herberto Sailes e Aarão Steinbruch



Abelardo Jurama



Luís Paulo Sousa Lobo



Rubem Braga



Raimundo Pessoa



Mário Morel, Luís Freitas e Marcos Vasconcelos



Sandra Campos e Helô Amado



Aurélio Buarque e Leda Collor de Melo



O Autor com Teresa Rachel

Marcelo Meira lança com sucesso o "Algo Amarelo"

Em concorrida noite de autógrafos na Stúdio Livros, em Ipanema, no Rio, foi feito o lançamento do livro "Algo Amarelo à Minha Esquerda", do jovem escritor Marcelo Suppa Meira, edição da Editora Cátedra, em convênio com o Instituto Nacional do Livro. O livro, de contos, tem como cenário a cidade do Recife, e foi apresentado ao público pelo romancista Jorge Amado, através de carta-prefácio, já publicado pela REVISTA NACIONAL. Durante 3 horas e meia, o autor autografou seu livro para centenas de pessoas, numa promoção que se constituiu num grande êxito social, literário e universitário. "Foi um dos maiores sucessos que vimos em nossa livraria" — disseram Durval Garcia e Valério Andrade, diretores da Stúdio Livros. Nesta página, apresentamos algumas das personalidades que estiveram presentes ao lançamento.



Alberto Nunes, Álvaro Pacheco, Joel Silveira, Paula Macedo, Nertan Macedo e Moacir C. Lopes



Margarida Vasconcellos e Maria Helena Meira



Casal Sani (Carmen) Sirotsky



Artur da Távola



Simão Brayer



Casal Valdemar Bombonatti



Marcelo Barros



Casal Roberto Ramos e Ricardo Ramos



Reinaldo Paes Barreto



Lafayette Prado e Antonio Avila



Autran Dourado

Sérgio Magalhães

MUTIRÃO

E daí?

Diz o deputado João Batista Fagundes (que é também coronel da reserva — e é a primeira vez que leio o nome dele nos jornais) que "rejeitar o Decreto Lei 2045 é o mesmo que rasgar uma resolução do Conselho de Segurança Nacional".

E daí? Desde quando o referido Conselho é onisciente?

E por falar nisso, quantas Constituições já foram rasgadas neste país?

JOEL SILVEIRA

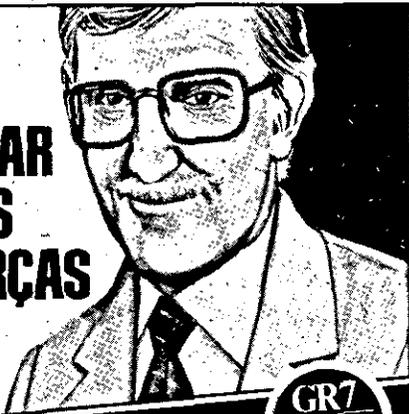
Economia doida

O reajuste salarial de outubro fica em 49,92 por cento; o do aluguel em 105,35 por cento. Não precisa explicar não, Dr. Delfim, a gente já está começan-

do a entender a mecânica da economia doida. Só não dá é para garantir por quanto tempo.

ALBERTO NUNES

VOCÊ VAI RESTAURAR TODAS AS SUAS FORÇAS VITAIS.



BIOSEX GR7 H3

Para pessoas de ambos os sexos sujeitas aos desgastes intensos da vida moderna.

BIOSEX GR7-H3 é um RESTAURADOR DAS FORÇAS VITAIS, aumentando a disposição de viver, combatendo os sintomas do "STRESS" e do ENVELHECIMENTO PRECOCE.

BIOSEX GR7-H3 aumenta a capacidade vital, funcionando como eficiente estimulante neuromuscular, equilibrando os minerais necessários ao organismo.

O comportamento e o relacionamento de ambos os sexos é altamente favorecido pela presença da Vitamina "E", que associada de maneira eficaz à Vitamina "H3" (Procaina), em conjunto com as vitaminas do complexo "B", favorecem a ocorrência de reações bioquímicas, que auxiliam as atividades humanas.

Por outro lado, a restauração das forças vitais ocorre pelo perfeito equilíbrio dos componentes que encerram a fórmula de BIOSEX GR7-H3.

BIOSEX GR7-H3 é um produto BIOENERGÉTICO, ajudando a eliminar as dores ósseas articulares e neurológicas decorrentes da diminuição das vitaminas essenciais.

BIOSEX GR7-H3 age no comportamento físico e psíquico.

BIOSEX GR7-H3 reativa a memória, estimulando a circulação sanguínea e, conseqüentemente, combatendo de maneira eficaz o esgotamento nervoso, acompanhado de depressões (stress).

Graças ao equilíbrio dos componentes existentes na fórmula de BIOSEX GR7-H3, o produto tem sido empregado com grande sucesso em geriatria. A rigidez muscular tem o seu favorecimento pela presença de sais de potássio, bem como de sais de magnésio, sendo que este último auxilia também a transmissão dos impulsos nervosos.

A presença dos "ions de sódio" tem uma ação reguladora sobre a hidratação dos tecidos e do equilíbrio ácido, base do organismo.

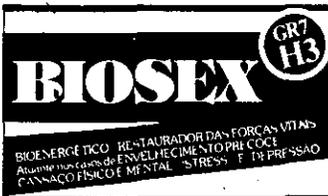
Nos minerais representados pelo "cálcio" e pelo "fósforo", temos a chave da boa formação óssea, auxiliado pela vitamina "D".

Finalmente, a vitamina "A" auxilia a visão e restaura a pele das pessoas precocemente envelhecidas.

ATENÇÃO:

Não encontrando o produto BIOSEX na farmácia ou drogaria de sua preferência, peça para CHIMICA BARUEL LTDA — Caixa Postal 11.095 — Rio de Janeiro — juntando Cheque ou Vale Postal de Cr\$ 8.100,00. A remessa será feita com a máxima urgência.

Não atendemos pelo Reembolso Postal.



Carne para privilegiados

Subiu a índices surpreendentes o embarque de carne bovina, congelada e resfriada, pelo porto de Santos, no decorrer do mês de junho; foram expedidas para o exterior mais de 21.533 toneladas, a maior tonelagem exportada nos últimos anos, em um só mês. Em agosto, só para o Iraque, saíram 3.310 toneladas, demonstrando que a aceitação de carne bovina brasileira está crescendo no Oriente Médio.

Como o desestímulo à criação de gado, provocado pelo aumento dos custos dos financiamentos, está levando à diminuição do rebanho nacional, o aumento acelerado das exportações vai transformar a carne bovina num produto só consumível pela pequena parcela de privilegiados do nosso mercado interno.

CEZAR MESQUITA

Volte à alegria do seu DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarem os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estrangeira é composta à base de ervas e seiva de vegetais de todo Mundo. Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado: Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa. Preço de lançamento de cada vidro: Cr\$ 4.900,00 pelo reembolso postal ou Cr\$ 4.200,00 com o pagamento anexado ao pedido. Preencha o cupom abaixo e b remeta para EROCENTER J. C. Caixa Postal 66 — Rio de Janeiro, ou peça pelo Tel.: (021) 243-5055 A REMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEUDO. VENDA DIRETA: Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado, Telefone: (021) 221-3738 — No Rio, entregue à domicílio.

Solicito enviar-me _____ vidros do AFRODISIACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 4.900,00 pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ Cr\$ 4.200,00. Nome: _____ End: _____ CEP: _____ Cidade: _____ Est: _____

Solte a Fera que está em Você.

Cientistas e pesquisadores já provaram, além de qualquer dúvida, que pensamentos subconscientes negativos podem levar a depressão, insônia, apatia e mesmo a males físicos. Contrariamente, pensamentos subconscientes positivos fazem as pessoas felizes, saudáveis, atraentes, enérgicas e bem sucedidas. Aprenda a controlar e a dirigir o seu subconsciente para obter tudo que você mais deseja na vida. Aqui está a seleção mais atualizada de ensinamentos práticos, comprovados, para você soltar os poderes secretos de sua mente.

012 - Vencer ou Vencer - Guia prático para alcançar um sucesso permanente 1.950,00



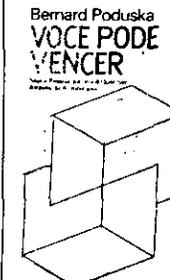
O VALOR DO PENSAMENTO POSITIVO NORMAN VINCENT PEALE O PODER DO PENSAMENTO POSITIVO

013 - O Valor do Pensamento Positivo - Aprenda a técnica de preparação mental para o sucesso 2.350,00

super TNT LIBERTE SUAS FORÇAS INTERIORES

014 - Super TNT Liberte suas Forças Interiores - O mais novo e dinâmico meio de usar as forças que estão dentro de você - 2.430,00.

015 - Você Pode Vencer - Seja a pessoa que você quer ser através da auto-terapia - 2.750,00.



016 - Segredos do Poder da Mente - Este livro torna possível a perfeita organização de sua mente 2.980,00



OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE PARA VOCÊ:

- 018 - O Poder do Entusiasmo - 2.520,00.
- 019 - Ajuda-te pela Auto-hipnose - 2.950,00.
- 020 - Querer é Poder - 1.820,00.
- 021 - Curso de Magnetismo Pessoal - 1.380,00.
- 022 - Da Pobreza ao Poder - 1.420,00.
- 023 - O Poder do Otimismo - 2.520,00.
- 024 - TNT Nossa Força Interior - 2.430,00.
- 025 - O Poder do Subconsciente - 2.750,00.
- 026 - O Caráter - 2.700,00.
- 027 - Conversar e Convencer - 1.820,00.

017 - O Mágico Poder da Sua Mente - No momento em que pegar neste livro, você adquiriu a chave para reconstruir a sua vida - 2.430,00.



PROMOÇÃO

Aos 100 primeiros cupons daremos um desconto de 10% sobre qualquer livro.

Preencha e mande hoje mesmo o seu cupom para STUDIOLIVROS C. Postal 2424 CEP 20001 - Rio (RJ)

A STUDIOLIVROS EDITORA

C. Postal, 2424 CEP. 20030 - Rio de Janeiro (RJ) SIM, Mande-me os livros que marquei com um "x".

12	13	14	15
16	17	18	19
20	21	22	23
24	25	26	27

Nome: _____
 End.: _____
 CEP: _____ Cidade: _____ Est.: _____
 Data Nasc.: ____/____/____ Ass.: _____

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA PAGUE SOMENTE AO RECEBER SEUS LIVROS

LIVROS

Mário Morel

Ipanema para deslumbrados

A estudante de Letras deslumbrou-se com Ipanema e as pessoas que andavam por lá: resolveu ser jornalista e depois escreveu um livro. Nada a reclamar da jornalista que escreve sobre televisão — muito bem por sinal — muito menos como uma opção de vida. Mas, gastar 2.990 cruzeiros (por que não cobram logo 3 mil?), pelas 204 páginas não vale a pena.

O livro não é envolvente e raro como afirma o "release" da Editora Nova Fronteira. É cansativo, tolo, e principalmente deslumbrado. Pois não é que lá pela página 16, Paulina, a heroína do livro está na praia numa das suas divagações e virando-se para uma amiga diz: "— Ainda é cedo. Daqui a pouco todo mundo está aí. Olha lá o Millôr dando adeus pra vo-

cê. — Acenaram para o Millôr Fernandes que passava e deitaram de costas, o sol pressionando cada célula". E Millôr sai do livro tão rápido como entrou, não volta e nada lhe é perguntado. E assim, também vão passando Fernando Gabeira, Jaguar, Ziraldo e tantos outros. Será que a autora seguiu o conselho dos velhos mestres do jornalismo de que quanto mais nome de gente conhecida é melhor?

O livro prossegue deste jeito, meio aos arrancos, e quem consegue chegar até a última frase chega ao deslumbre final.

"Ela então surpreendeu-se querendo ser massa, amando o calor e a pegajosa umidade de dezembro, considerando um dom divino dividir com os presentes aquela herança cultural, aspirando a sorte de passar a sua vida inteira em Ipanema."

NORMA PEREIRA REGO IPANEMA DOM DIVINO



SEMANA DA PÁTRIA VAMOS COMEMORAR



O Brasil comemora os 101 anos da Independência. Vivemos horas de luta e horas de tranquilidade. Vivemos horas de furtura e épocas de dificuldade. Já construímos um Brasil com Energia, Transportes, Alimentos. Tudo o que vemos aqui, nós fizemos. E vamos continuar. Unidos no sentimento de Pátria e na disposição para o trabalho, apesar das crises que inquietam o mundo. Por isso comemoramos a Semana da Pátria.

VAMOS PARTICIPAR
BRASIL: INDEPENDÊNCIA, LIBERDADE, ORDEM E PROGRESSO

BIOSEX

A mais eficiente indicação para os casos de:
— SINTOMAS DE CANSAÇO FÍSICO E MENTAL
— IMPOTÊNCIA FUNCIONAL

ATENÇÃO:
Não encontrando o produto BIOSEX na farmácia ou drogaria de sua preferência, peça para CHIMICA BARUÊL LTDA — Caixa Postal 11 095 — Rio de Janeiro — juntando Cheque ou Vale Postal de Cr\$ 8 100,00. A remessa será feita com a máxima urgência. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

NAS LIVRARIAS

DRUMMOND — A Editora José Olympio publica dois volumes englobando 19 livros de Carlos Drummond de Andrade já editados anteriormente. Junto com a edição uma cronologia biográfica e uma bibliografia, além de um índice dos poemas pelos títulos: "Nova Reunião", traz na orelha o Poema-Orelha publicado na edição de 1959: "Esta é a orelha do livro/por onde o poeta escuta/se dele falam mal/ou se o amam./Uma orelha ou uma boca/sequiosa de palavras?/São oito livros velhos/e mais um livro novo/de um poeta ainda mais velho/que a vida que viveu/e contudo o provoca/a viver sempre e nunca."

PRONAE — Uma empresa de Pernambuco, PRONAE — Programa Nacional de Assistência Educacional Ltda., está vendendo livros pelo interior do Nordeste em sistema original. São pacotes fechados de 50 livros, que podem ser pagos em três vezes, e entregues na porta do comprador, em cidades onde não existem livrarias. É uma verdadeira caravana com um caminhão e dois micro-ônibus onde vão os vendedores e funciona o escritório. As editoras do Rio e São Paulo vendem seus estoques a preços baixos, esvaziando seus depósitos de livros que não saíam mais e criam um mercado novo, com pessoas que não tinham condições de comprar livros.

CLARICE — A Nova Fronteira publica de Clarice Lispector, "Laços de Família" (contos) e "A Vida Íntima de Laura" (história infantil). Os contos estão na 12a. edição e falam dos vínculos de matrimônio, o círculo familiar, o cotidiano. Laura é uma galinha, casada com um galo vaidoso que se chama Luís e recebe a visita de um habitante do planeta Júpiter.

PSICOLOGIA — A Summus Editorial, editora especializada, lança uma nova série: "Cadernos de Psicologia Biodinâmica". No volume no. 1 artigos de profissionais de renome como Eva Reich, Gerda Boyesen, Clover Southwell e outros, abordando casos concretos de relacionamento com filhos, parto, neuroses.

CONCURSO — O Instituto Municipal de Arte e Cultura — RIOARTE, está lançando o I Concurso de Monografia sobre Cultura Alternativa — Décadas 60/70 — Prêmio Torquato Neto. São 900 mil cruzeiros de prêmios, sendo 400 mil para o primeiro lugar, 300 mil para o segundo e 200 mil para o terceiro. O prêmio será conferido a monografias classificadas em concurso de âmbito nacional versando sobre tema ligado à produção alternativa em todas as áreas. Os originais inéditos deverão ser enviados pelo Correio até o dia 31 de outubro deste ano, registrados, em quatro vias, datilografadas em papel ofício, com um máximo de 30 laudas em espaço dois e remetidos para: Instituto Municipal de Arte e Cultura — RIOARTE — Projeto Centro de Cultura Alternativa — Rua

Rumânia 20 — Laranjeiras — CEP 22.240 — Rio de Janeiro-RJ.
MINEIRICE — A Civilização Brasileira lança "Chamada Geral" de Francisco Inácio Peixoto. Mineiro de Cataguases — fundador da revista "Verde" em 1928, um dos marcos do Modernismo — sempre preferiu ficar no interior, em sua terra. "Chamada Geral" reúne contos incluídos em dois livros anteriores já esgotados ("Dona Flor" e "Janela"). Sobre a sua "mineirice", e de outros conterrâneos, o editor Ênio Silveira escreveu na orelha: "Em matéria de temperamento, os mineiros mantêm com o dos brasileiros, como um todo, praticamente a mesma relação que situa o do inglês no quadro dos povos da Europa. Discrição e reserva, "sense of humour", tranqüila coragem nos momentos difíceis, bem como um tanto ou quanto de excentricidade, marcam a ambos, tornando-os singulares e facilmente identificáveis em toda a parte. O mineiro e o inglês tem aversão a demonstrar de público os seus sentimentos e praticam as normas da privacidade — quanto a si próprios e a terceiros — com dedicação quase obsessiva".

SIRKIS — Alfredo Sirkis autor de "Os Carbonários", "Roleta Chilena" e "A Guerra da Argentina" está com novo livro: "Corredor Polonês", pela Editora Record. Não é um depoimento, como os outros, mas um romance baseado em histórias reais. Filho de imigrantes judeu-poloneses, ele lembra as histórias da II Guerra Mundial, campos de concentração, lutas e fugas. Falá também na Polônia de João Paulo II e Lech Walesa. Sirkis estava na Polônia quando houve a intervenção militar que destruiu o Solidariedade. Logo ele, um gato escaldado de regimes militares... E talvez por isto mesmo, fez um excelente livro.

BRUXAS — A Francisco Alves lança "A Casa das Bruxas" de H.P. Lovecraft, um dos mais conhecidos autores de histórias fantásticas dos Estados Unidos. Neste livro estão reunidas quatro histórias que são consideradas as mais importantes de sua obra.

DAMASCENO — O jornalista Manoel José Damasceno está vendendo em Brasília, "de porta em porta, dentro do elevador, nos bares, nos clubes" seu livro "O Jerimum de Chico Melão", editado pelo próprio autor. Um dos redatores de "A Voz do Brasil", Damasceno é de Caicó, no Rio Grande do Norte, e conta histórias dos sertanejos do Nordeste, e histórias da seca, na década de 50, tão tristes e dramáticas como as de agora em 1983.

SACRAMENTO — Outro nordestino que estréia — com um romance — é José do Sacramento com "O Encontro com o Outro" editado pela Secretaria de Educação e Cultura de Sergipe. É um retrato do interior com as histórias e fuxicos do "donos" da cidade, o juiz, o "coronel", o promotor, o vigário, etc.

O Terceiro Mundo não é mais de quem chegar primeiro.



Agora você não precisa mais ficar correndo de banca em banca, à procura da melhor e mais completa publicação sobre as realidades, lutas e aspirações dos países emergentes. Basta você preencher o cupom abaixo e fazer a sua assinatura de Cadernos do Terceiro Mundo. Cadernos do Terceiro Mundo é uma revista mensal, com correspondentes especializados em todos os continentes. Leia Cadernos do Terceiro Mundo. Mas, faça a sua assinatura primeiro.

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas (Cr\$ 450,00).

LEIA E ASSINE

Desejo receber:

Uma assinatura anual (Cr\$ 4.600,00).

Remeto cheque nominal ou vale postal de Cr\$.

Nome:..... Idade:.....

Profissão:.....

Endereço:.....

Cidade:..... Estado:..... CEP:.....

Editora Terceiro Mundo Ltda., Rua da Glória, 122 - grupo 105/106 - Tel.: 242-1957 Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

VITRINE

DE SAÚDE Brasil Postal



SEM REMEDIOS SEM DIETAS

Adquirir a postura correta e

ACABE COM SUA BARRIGA

com a revolucionária

FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI

Confeccionada em espuma especial, macia e confortável, a FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI corrige a flacidez abdominal e acaba com a sua barriga. Pode e deve ser usada normalmente debaixo da roupa, pois não é notada. A medida que você vai perdendo barriga, é só ir ajustando, até alcançar a silhueta desejada.

Juntamente com a faixa, você recebe sabonetes de lama sulfurosa de Araxá para o seu banho diário. A lama ajuda a enrijecer os tecidos flácidos do abdômen.

Oferta especial
Cr\$ 3.700,00

ELIMINE OS PROBLEMAS DE COLUNA

e acabe com as dores nas costas com o

COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI

Confeccionado em tecido especial, com fechos ajustáveis à anatomia do seu corpo, o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI alivia a sua coluna, acaba com as dores nas costas e lhe dá uma nova postura. No momento mesmo que você o colocar, você já adquire a postura correta.

Cr\$ 3.700,00
(Indique-nos a sua altura quando fizer o pedido)

Você tem nesta página uma linha de produtos destinados ao seu corpo. Produtos e livros cuidadosamente escolhidos, preparados com todo carinho, para você eliminar a barriga, combater as dores nas costas, tratar dos seus cabelos e da sua circulação. Examine, escolha e nos peça, enviando o cupom, telefonando ou vindo ao nosso balcão local de atendimento. Será um prazer atendê-lo (a).

PERDENDO CABELOS?

Se você vem perdendo cabelos regular e progressivamente, está na hora de tomar uma medida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos cujas papilas (raízes) ainda não foram exterminadas. Preencha o cupom abaixo e remeta para o INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI. Pelo Correio, receberá o tratamento adequado ao seu caso e, ainda, informações preciosas sobre os seus cabelos. Anexo, vai a tabela de controle de alimentação, indispensável à vida e à saúde dos seus cabelos. Faça a experiência sem compromisso: se você não ficar completamente satisfeito, devolva o estorjo em 7 dias e lhe restituiremos a importância paga.

CUIDE VOCÊ MESMO DA SUA SAÚDE

viva bem com a coluna que você tem

COLUNA

VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM - Viva mesmo: livro de cores nas costas e outros males da coluna. É preciso apenas aprender a andar, deitar, levantar e vestir. Um livro que é um bálsamo para quem se debate com qualquer problema de coluna.

Cr\$ 3.000,00

controle colesterol

CORAÇÃO

CONTROLE SEU COLESTEROL - Comendo bem - Este livro indica como você pode comer bem, controlando seu colesterol. Você tem aqui uma série de receitas e indicações de pratos deliciosos, sem qualquer dano ao seu coração.

Cr\$ 2.200,00

RECUPERE - CONSERVE SEUS OLHOS

OLHOS

RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS. Nossos olhos estão constantemente submetidos à fumaça, a poeira, ao cansaço e às mudanças de luz. Este livro consiste num método altamente eficaz para você vencer a miopia, o estrabismo, astigmatismo, vista cansada e catarata, sem uso de remédios.

Cr\$ 1.600,00

Asma

ASMA

ASMA. Este livro é o primeiro conselheiro médico especializado para o asmático e sua família. Explica as causas da asma e todos os métodos de tratamento que realmente o ajudam a superar esta doença e a evitar complicações posteriores.

Cr\$ 2.200,00

controle diabetes

DIABETES

CONTROLE SEU DIABETES - Comendo bem - Por estranho que pareça, é exatamente comendo bem que você pode controlar o seu diabetes. Este livro traz receitas de pratos deliciosos que você pode comer à vontade. Comer para o diabético não é mais um drama e sim um prazer.

Cr\$ 2.500,00

FICHA DE INFORMAÇÕES

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Estado _____
CEP _____ Sexo: Masc. Fem. Idade _____

A minha preocupação com o meu cabelo é a seguinte: (marque com um "X")

Quero eliminar a caspa e a seborréia Quero dar mais vida aos meus cabelos

Quero que meu cabelo cresça mais rapidamente

Meu cabelo está caindo - quero eliminar a queda

Você tem casca ou micose? sim não Tingir o cabelo? sim não

Está perdendo cabelo? sim não Há quanto tempo? _____

Lava a cabeça quantas vezes por semana? 2 vezes 3 vezes 7 vezes

Tem habitualmente bebidas alcoólicas? sim não

Usa shampoo? sim não Creme rinse? sim não

Sabonetes? sim não Sabão? sim não

Comer alimentação gordurosa? sim não Fruturas? sim não

Envie-nos amostras de seu cabelo (parte um pouco e prenda com durex neste espaço)

Você considera que seus cabelos são: secos normais oleosos

Desejo receber o tratamento completo de uma só vez, ao preço de Cr\$ 12.000,00

Desejo receber o tratamento em 2 remessas sucessivas, ao preço de Cr\$ 7.000,00 cada uma

A VISTA - Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio

Pelo Reembolso Postal - Pagarei ao retirar no Correio o preço acrescido das despesas postais.

ACABE COM AS DORES NAS PERNAS e melhore sua circulação

A palmilha magnética shiatsu massageia a sola do seu pé, estimulando a circulação sanguínea e trazendo benefícios para todo o corpo. As dores nas pernas desaparecem e todo o sistema circulatório é grandemente beneficiado. (Patente japonesa distribuída sob licença.)

Cr\$ 3.700,00

COM A PALMILHA MAGNÉTICA SHIATSU

Estas saliências massageiam os pontos vitais

Peças de metal magnéticas que ativam os pontos vitais

GRÁTIS
Você recebe o sabonete de pedra pomes para eliminar calos e frieiras.

(Indique nos o número que você deseja ao fazer o pedido)

BRINDE ESPECIAL

Em todos os pedidos acima de Cr\$ 5.000,00, você receberá a TABELA DE CONTROLE DE CALORIAS, com indicações para emagrecer até 1/2 quilo a cada 3 dias, sem ginástica, dietas, comendo o que você gosta. O preço da tabela para venda individual é de Cr\$ 1.000,00.

Para receber estes produtos recorte e remeta o cupom anexo para:

Distribuidora BRASIL POSTAL

Cx. Postal 2424 - Rio de Janeiro-RJ.

Desejo receber os produtos abaixo relacionados, na forma de pagamento assinalada (marque um "X")

Quant.	PRODUTO	PREÇO Cr\$	TOTAL
	Faixa Abdominal	3.700,00	
	Colete Ortopédico	3.700,00	
	Viva bem com sua Coluna	3.000,00	
	Controle seu Colesterol	2.200,00	
	Rec. e Cons. seus Olhos	1.600,00	
	Asma	2.200,00	
	Controle seu Diabetes	2.500,00	
	Palmilhas Magnéticas	3.700,00	
TOTAL DESTA PEDIDO Cr\$			

A VISTA - Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio.

Pelo REEMBOLSO POSTAL - Pagarei ao retirar no Correio o preço do(s) produto(s) acrescido das despesas postais

Nome _____
Endereço _____
Bairro _____
Cidade _____ Estado _____
CEP _____ Meu manequim é: _____
Minha altura é: _____ Eu calço N.º _____



CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

A ordem e o cobra

Num final de semana, em 1952, o Vasco concentrou seu time na Ilha do Governador. Gentil Cardoso, o técnico, logo ordenou que o banho de mar estava proibido — naqueles tempos as águas da Baía da Guanabara ainda não estavam tingidas pelo óleo e poluídas pelos despejos.

— Seu Gentil, tem gente aí ignorando a ordem contra o banho de mar...

O técnico jogou o jornal para o alto, levantou-se possesso e caminhou em direção a rua, acompanhado de Danilo e outros jogadores, todos já prevendo o que iria acontecer, mas sem saber como Gentil reagiria e sairia da cilada.

Já na praia, o treinador dá de cara com o então maior ídolo do time e um dos maiores do futebol brasileiro, o artilheiro Ademir Menezes. Sem se perturbar, Gentil protegeu a boca com as mãos e gritou para Ademir, que dava suas braçadas nas águas quentes e mansas da baía:

— Seu Ademir só três mergulhos! Isso faz bem à saúde. Ninguém conteve o riso.

— Banho de sol, vá lá... — dizia o treinador. — Água só de chuveiro! Dia seguinte, bem cedinho, o grande Danilo Alvim resolveu "cobrar" de Gentil a sua ordem de proibição. Ele sabia que o velho e sabido técnico não brigava com os cobras. Com eles tinha sempre uma boa política. Era a garantia das vitórias, dos títulos, dos bichos certos. Gentil lia os jornais, espalhado numa velha cadeira de vime, nos fundos da casa, quando Danilo chegou:

TIME DE 12

Gentil Cardoso, sempre o velho Gentil. Hábil, inteligente, saídas para todas as situações. Uma vez, escalava o time do Sport:

"Oswaldo Baliza, Bria, Pedro Matos, Osvaldinho, Mirim, Pinheirense, Traçaia, Naninho, Gringo, Soca, Cely e Géo..."

Um repórter interrompeu o treinador e observou que ele estava escalando 12 jogadores. Gentil, imperturbável, saiu pela tangente:

"Doze não, meu filho. O Géo fica na reserva, com o Carijó, o Itamar, o Claudinho e o Carlinhos".



Ademir, o "cobra" privilegiado

DOCTRINAÇÃO IMPOSSÍVEL

Um pastor procurava doutrinar Michila, irmão de Fio e que também jogou no Flamengo: Depois de um longo sermão, o homem encarou o atacante, que a tudo ouvia em silêncio:

Você tem que ser uma testemunha de Jeová! Michila, com a cara mais espantada do mundo, bateu com a mão no peito e tirou o corpo fora: — Mas eu nem vi o crime!

A CHAVE DO TESOURO

ANATOMIA DOS ESCÂNDALOS FINANCEIROS NO BRASIL: 1974 a 1983

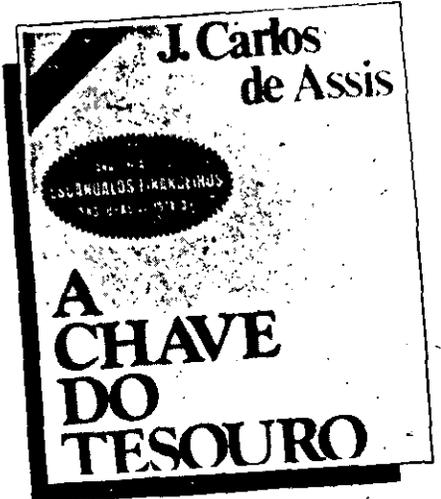
Leia e conheça os 15 ESCÂNDALOS QUE NÃO ABALARAM O BRASIL, relatados após um trabalho gigantesco e paciente de levantamento de informação confiável, checada e contracheada por múltiplas fontes.

"Este é um livro repleto de indignação — Ele trata da corrente de impunidade que há anos cerca os negócios de uma parte do sistema financeiro brasileiro, das histórias do gangsterismo do mercado de capitais e de indivíduos que agem nas fronteiras da criminalidade". Antonio Machado, VEJA, 03.08.83.

"... Um trabalho de reflexão, que mostra as muitas aventuras e escândalos no mercado financeiro como capítulos essenciais da história brasileira pós-64". Rolf Kuntz, ISTO É, 03.08.83.

"... O mais terrível e eficaz requisitório que se podia fazer contra o regime autoritário no Brasil". Fernando Pedreira, O Estado de S. Paulo 31.07.83

"A Chave do Tesouro é um roteiro e tanto para se começar a discutir a crise brasileira..." Marcos Sá Correa, JORNAL DO BRASIL, 21.07.83.



Os "estouros" do mercado financeiro narrados pelo jornalista indiciado na LSN - Lei de Segurança Nacional por ter revelado o escândalo da CAPEMI.

PREÇO: Cr\$ 3.600,00

PEÇA JÁ ANTES QUE SE ESGOTE ou DESAPAREÇA.

Preencha o cupom e remeta-o hoje para STUDIOLIVROS C. P. 2424 CEP 20030 RIO (RJ)

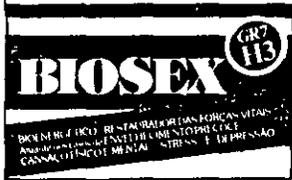
A STUDIOLIVROS EDITORA LTDA.

C. Postal 2424 — CEP 20030 — Rio de Janeiro — RJ

SIM. Não quero deixar de conhecer um pouco da realidade brasileira atual. Envie-me, urgente, _____ exemplar(es) de A CHAVE DO TESOURO, que pagarei ao receber nos Correios

Nome: _____
 End.: _____
 CEP _____ Cidade _____ Est. _____
 Data Nasc.: ____/____/____ Ass. _____

BIOSEX GR7 H3



A mais eficiente indicação para os casos de:

- MEDICAÇÃO GERIÁTRICA E BIOENERGÉTICA
- DECRÉSCIMO DA PRODUTIVIDADE
- DESÂNIMO E SITUAÇÕES DE "STRESS"

ATENÇÃO:

Não encontrando BIOSEX na farmácia peça pelo correio: Caixa Postal 11095 — Rio de Janeiro — Juntando Cr\$ 8.100,00 em Vale Postal ou Cheque p/ CHIMICA BARUEL LTDA. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

50 ANOS DEPOIS DA MORTE DO PADRE CÍCERO

Conheça os livros da saga nordestina de autoria do pesquisador e renomado escritor

NERTAN MACEDO

Os maiores sucessos nacionais:

1. O Padre e a Beata (Pe. Cícero)
2. Lampião — Capitão Virgulino Ferreira da Silva
3. Antônio Conselheiro, o beato de Canudos
4. Sinhô Pereira, o comandante de Lampião
5. Abílio Wolney, um Coronel da Serra Geral
6. O Bacamarte dos Mourões
7. O Clã dos Inhamuns
8. O Clã de Santa Quitéria
9. Memorial de Vilanova

À EDITORA RENES LTDA. Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ
 Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Cr\$ 1.800,00 cada volume

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/10/83

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 CIDADE: _____ ESTADO: _____
 CEP: _____ ASSINATURA: _____

Em Sergipe, um Festival de cabra macho regado a cachaça

ODIL TELLES (*)



ARACAJU — Embora a Secretaria de Segurança de Sergipe tenha proibido, vai ser realizado aqui em Aracaju o II Festival da Cachaça. A decisão foi tomada na casa do "São Zé Bodinho", na praia da Atalaia Nova. O primeiro festival foi realizado no povoado Pintos, na cidade de São Cristóvão, ex-capital do Estado.

Desse festival participaram seis pessoas. Somente dois chegaram ao final da prova. "Carcará da Caatinga", um negro forte de quase dois metros de altura, 32 anos e pai de doze filhos, foi o vencedor. Ele bebeu quinze garrafas de aguardente. O segundo lugar ficou com "Florzinha das Raparigas", um homem pouco fanático de 25 anos, solteiro e considerado como uma espécie de Madame Satã da saudosa Lapa do Rio de Janeiro. Ele tomou quatorze garrafas e meia de cachaça. Resultado: eles foram removidos em estado de coma para o Hospital da Cirurgia, em Aracaju. O campeão não viveu para contar como foi o festival.

Há dois meses seria realizado o II Festival, que já contava com trinta inscritos. Quando a Polícia tomou conhecimento, proibiu sua realização e ainda ameaçou prender os organizadores. Mesmo com a proibição, o festival foi mantido, numa praia selvagem entre a Atalaia Nova e a Barra dos Coqueiros, a cinco minutos de barca de Aracaju.

O regulamento, o mesmo usado no I Festival. Cada garrafa de cachaça tomada, o concorrente ganha dez pontos. O horário, a exemplo do outro, das 8 às 17 horas, com intervalo de duas horas para o almoço. A comida, carregada no sal para dar muita sede. No entender deles a sede facilita ingerir muito aguardente. A banca examinadora composta por sete elementos, entre pescadores, caçadores e vaqueiros. Antes da competição, os examinadores assinam um compromisso se comprometendo que durante aquele dia somente beberão água. Quem toma bebida alélica é substituído.

A decisão de voltar a realizar o Festival da Cachaça, mesmo com a proibição da Polícia, foi tomada porque os seus idealizadores se sentiram ofendidos pelo fato de ter sido feito recente-

mente um torneio idêntico na cidade de Buerarema, na Bahia. Eles alegam furiosos que a patente, a marca registrada é dos sergipanos e por isso não aceitam essa interferência que chamam de odiosa, dos baianos.

Esse festival é considerado pela Secretaria de Segurança do Estado de Sergipe como "altamente pernicioso, prejudicial e vulgar." Mas a filosofia, pelo menos na opinião dos idealizadores, é salutar e benéfica. Argumentam — e tentaram me provar que o hábito de beber é uma das melhores coisas do mundo. Dá alegria, fazendo esquecer os problemas da vida, principalmente o financeiro, e ajuda a "circular o sangue".

— Você não vê nenhum bebedor com problemas no coração. A gente não tem safena no coração e não precisa de remédios cardiovasculares.

— E a cirrose?

— Isso é outro problema.

Está aqui comigo, numa casa do bairro Suíça, em Aracaju, o presidente do festival que se realizou em Pintos, na cidade de São Cristóvão. A entrevista, depois de várias tentativas, só foi concedida mediante duas condições: não divulgar o nome dos atuais organizadores e não dizer o dia nem hora da realização do II Festival.

Se fizer isso, os "samangos" — soldados da Polícia estarão espalhados em toda orla marítima, da Barra dos Coqueiros até o município de Pirambu.

Ele contou fatos pitorescos ocorridos no último festival. Explicou que no caso de empate, o vencedor é aquele que se mostrou mais alegre e provocou risadas da plateia. Quem contar a passagem verídica mais engraçada, tem a preferência do público.

No último torneio foram estes fatos que causaram mais graça:

"O prefeito da Barra dos Coqueiros, ao ser empossado, pediu a secretária uma relação com todos os nomes dos funcionários e os respectivos salários. A funcionária responde que não sabia o sobrenome de todos eles. O prefeito, homem tido como letrado porque falava muita palavra difícil, respondeu que não precisava o sobrenome. Bastava colocar o nome adiante, na mesma linha, o salário. No dia

seguinte, quando o prefeito chegou, encontrou em cima da mesa o relatório. Tinha o nome do funcionário, o salário e, embaixo, claro, o total da folha de pagamento. Com pose de intelectual, o prefeito segurou o papel, virou de cabeça pra baixo, coçou o queixo, franziu a testa, chamou a inocente serviçal e ordenou-lhe:

— Minha filha, pela Constituição Federal ninguém pode ganhar mais que um prefeito. Mandar chamar af esse tal de total que vou rebaixar o salário dele.

"Florzinha das Raparigas", rebateu, contando duas.

A primeira é que há uns dez anos o Governador do Estado recebeu membros de uma comissão de fora do país. O locutor

da recepção, empostou a voz e informou aos ouvintes que ficaram na sala de espera:

— Senhoras e senhores, o Governador agora está conversando com os "membros de fora".

A outra é que o Secretário de Segurança tinha expedido telegrama ao cabo que desempenhava as funções de delegado de um lugarejo, nos seguintes termos:

"Prenda Manoel Ferreira e guarde sigilo".

O cabo não conversou. Prendeu Manoel Ferreira e respondeu a mensagem nesses termos: "Prendi e estou procurando o sigilo".

Para o Festival, foram adquiridas cento e vinte garrafas de

aguardentes. Noventa compradas num supermercado da Avenida Saneamento. As trinta restantes foram roubadas nas praias Treze de Julho, Atalaia Nova e Velha, dos trabalhos de macumba. Por superstição, o presidente do festival percorreu algumas bodegas (armazéns do interior), e fez a troca por cachaça de outra marca, alegando que a empregada tinha comprado a marca errada.

No final da entrevista, o promotor do Festival manifestou duas preocupações: se o vencedor terá condições físicas para levantar o troféu na hora da fotografia e a bebida para abrir o apetite dos concorrentes na hora do almoço.

SYNOMETRICS - a descoberta de um campeão olímpico!

PERCA SUA BARRIGA EM UMA SEMANA!

Com apenas 7 minutos por dia!



IKE BERGER
O Campeão Olímpico

- Medalha de Ouro nos Jogos Olímpicos pela equipe americana de levantamento de peso
- Tri-campeão mundial na modalidade
- Bicampeão nos Jogos Panamericanos
- Duas vezes campeão nacional nos EUA
- Eleito para o Hall of Fame

RESULTADOS COMPROVADOS APÓS 7 DIAS



Sr. K. Parker
antes e 7 dias após



Srta. L. de Castro
antes e 7 dias após

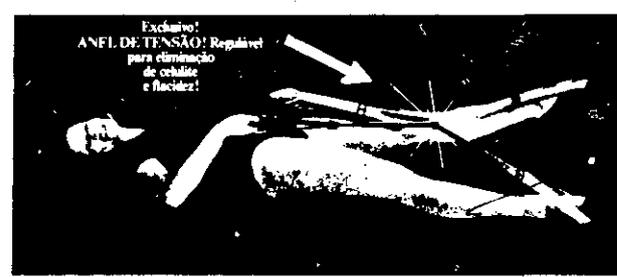
ENTENDA MELHOR O QUE SYNOMETRICS FAZ POR VOCÊ.



Exclamam! ANFI DE TENSÃO! Você ajusta e aumenta a resistência com que suas gorduras desaparecem! Sensacional em qualquer idade!



Exclamam! ANFI DE TENSÃO! Regulável para eliminação de células e células!



SYNOMETRICS é um sensacional sistema que junta pela primeira vez os princípios isométricos e isotônicos. Aclamado como a mais sensacional descoberta moderna para eliminar rapidamente todas as horríveis gorduras, pneus e barriga que deformam a estética do seu corpo. E substituí-las por um estomago firme, reto e um corpo esbelta e elegante.

IKE BERGER EXPLICA SYNOMETRICS - O NOVO E FACILÍMO MÉTODO QUE LHE DÁ UM NOVO CORPO.

"O que é SYNOMETRICS? Você provavelmente já ouviu falar nos princípios isométricos e isotônicos de modelagem corporal. Eu usei AMBOS no meu treinamento diário para as Olimpíadas. E de tanto conviver com eles acabei desenvolvendo meu próprio método, que reúne as qualidades de AMBOS OS SISTEMAS NUMA SÓ UNIDADE. O resultado foi simplesmente espantoso. Eu passei a conservar minha forma física e mantive-me esbelta em menos da metade do tempo que eu treinava antes. E meu eterno problema de barriga (que quase me tira das eliminatórias!) simplesmente desapareceu."

SYNOMETRICS É MAIS BARATO

- Você usa na sua própria casa
- Você dispensa instrutores
- Você não paga institutos e clubes caros
- Você ganha tempo

SYNOMETRICS É MAIS SIMPLES

- Você não precisa de nenhum outro equipamento especial
- Serve para qualquer idade
- Serve para homens e mulheres
- Pode ser usado por toda a família.
- Portátil e de fácil manuseio.
- Não requer dieta

ATENÇÃO: Synometrics tem fabricação limitada. NÃO É VENDIDA ATRAVÉS DE REEMBOLSO POSTAL. SOMENTE COM PRÉVIO PAGAMENTO. JUNTE AO SEU PEDIDO CHEQUE OU VALE POSTAL E GARANTIMOS REEMBOLSO IMEDIATO, NO MESMO DIA DO SEU RECEBIMENTO. Não é vendido pelo Correio.

Distribuidora BRASIL POSTAL Caixa Postal 88 - Rio de Janeiro-RJ

Sim mande-me o sensacional "SYNOMETRICS". Para isso, estou anexando com este cupom: R\$ 5.500,00 em: Cheque pagável no Rio de Janeiro Vale Postal

ATENÇÃO: Mandar o cheque a seu endereço pelo correio NÃO É MESSA REEMBOLSO (no mesmo envelope) caso o cupom não é importante reservar os produtos.

Nome: _____

Endereço: _____ nº apto: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____

(*) Odil Telles é jornalista e ex-assessor da Presidência da Funai. No Rio, chefiou as reportagens da "TV Globo" e da "Última Hora", tendo trabalhado também como repórter em vários outros jornais. Atualmente trabalha na Empresa Brasileira de Notícias - EBN, em Aracaju, e colabora permanentemente com a RN.

ARY FONTOURA

JUSSARA MARTINS

Uma sólida carreira alicerçada em muito talento e experiência



Como o padre da novela "Paraiso", sempre criando

Fascinante em sua profissão, costuma afirmar o consagrado Ary Fontoura (o divertido Dinorah, ou melhor, o Dino, da novela "Guerra dos Sexos"), é exatamente o poder de se transfigurar em personalidades diversas. E, para tanto, inúmeras vezes, o ator é obrigado a se descaracterizar inteiramente, sem deixar à mostra o menor vestígio de sua própria personalidade.

Contudo, não é nesse clima que o ator desenvolve seus personagens. No que diz respeito ao notável humorismo com que vem cercando seus desempenhos, ele vive simplesmente uma feliz coincidência — ao mesmo tempo em que trabalha, diverte-se, curtindo essa característica tão fantástica de sua rica personalidade. E mais: o senso de humor cultivado também no campo profissional tem raízes inequívocas. É uma herança bem aceita dos ascendentes diretos, como ressalta o próprio Ary:

"O meu pai era filho de ingleses e, por isso, de temperamento introspectivo e bastante crítico, irônico até. Mas minha mãe tinha o jeito oposto de se comportar, com sua alegria naturalmente explosiva, de autêntica italiana" — conta, revelando que é do cotidiano de seu ambiente familiar que ainda hoje encontra as situações exatas para criar seus personagens. É uma fórmula decisiva, que sempre dá resultados. E ótimos, aliás. Pois é um ator que nunca se repete, surpreendendo igualmente pela originalidade e grande variedade de seu humor: satírico, irônico, mordaz, e, quase sempre, desconcertante pelo que beira ao tragicômico. Mas ele tem fôlego, talento e experiência para criar qualquer tipo, e sem jamais cair no ridículo.

"Sei que interpreto papéis perigosos. Mas sei também que hoje posso ousar, criando sempre personagens paradoxais mas nem por isso menos comunicativos", afirma. E a certeza advém exatamente de sua longa e diversificada atuação profissional. A bem sucedida carreira já conta 32 anos de luta, aprendizado, sacrifícios. E, como não poderia deixar de ser, de sucesso, prestígio e popularidade, consolidados definitivamente junto ao público, críticos e jornalistas — através de sua interpretação inconfundível, seja no teatro, no cinema ou na televisão. E embora venha se consagrando com uma linha de trabalho essencialmente humorística, sua tarimba foi adquirida no desempenho dos mais variados gêneros, como a farsa, o drama, a comédia, incluindo naturalmente as suas derivações.

"Já curti, vale lembrar, alguns bons momentos dramáticos em minha carreira", diz, sem querer fazer blague. E, logo, em seguida, porém, pondera que vive uma circunstância bastante agradável pelo fato de estar sempre desempenhando personagens substancialmente humorísticos. Mas, além disso, aponta outra grande vantagem: que nesse tipo de criação, de certa maneira, é mais fácil alcançar equilíbrio na equipe e resultados quase sempre homogêneos.

"É que a comédia flui naturalmente, estabelecendo espontaneamente uma relação eficaz entre todos da equipe, relaxando principalmente a relação entre atores. E, do ponto de vista pessoal, é

o tipo da interpretação que me deixa à vontade, mais aberto e disponível".

E é com esse estado de espírito que comparece às gravações da novela, o que torna ainda mais agradável desfrutar de sua convivência. Pois, fora de cena, também é pessoal realmente interessante, simpática, comunicativa, irrequieta e inquietante — tem sempre alguma observação oportuna a fazer ou, então, um caso exdrúxulo a nos contar. E é exatamente nos bastidores que começa a se "desarmar" para encarnar seus personagens. O que consegue realizar de forma esplêndida — é quase sempre impossível determinar onde começa ou termina sua verdadeira personalidade, tal a transfiguração imposta aos tipos que compõe.

Com um fôlego indomável, além do enorme talento, nunca se dá por satisfeito, sobretudo no que relaciona com o aprimoramento de sua arte o que, essa altura, já é identificada como um estilo. E é justamente pela perspectiva da inovação que diz estar satisfeito, realizado, contente mesmo não apenas com o resultado de seu personagem mas de toda a novela "Guerra dos Sexos", que, segundo Ary, "tem o mérito de estar rompendo de vez a intransponibilidade do vídeo."

"Essa novela tem uma linguagem e uma estética deliciosas, que refletem, evidentemente, uma origem teatral. Mas vai muito além, na medida em que coloca o telespectador como cúmplice, desmitificando tudo ali mesmo, à vista de quem a está assistindo."

Trata-se realmente de uma produção especial, tanto do ponto de vista dos que a realizam, como de quem a recebe, no caso, um público sempre ávido por novidades, exatamente como motiva o veículo. E, na opinião do ator, são estas as características, mais importantes da televisão, como veículo de comunicação: a "instantaneidade" e a "inovação". E, a partir daí, pode-se realizar os projetos mais incríveis. E é como ele costuma proceder.

Os últimos vinte anos foram dedicados principalmente aos desempenhos na televisão. Entrou para a TV Globo em 1965, exatamente um ano depois de ter deixado sua cidade natal, Curitiba, e ter vindo morar definitivamente no Rio, de onde raramente sai. E ao revelar que desembarcou na cidade exatamente no dia 31 de março de 1964, provoca sempre sorrisos mal disfarçados ou evidente ironia. Porém logo diz que à data foi escolhida por acaso e, em nenhum momento, arrepende-se do que fez.

"O que pode parecer uma piada de mau gosto, não o é. Estava feliz e convencido de que aqui era o meu lugar. Negativa era a circunstância ao meu redor, mas não a minha, evidentemente."

E examinando sua atuação nesse período, logo se percebe que foi marcante e profunda, em qualquer setor. É verdade que foi nesse mesmo período que se

tornou de fato popular e festejado pelos críticos, um fenômeno deflagrado e também, enormemente aumentado exatamente pela televisão, ou melhor, as telenovelas — afinal, desde que está no Rio, raramente deixa o vídeo da TV Globo, pois se tornou presença obrigatória em qualquer produção de sucesso; realiza praticamente uma novela em seguida à outra, com raros e pequenos intervalos de descanso.

Mas também costuma rejeitar papéis, embora, neste aspecto, venha revelando ter sorte. Pode comprovar, através de várias experiências bem sucedidas que é um ator livre e que só faz o que gosta. Paradoxalmente, porém, não se trata de uma atitude egoísta — muitas vezes, ele sabe que será difícil alcançar o sucesso, porém, nunca se poupa na tentativa de render o melhor possível. É uma entrega total e inquestionável, a sua relação com o público.

"Acho que nós, atores, não temos o direito de refrear a comunicação com o público, mas o dever de estreitá-la, ao máximo — é a ele que destinamos a nossa criação. Também acho necessário manter-se conivente com a sua vaidade e fantasia. E, finalmente, ainda enxergo isso como fundamental — a dignidade do ator em oferecer sempre o melhor, mesmo quando quase nada podemos ousar."

Mas a intensa atividade que caracteriza a carreira não decorre apenas de seu trabalho na televisão. Com desempenhos marcantes no cinema os últimos filmes de que participou — interpretando papéis incríveis — foram "Mar de Rosas", (1978) de Ana Carolina, e "Os Sete Gatinhos", (1979) de Neville D'Almeida. Recentemente, recebeu convite para interpretar um personagem em "Gabriela", a superprodução que a Metro realizou aqui no Brasil, com direção de Bruno Barreto. Mas não gostou e recusou o que lhe foi

oferecido, na realidade, um trabalho muito inferior ao que ele pode desenvolver na novela homônima realizada pela TV Globo — nossa primeira novela a cores e a primeira também negociada para o exterior, "Gabriela" deu projeção a todos que dela participaram, como reconhece ainda hoje Ary Fontoura.

Aliás, é exatamente por causa de sua imagem nessa novela — que segundo uma amiga, era tal e qual a do célebre poeta Fernando Pessoa — que o ator está prestes a realizar o que considera um dos mais importantes projetos culturais de que já participou — vai interpretar o próprio Fernando Pessoa, em sua polivalente criação literária, no especial sobre a vida e obra do poeta que Sérgio Britto realizará este ano para a Televisão de Portugal.

Enquanto isso, prepara-se para no final deste mês voltar ao palco. E em grande estilo, na medida em que integra uma das montagens mais atraentes do momento — no papel do "Bobo", está na corte do "Rei Lear", espetáculo que tem direção de Celso Nunes e produção de Sérgio Britto, que também faz o papel-título da peça de Shakespeare.

Declarando-se realizado com a vida e a carreira, em sua simplicidade e inteligência cristalinas, ele finalmente arremata a entrevista com mais uma de suas convicções:

"Desde criança, me via e faziam me ver exatamente com um artista. Por isso, a minha profissão encerra mesmo vocação não tenho do que me arrependar. Ao contrário, só tenho praticamente coisas boas para contar. Já passei, há muito tempo, da fase da incerteza, da autoafirmação em que me amargurava, sofria até a cada apresentação. No mais, sou altamente determinista, ávido por mudanças e, por isso mesmo, quero morrer como uma árvore. Em pé"

COMEÇA AQUI O SEGUNDO LISTÃO

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto - SP).

"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional" — Sr. C.F.S. (Gama-DF).

"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11". — Sr. M.T. (Campinas-SP).

"Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J. M.M. - (Novo Hamburgo-RS).

"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$13.100,00. Vou receber Cr\$306.222,00 — Sr. A.P.B. (Pirassununga-SP).

"Recebi hoje o meu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr.E.B. (Curitiba-PR).

"Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca",

irei difundir-lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises" — Sr. W.H. (Orlândia-SP).

"A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. (Rio Claro — SP).

"...esse tão comentado manual" — Sr. E.O. (Catanduva-SP).

"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V.Sa." — Sr. I.C.R. (Manaus — AM).

"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. (Cândido Mota-SP).

"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. (Atibaia — SP).

"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. (Guarapari — ES).

JOGUE NA ESPORTIVA SEM JOGAR DINHEIRO FORA

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS. —

- Ex. Jogue com 9 triplos (Cr\$ 688.905,00 pagando só Cr\$ 240.905,00 (9x4) ou Cr\$ 99.785,00 (9x5);
- Ex. Jogue com 8 triplos (Cr\$ 229.635,00 pagando só Cr\$ 122.115,00 (8x3) ou Cr\$ 59.395,00 (8x4);
- Ex. Jogue com 7 triplos (Cr\$ 76.545,00 pagando só Cr\$ 32.865,00 (7x3) ou Cr\$ 13.265,00 (7x4);
- Ex. Jogue com 6 triplos (Cr\$ 25.515,00 pagando só Cr\$ 8.155,00 (6x3) ou Cr\$ 2.555,00 (6x4);
- Ex. Jogue com 5 triplos (Cr\$ 8.505,00 pagando só Cr\$ 4.585,00 (5x2) ou Cr\$ 1.785,00 (5x3);

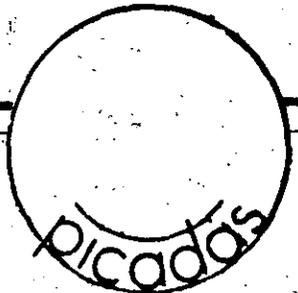
Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 3000,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

Nome Rua

CEP Cidade Est.



TETÊ NAHAZ



CRITICA

Nós, a piada

São muitos os que se queixam de falta de humor na televisão e na vida dos brasileiros, mas não têm razão os reclamantes. Claro que é duvidosa a qualidade deste humor, mas ele está aí,

invadindo nossas casas através da televisão, noticiários e debates.

A situação econômica do Brasil, por exemplo, todos sabem que é caótica e a oposição fez disso seu carro chefe antes das eleições, atacando as obras faraônicas que deram contribuição maciça a esse estado de coisas. Mas, quando o governo anunciou a suspensão da construção da Ferrovia do Aço, inútil e cara, foi exatamente da oposição que se elevaram vozes para defendê-la. E está tudo igual como d'antes, ferrovia em obras enterrando milhões de dólares para nada. Pode não ser boa, mas é uma piada.

Uma piada também, e das grandes, é o Rio de Janeiro. Eleito, depois de uma campanha em que jurou acabar com a corrupção,

este governo já se deixou envolver, em poucos meses, em vários casos do gênero. A cidade está suja, os assaltos aumentam, os carros tomaram de todo as calçadas e o que sobra pulula de camelôs, mas o governo pede calma e garante que está estudando o problema. Antes, o jogo do bicho era ilegal mas existia disfarçado graças às propinas dadas à polícia, diziam. Agora o jogo do bicho continua ilegal mas é feito às claras, no Rio, por ordem do governo. Para onde foram as propinas? Em que isto beneficiou a cidade?

É, gente, humor negro ou não, as piadas brotam em cada canto deste país. Quando De Gaulle disse (ou não disse) que o Brasil não era um país sério nós nos revoltamos, mas acho que ele estava com a razão.

O cuspe da salvação



Maria Cláudia

Cherinho da massa e do succulento molho da lasanha entrava pelos narizes de Maria Cláudia, Edwin Luisi, Elizabeth Savalla e Vera Brito, ouriçando-lhes o paladar e aguçando a fome, na mesa de um restaurante. Mas, profissionais, eles tinham que acabar a cena de "Pão, pão" antes de atirar-se à gula. E foi exatamente esta gula que os levou a levantar da mesa e esperar o "okay" do diretor, assistindo com ele o tapê. Mas, na volta, oh decepção!, os pratos estavam vazios! E que câmeras e contra-regras, tão gulosos quanto eles mas bem mais vivos, esperaram o "okay" juntinho da mesa e não vacilaram. Do ataque salvou-se apenas o prato de Maria Cláudia, intocado e perfumado, mas nem pensem em considerações especiais. É que, prevenido o que poderia acontecer, ela cuspiu sua lasanha ao levantar da mesa e avisou: "Esta ninguém tasca, está cuspidá!"

O tabu de Tônia

Bochinchos ouriçaram os bastidores de "Louco Amor" quando foi constatado que nos textos a serem gravados Edgard discutia com Gisela uma forma de ajudar Muriel, e ponderava: "Não posso botá-la no meu testamento. Ela já está muito velha e pode morrer antes de mim sem aproveitar." Conhecendo Tônia Carrero, sua vaidade e seus grilos quando tocam em idade, imaginaram todos mil reações da moça ao texto. A uma conclusão, no entanto, chegaram unânimes. Tônia não vai permitir que isto seja gravado. Vai ao Boni, telefona para o Gilberto Braga mas vai mudar esta frase. É, gente, é só esperar e conferir!

Por trás do vídeo

Conversando com Leina Krespi sobre as festas de Moacyr Deriquem, Teresa Rachel concluiu: "É importante saber convidar as pessoas. Minha festa de aniversário também foi linda porque eu só convidei gente de astral alto". Como não fora convidada para esta festa Leina viu nas palavras de Teresa uma indireta e reagiu na proporção do que julgou ser um insulto. Teresa, desligada, não entendeu nada.

Elogiada pelas coleguinhas numa festa recente, Rosamaria Murtinho explicava porque envida esforços para manter-se magra: "Eu realmente não posso engordar. Todos os quilos que ganho acumulam-se nos quadris e nas pernas". Mauro Mendonça, ao lado, ouviu, olhou as partes emagrecidas, mas não declinou suas preferências.

Falando em manter o peso, Yara Cortes não conseguiu manter o seu em baixa, depois de todo o sacrifício de um ano de dieta. E, quando eu lamentei tanto esforço jogado fora, foi contundente a sua resposta: "Que que eu posso fazer? Só gosto de comidas que engordam".

Depois de afirmar que toda mulher vira Amélia quando ama, Maria Helena Dias pediu o testemunho de Arlete Salles e ouviu espantada: "Depende do amor e da ocasião. Eu posso

ser Amélia, de levar café na cama e tudo, ou me transformar em domadora de chicote e fúria". Tá certa, e frustradas ficam as que não reagem em certas horas.

Enquanto Teresa Sodré desmanchava o apartamento de Nova York, Carlos Alberto andou cedendo aos louros cabelos de uma garota que atende ao telefone em um programa de Televisão. Com a volta de Teresa, porém, a aventura foi esquecida e o casal já ostenta novamente o antigo sorriso. Da experiência, entretanto, ficou uma lição: "Nem decreto me afasta dele outra vez!", afirma Teresa.

Achando que com apenas um episódio por mês Dias Gomes estava perdendo toda esta comédia que é a política nacional, o elenco de "O Bem Amado" lamentava-se com Régis Cardoso. Mas, talvez por concordar com eles, no entanto, a Globo já deu um jeito na coisa: "O Bem Amado volta a ser semanal.

Curtindo a filha adoidado está a Ângela Leal. E quando eu digo adoidado não é força de expressão. Imaginem que depois de ensinar a menina de menos de um ano a soprar gaita, chutar bola e espremer uma sanfona, Ângela resolveu mostrar a pequenina que era possível fazer tudo ao mesmo tempo. Leandra tentou mas reagiu furiosa quando notou que sua mãe queria demais. Não era pra menos, não?



Rosamaria Murtinho



Ângela Leal



Teresinha Sodré



Teresa Rachel

Bem mais cheinha de corpo, cabelos cortados e ruivos está a Lúcia Alves. Não gostei do novo "layout". \$\$\$ Dez dias de gesto valeu à Chica Xavier uma torção no pé, durante gravações de "Louco Amor". \$\$\$ Falando em "Louco Amor", Yolanda Cardoso está cada dia mais Alda Maria. Chega nos lugares falando alto e reclamando por atenções, igualzinha à personagem. \$\$\$ Todo mundo curiosíssimo sobre romance de Lady Francisco e Stênio Garcia. E, infelizmente, ficou tudo na ameaça, nenhum dos dois ousou seguir em frente. \$\$\$ Briga dos Trapalhões começa a despertar as atenções dos colegas. De um modo geral torcem todos por Renato Aragão, achando que os outros três cuspiram no prato em que comeram e se tornaram gordos e saídos. \$\$\$ Entre as idéias que pululam, aliás, para dar nova forma ao programa de Renato, está a de encontrar uma trapalhona para com ele formar um casal. \$\$\$ Com sua imagem usada indevidamente num comercial na Bahia, Bruna Lombardi movimentou advogado e vai tentar buscar grada indenização. \$\$\$ Correm boatos de que Eliana Pitman receberia milhões para posar nua para uma revista masculina. Os cruzeiros que, afirmam, renderão as fotos, superam em muito os recebidos por Dina Sfat, Christiane Tortoloni ou Isis de Oliveira. É isto que me faz acreditar que seja boato. \$\$\$ Para ajudar os flagelados da seca, Régis Cardoso leva seu circo de atores a São Paulo. \$\$\$ Brigados, Betty Faria e Roberto Bonfim estavam circulando por lugares diferentes, e ele não atendia nem ao telefone para evitar a tentação da volta. \$\$\$ Tentando corrigir o desencontro, Betty procurou ser escalada para a mesma cidade que ele no SOS da Seca. Será que conseguiu? \$\$\$ Esperança de atores globais: poderá ser de Dias Gomes a segunda novela das 22 horas. \$\$\$ Barriga em "Louco Amor": conversando com Renata, a empregada de Muriel diz que Marcia Silva Ramos está chegando pela porta de serviço porque o elevador social está enguiçado. E por onde subiu a Renata? \$\$\$ Pedindo à Heloísa Helena que engorde um pouco estão os coleguinhas. Heloísa sempre gostou de ser magra e conserva-se assim há anos, mas agora exagerou um pouco na medida.

ALCIONE



O novo visual não alterou sua fidelidade ao samba



Em toda a carreira, sempre no mesmo tom

Distribuindo alegria sem perder o sotaque brasileiro, o que não tem sido fácil

Numa hora em que o "rock" tenta nova invasão e o boboca se faz em trajes estrangeiros, Alcione espalha samba. Num tempo em que as trilhas sonoras das novelas são em inglês, os filmes norte-americanos trazem nossa música em "back-ground". No instante em que as gravadoras investem alto nos catálogos norte-americanos, Alcione é chamada para cantar samba no Japão.

FERNANDO LOBO

Não é estranho tudo isto? Claro que sim! Mas sabemos bem que o homem brasileiro gosta da moda e se ontem foi o ioiô-filipino, ou o boliche que até derrubou farmácias, é no mesmo gesto que se aborrece do brinquedo novo e volta ao calor do que é seu, com o sabor que ele prefere. Assim é que neste exato momento atravessamos uma onda-nova e insistente onda — de "rock" importado e seria até bom esse "importado" se imediatamente nós mesmos não estivéssemos ocupando os nossos cantores e nossa música para realizar trabalho paralelo e no mesmo ritmo. Agora mesmo escuto um conjunto brasileiro de nome "Trepidant's", jovens nortistas que só cantam em inglês e fazem até de "O Boiadeiro", de Clecius Caldas e Armando Cavalcanti, uma canção do oeste norte-americano de nome "The Old Cowboy". E todas as faixas têm títulos que variam entre "By Hook Or By Crook" e "Life" e "I Should'Ve Gone".

Tudo bem. Os rapazes do Norte têm esse direito de escolha de deixarem de lado o samba e se tornarem — mesmo no visual — autênticos cantores norte-americanos. O importante é cantar.

O que me bate a cabeça é essa perda de tempo, esse inútil trabalho que, mais parecendo um deleite próprio, não leva a coisa nenhuma. Agora mesmo os nossos artistas brasileiros realizaram

em Montreux um trabalho destacado cantando música brasileira. Em seguida, os baianos foram, a chamado, realizar uma presença de arte em Roma, em noites baianas que contaram com o time melhor da expressão da nossa música: Gal, Caetano, o grande Caymmi, Walter Queiroz, João Gilberto. Enquanto eles cantam, o conjunto pernambucano repete "No More Cruel", de autor nacional.

ALCIONE É O ASSUNTO

E lá ia eu me perdendo nesse mundo de inutilidades, nessas manifestações que não arranham a nossa música popular, mas que de certo modo nos irritam. Estamos aqui diante de fotos e fatos dessa moça Alcione, que canta em português, muito embora tenha vivido na França, nos Estados Unidos e na Itália. Ela não deixou de ser nunca a menina de São Luís do Maranhão, que aprendeu com o pai — até a tocar piston — a conhecer e amar a nossa música. E o que tem feito ela até então é espalhar o que sabe pelos ventos dessa terra grande, que é a nossa.

Dia desses a televisão mostrou um filme americano de grande beleza: "Alguém Lá em Cima Gosta de Mim" (?) Pois bem. A trilha desse filme tinha temáticas musicais brasileiras. Enquanto

isso, assistimos às nossas novelas e, de quando em vez, quando a moça se despede de seu amante que vai partir a cavalo rumo ao mato, lá estoura uma canção cantada em inglês, o que é pior, pois se ao menos tocassem aquele "Un Peu D'Amour" e não cometessem o absurdo de nos dar aquela voz espremida, sofrida, doente dizendo a sua terrível letra, bem que seria suportável. Mas não. É com casca e tudo.

O DISCO E A TV

Alcione nos dá um novo disco trazendo nas suas faixas uma mensagem de grande beleza que é o samba de João Nogueira, Mauro Duarte e Paulo César Pinheiro: "Um Ser de Luz", uma homenagem à Clara Nunes e que no final diz assim:

"Sabia,
Que falta faz sua alegria
Sem você
Meu canto agora é só melancolia.
Canta meu sabiá
Voa, meu sabiá
Adeus meu sabiá
Até um dia!"

Tudo isso é muito bonito. Tudo é majestoso pois revela a alma encantado-

ra de poetas inteiros que se fazem em versos perfeitos e cantam a grandeza do samba e a beleza do motivo, longe das implicações comerciais tão ao gosto de uma malta de aventureiros passageiros que nos visitam. E não sou eu somente quem se preocupa com as loucuras atuais. Aponto com orgulho o que diz o meu Sérgio Cabral, homem brasileiro de muito saber, vestido com a camisa do Vasco e portando estandarte de todas as escolas de samba:

"Alcione está cada vez melhor, exercendo o seu ofício de distribuir alegria sem perder o sotaque brasileiro, coisa que nos últimos tempos não tem sido fácil no Brasil".

Claro que não fica fácil, meu bom Sérgio, quando uma malta de papanatas insiste em fazer música em inglês e até querer dizer que "forró" vem de "for all", para agradar uma platéia que nem sequer joga dólares no seu chapéu.

Alcione nesta hora está em Tóquio, que no momento se faz num dos maiores mercados consumidores da música popular brasileira. Vai fazer espetáculos e programas de televisão, tudo isso cantando samba, só samba que é o que ela sabe e, mais que isso, com a roupa que ela veste e não um kimono sofisticado para dar entender que estamos aí misturados também com a música de sol nascente, só para agradar, para fazer a sala.

COMPANHIA AGRÍCOLA DE SERGIPE - COMASE



Ata da V reunião ordinária do Conselho de Administração da "COMPANHIA AGRÍCOLA DE SERGIPE - COMASE", realizada no dia 12 de agosto de 1983.

Aos doze dias do mês de agosto de um mil novecentos e oitenta e três, às 15 horas, na sala de reuniões da Companhia, realizou-se a V reunião ordinária deste Conselho no corrente ano e a ducentésima terceira (203a.) sessão, tendo comparecido os Conselheiros: Engº Agrº Edimilson Machado de Almeida, Engº Civil Augusto Prado Leite, Economista Fernando Sampaio Leite, Dr. Deoclécio Vieira Filho e o Cel. José Sízino da Rocha. Estiveram também presentes, o Engº Agrº Luis Carlos Alves de Oliveira Netto, Economista Saulo Menezes Calazans Eloy dos Santos e o Sr. Oséas Cavalcante Batista, respectivamente Diretor Técnico, Comercial e Administrativo Financeiro da COMASE. Iniciando a sessão foi colocada em apreciação a Ata da IV reunião ordinária deste Conselho, assunto constante do item "a" da pauta de trabalhos. Foi solicitada a palavra à Presidência do Conselho, pelo Diretor Técnico da COMASE, para fazer uma observação sobre o conteúdo da Ata em julgamento, tendo o Dr. Luis Carlos feito ver aos presentes que a mesma deveria ser corrigida na parte em que se refere às mudanças a serem implantadas na sua área, alegando que as suas declarações foram feitas com vistas a evitar: a) Ausência de Administração dos transportes, com a ocorrência de: Baixa produção e produtividade, por falta de manutenção de veículos (preventiva e corretiva), uso desnecessário de veículos, falta de combustível, peças e equipamentos ou por falta de administração direta, ocasionando, inclusive indisciplina de motorista; b) Ausência de administração dos tratores a campo, podendo com isso ocasionar a baixa produção e produtividade, a falta de qualidade nos serviços executados prejudicando o conceito da Empresa junto a clientes, a falta de fiscalização e controle dos tratores, o desvio de combustível, materiais de peças de tratores, as perdas de hora/força com desvio em benefício de terceiros, a falta de manutenção preventiva dos equipamentos e indisciplina na área; c) Ausência de planejamento e controle dos custos, acarretando com isso excesso de mão de obra, cálculos de custos executados com bastante distância da realidade, principalmente na fábrica de rações, entre o custo real e o custo de venda, falta de dados para programação futura, falta de controles administrativos e inexistência de coordenação financeira; d) Desorganização de oficina e manutenção a campo; e) Desvio de materiais da Empresa; e f) Ociosidade de tratores, veículos, equipamentos e pessoal, por causa dos motivos anteriormente citados; tendo alegado, por fim, que para proporcionar um melhor controle, e que fazia essas observações, achando que seriam necessárias mudanças na estrutura existente. Posto em votação, a Ata foi aprovada por unanimidade, com as referidas correções. Passando para o item "b" da pauta de trabalhos, leitura e discussão do parecer do relator sobre os balancetes de maio e junho/83, tendo o conselheiro Fernando Sampaio Leite, feito uma análise-parecer sobre o assunto, tecendo comentários sobre as receitas e despesas, bem como a aplicação da Correção do Ativo Imobilizado antes do encerramento do Balanço de 1983, e solicitou ao contador Sr. Gimle, a Legislação específica para a aprovação dos balancetes seria feita tão logo o relator desse o parecer sobre as modificações realizadas. Passando para o item "c" da pauta de trabalhos, autorização do Conselho para serem dados 04 prédios (Lagarto, Aquidabã, Boquim e Propriá) e 10 tratores em garantia do empréstimo de Capital de Giro ao Banco do Estado de Sergipe S/A, o Presidente do Conselho deu a palavra ao Presidente da Empresa que rememorou a operação da compra do milho no Paraná em 1982, já do conhecimento dos Srs. Conselheiros, concluindo que o débito da COMASE com a Coprocáfê foi pago com empréstimo concedido pelo Banco do Estado, e que, como a operação foi a curto prazo, a COMASE estaria necessitando de um financiamento a prazo maior para atender este último compromisso, para cuja operação o Banco do Estado solicitou garantias reais, dizendo mais, o Senhor Presidente, que para tanto, a COMASE necessitaria, na oportunidade, da autorização do Conselho para oferecer como garantia aqueles 04 prédios e 10 tratores, autorização essa que foi aprovada por unanimidade pelo Conselho. Passando de imediato para o item "d", homologação pelo Conselho da autorização do Governador do Estado ao Presidente da COMASE, para contratar o SR. RUBENS KUHLE, como Gerente Financeiro e Administrativo, e fixação do respectivo salário, oportunidade em que o Presidente do Conselho de Administração, depois de tecer considerações elogiosas sobre a contratação do SR. RUBENS KUHLE, no que foi seguido pelos demais Conselheiros, propôs que fosse homologada a indicação e fixado o salário em Cr\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros) por mês, o que foi aprovado por unanimidade. Ainda sobre o mesmo assunto, o Conselheiro Dr. Deoclécio Vieira Filho, sugeriu que o cargo de Gerente Adm. Financeiro fosse criado por Resolução, ficando esse cargo sujeito à Legislação Trabalhista, constando na Resolução o salário do cargo e que a contratação seria da competência do Diretor Presidente da COMASE, cuja sugestão foi aprovada por unanimidade. Continuando a sessão foi colocado em apreciação o item "e" da pauta, informações da Presidência quanto aos grandes empréstimos que a COMASE tem com o Banco do Nordeste e que têm seus vencimentos para agosto. O Diretor Presidente, Dr. Augusto Prado Leite, enumerou os empréstimos que a COMASE tem para com o Banco do Nordeste, em número de 03, todos com seus vencimentos para o mês de agosto/83. Fez referência à transformação do empréstimo em dólar para cruzeiros e comunicou a sua ida à Fortaleza no dia 15 do corrente mês para tratar de empréstimos referentes à aquisição de ração para o período da seca. Enalteceu, na ocasião, a ajuda dada pelo Presidente do Banco do Nordeste do Brasil S/A, Dr. Camilo Calazans, em todas as contas pertinentes à COMASE. Passando para o item "f", aumento do salário dos funcionários da COMASE, o Diretor Presidente da Entidade apresentou a nova Tabela de Salários da COMASE, com um índice de aumento da ordem de 44,48%, efetivada em agosto/83. Com a palavra o Conselheiro Dr. Deoclécio, solicitou que fosse enviada para a Secretaria de Estado de Governo a Tabela de Salário anterior, juntamente com a atual, atendendo normas expressas da Governadoria do Estado. Passando para o item "g", situação da COMASE vista pela Diretoria, o Conselheiro Augusto Prado Leite in-

formou que a COMASE conseguiu transformar de dólar para cruzeiros financiamento com o BNB, e que o débito de 30 milhões em agosto de 1981 passou para 312 milhões em agosto de 1983, tecendo ainda, considerações sobre a situação econômico-financeira da COMASE, bem como as classes compromissos. Alertou aos Srs. Conselheiros da necessidade de um esforço comum no sentido de sensibilizar o Governo para examinar as soluções que se apresentarem através de documento ao Governador do Estado, no sentido de tornar a situação viável, já que, se as condições atuais subsistirem, ela tornar-se-á fatalmente inadimplente dentro de um ano. Com a palavra o Presidente do Conselho, Dr. Edimilson Machado de Almeida, sugeriu que o documento tenha um enfoque principal na análise da importância da COMASE dentro do contexto agropecuário do Estado e as consequências no Setor Primário, com o seu desaparecimento. Ao final da reunião, o Senhor Diretor Presidente apresentou o Projeto de Resolução nº 04/83, que cria cargo em comissão no Quadro de Pessoal da COMASE e dá providências correlatas, cujo Projeto passa a fazer parte integrante desta Ata, o qual, tendo sido aprovado por unanimidade pelo Conselho, passou a constituir a Resolução nº 04/83, ficando assim criado o cargo em comissão de Gerente Financeiro e Administrativo. E, como nada mais havia a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, pelo tempo necessário à lavratura da Ata, no livro próprio por mim, Secretária do Conselho, o que depois de lida e achada conforme, será assinada pelos presentes. Para os efeitos do disposto no inciso III, do artigo 38 da Lei nº 4726, de 13 de 07 de 1965, bem como do contido no item III do artigo 71 e no item IV, do artigo 74 do Decreto nº 57.651, de 19 de 01.66, alterado pelo Decreto nº 82.482, de 24 de outubro de 1978 e na conformidade do Artigo segundo do Decreto nº 65.000, de 13 de outubro de 1969 e dos parágrafos primeiro e segundo, do artigo 147 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, nós EDIMILSON MACHADO DE ALMEIDA, brasileiro, casado, natural de Lagarto/SE, nascido em 05 de setembro de 1937, engenheiro agrônomo, filho de Felisbello José de Almeida, e de Isaura Machado de Almeida, portador do documento de identidade nº 74.855, expedido pela SSP/SE, em 03.06.70, CPF - nº 002.645.475-00, residente na Avenida Beira Mar, nº 620, Aracaju; AUGUSTO PRADO LEITE, brasileiro, natural de Aracaju/SE, nascido em 27.09.27, casado, em genheiro civil, filho de Júlio Cesar Leite e de Maria Carmem Prado Leite, portador do documento de identidade nº 25.395, expedido pela SSP/SE, em 29.10.75, CPF nº 004.079.255-20, residente na avenida Ivo do Prado, nº 812, 5º andar, Aracaju; FERNANDO SAMPAIO LEITE, brasileiro, natural de Riachuelo/SE, nascido em 16.07.38, casado, economista, filho de Sylvio Cesar Leite e de Guiomar Sampaio Leite, portador do documento de identidade nº 78.830, expedido pela SSP/SE, em 16.07.61, CPF nº 038.373.435-53, residente na Avenida Beira Mar, 118 - Aptº 1.203, Aracaju; JOSE SÍZINO DA ROCHA, brasileiro, natural de Laranjeiras/SE, nascido em 06.01.29, solteiro, Coronel R/1 de Artilharia, filho de João Sízino da Rocha e de Maria Annunciada da Conceição, portador do documento de identidade nº 100163250-2, expedido pelo Ministério do Exército-Brasília-DF, em 01.02.82, CPF nº 002.246.931-15, residente na Avenida Ivo do Prado, 310, aptº 301, Aracaju; DEOCLÉCIO VIEIRA FILHO, brasileiro, natural de São Cristóvão/SE, nascido em 15.09.35, casado, Funcionário Público Federal, filho de Deoclécio Vieira da Silva e de Eurides Silveira, portador do documento de identidade nº 81.458, expedido pela SSP/SE, em 21.03.72, CPF nº 003.688.575-49, residente na Rua Estância, 1.590, Aracaju, declaramos que não estamos incursos em nenhum dos casos previstos em Lei, que nos impeça de exercer atividades mercantis. Firmamos a presente declaração para que produza os efeitos legais cientes de que, no caso de falsidade de sua falsidade, será nulo de pleno direito perante o registro do comércio e se integra esta declaração, sem prejuízo das sanções penais a que estiver sujeito. Aracaju, 12 de agosto de 1983.

Certifico que a presente é cópia fiel da Ata da IV reunião ordinária do Conselho de Administração da Companhia Agrícola de Sergipe - COMASE, realizada no dia 12 de agosto de 1983 e lavrada no livro competente.

EDIMILSON MACHADO DE ALMEIDA
Presidente

JOSE SÍZINO DA ROCHA
Conselheiro

DEOCLÉCIO VIEIRA FILHO
Conselheiro

AUGUSTO PRADO LEITE
Vice-Presidente

FERNANDO SAMPAIO LEITE
Conselheiro

FILADELFO MONTEIRO DE ALMEIDA
Assessor Jurídico

SECRETARIA DA JUNTA COMERCIAL DE SERGIPE
Certifico que este exemplar de igual teor foi arquivado sob N.º 2180183, por data 15/09/83
ANTONIO CÍLIO FERREIRA DE MENEZES
Assessor Jurídico

09 de Agosto de 1983

BENJAMIM CARLOS DA SILVA
SEC. GERAL EM EXERCÍCIO

horóscopo



aries

21/3 a 20/4

Dia de notável influência positiva em todos os aspectos ligados a sua atividade de cunho profissional. Possíveis novas propostas de negócios com perspectivas de melhora financeira. Predisponha-se receptivamente para aconselhar pessoa próxima em fase de críticos problemas. Boas notícias ligadas à família. Procure corrigir sua discórdia em relação à pessoa amada. Saúde inalterada.



balança

23/9 a 23/10

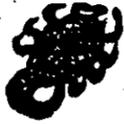
Não se firme demasiadamente nos planos idealizados para este dia. Acentuada possibilidade de alteração em seus projetos. Positivamente favorecidas as viagens do libriano neste início de semana. Intuição e premonição. Plano familiar indicativo de harmônica convivência. Ternura no amor lhe dará nova disposição, para encarar com maiores realismo e otimismo a rotina diária. Saúde sem alteração.



touro

21/4 a 20/5

Hoje, estarão bastante apurados seus sentidos de rápido raciocínio e agudez mental. Use-os em seu próprio proveito. Negócios em fase propícia e novas e arrojadas promoções. Risco de incompatibilidade envolvendo nativo (a) de Sagitário. Pessoa idosa de sua relação mais íntima se mostrará carente de maior compreensão. Sentimentos em fase de privilegiada consolidação. Saúde muito boa.



escorpião

24/10 a 21/11

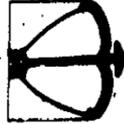
Resgare mais as suas idéias e opiniões em relação a problemas de trabalho. Hoje estarão particularmente influenciadas, de maneira muito positiva, as associações com nativos de Câncer ou Peixes. Contatos novos podem resultar em excelentes negócios. Novas amizades. Plano familiar em fase neutra. Saiba aproveitar os excepcionais momentos que lhe são reservados para esta noite. Saúde neutra.



gêmeos

27/5 a 20/6

Nesta terça-feira lhe serão exigidos à exaustão seus atributos de tolerância e tirocínio para superar problemas imediatos ligados a sua atividade profissional. Possível recebimento de excelente apoio. Favorecidos os assuntos tipicamente pessoais. Plano familiar em fase de grande equilíbrio. Possível evolução para sentimentos mais profundos de uma antiga amizade. Saúde inalterada.



sagitário

22/11 a 21/12

Não se deixe dominar pelo receio em expor novos planos e idéias relacionados ao seu trabalho. Negócios pendentes carentes de maiores audácia e decisão. Risco de atrito pessoal com nativo (a) de Leão. Plano familiar disposto em período de grande harmonia. Seu relacionamento sentimental hoje será marcado por grande romantismo e notável ternura. Saúde em fase neutra.



câncer

21/6 a 22/7

Dia de grande favorabilidade para suas atividades profissionais. Saiba receber, com humildade os bons acontecimentos desta terça-feira. Negócios bem sucedidos. Promoção pessoal. Tarde e noite de convivência familiar bastante recompensadora. Sentimentos em período de demonstração de carinho e afeto sinceros. Saúde em fase indicativa de inutil dispêndio, de energia. Controle-se.



capricórnio

22/12 a 20/1

Sua falta de entusiasmo com novas tarefas poderá lhe trazer problemas no ambiente de trabalho. Negócios carentes de maior controle. Tendência a gastos superfluos. Plano pessoal em fase de otimista disposição. Busque maior aproximação com parentes e amigos mais íntimos. Acentuada tendência a manifestações de caráter egoísta em relação ao amor. Saúde ainda inalterada.



leão

23/7 a 22/8

Uma situação pendente, de incômodos reflexos em sua atividade diária, poderá ser resolvida hoje. Êxito em novas iniciativas. Busque maior participação em acontecimentos de caráter social. Previstas para hoje soluções a vários pequenos problemas ligados a sua família. Plano sentimental indicativo de aguda necessidade de que se altere sua tendência a auto-suficiência. Saúde boa.



aquário

21/1 a 18/2

Esta terça-feira será positivamente marcada para o aquariano pela sua intensa participação em assuntos novos, no ambiente de trabalho. Poderão ser encontradas hoje favoráveis soluções para negócios pendentes. Evite confidências a pessoa não muito íntima. Harmonia familiar. Plano sentimental favorável a maior aproximação de nativo (a) de Gêmeos com excelentes reflexos futuros. Saúde neutra.



virgem

23/8 a 22/9

Novos desafios podem lhe ser propostos na condução de seus negócios e atividades profissionais. Imaginação criadora fertilmente posicionada. Perspectiva de abertura de novos caminhos em sua vida pessoal. Aspirações concretizadas. Nesta terça-feira estarão fortalecidas as amizades antigas. Noite que lhe reserva momentos de muita afabilidade no trato amoroso. Saúde excelente.



peixes

19/2 a 20/3

Dia de configuração astral altamente benéfica para o pisciano em suas atividades profissionais. Busque obter um controle mais racional dos seus gastos diários. Tendência a se mostrar excessivamente benevolente consigo mesmo. Plano familiar em fase de compreensão e apoio. Amor carente. Evite tomar atitudes que possam parecer descuidada. Dê atenção à pessoa amada. Possíveis dores musculares.

TELENoticias

Já em mais de uma oportunidade constatamos a falta de ilustrações para as reportagens esportivas do Café da Manhã no Bom Dia Sergipe, No de ontem por exemplo, a entrevistada foi a atleta Dorra, que recentemente fora convocada para integrar-se à seleção Brasileira de Handebol. Um lance em off da Dorinha atuando nas quadras daria uma conotação melhor à entrevista, que por sinal mostrou o repórter se alimentando bastante naturalmente pelo fato de ter se acordado cedo demais numa segunda-feira. A não ser que a TV Sergipe não tenha sequer um mini-arquivo de esporte. Temos dito.

ELBA FANTÁSTICA



Elba Ramalho (foto) demonstrou mais uma vez ontem, que é uma cantora Fantástica. Ela canta e encanta até mesmo aos telespectadores. Outro que deu um show foi Alceu Valença

JOGOS DA PRIMAVERA

Desde ontem que a TV Atalaia começou a divulgar maciçamente os VIII Jogos da Primavera. Duas reportagens foram mostradas num Boletim dentro do Esporte Oito.

AS RADIAIS



O cronista e industrial Luiz Almeida (foto) diretor proprietário do famoso Guarani Amazonas acaba de ganhar concorrência para distribuir em nosso Estado a cerveja CERMA. Como estamos na fase de lançamento oficial da CERMA, notadamente na grande Aracaju, o popular LUIZINHO irá proporcionar em breve uma mordomia na ACDS, quando na oportunidade de todos os cronistas poderão saborear a melhor cerveja do Nordeste do Brasil. Nós antecipadamente fomos convidados e estaremos presentes a mais uma confraternização na entidade que congrega os cronistas esportivos. Estreou ontem o programa 360 graus na Jornal. Benedito França deverá pertencer ao departamento de jornalismo da Nova Libertade. Jornal da LeC com Ney Gonçalves Dias tem dado boa audiência no horário à Radio Atalaia. Revista de Turismo estreia sábado às 11 horas, na Cultura. Clemilda e Gerson Filho continuam dando o seu recado no horário nobre da Difusora em Forró no Asfalto. Derval Gomes bastante ouvido nos noticiários da FM Atalaia. O cronista José Santana, repórter fotográfico do Jornal "A Tarde", no próximo sábado contrairá nupcias com a jovem Thais que é também Santana. Por hoje é só.

LENDO O JORNAL DA CIDADE VOCE E O PRIMEIRO A SABER.

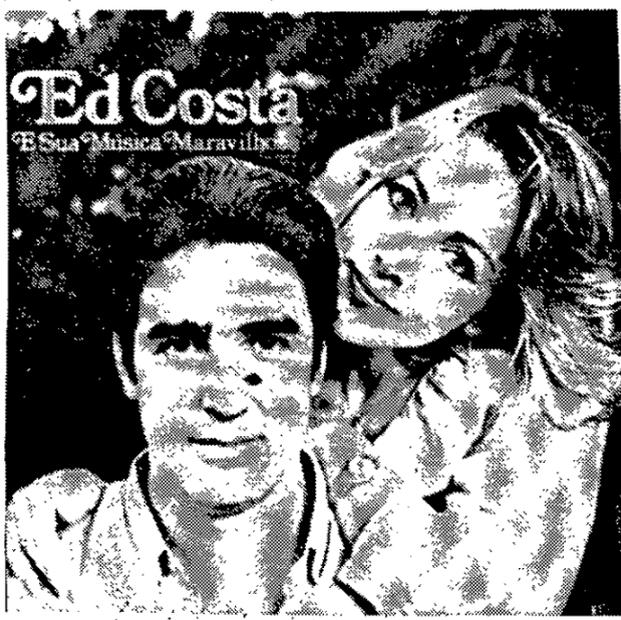


HOJE NA TV



TV ATALAIA CANAL 08	TV SERGIPE CANAL 04
08:00 - Padrão	06:30 - Telecurso do 2o. Grau
08:15 - TV Educativa - Ginástica	06:45 - Telecurso do 2o. Grau
08:45 - Despertar da Fé	07:00 - Bom Dia Brasil
09:15 - Cavalo Amarelo	07:30 - Bom Dia Sergipe
10:00 - Ela	08:00 - TV Mulher
11:55 - L.B.V.	10:30 - Balão Mágico
12:00 - Desenhos	12:05 - Sítio do Picapau Amarelo
12:20 - O Repórter	12:45 - Sergipe Notícias 1a. Edição
12:40 - Esporte 08	13:00 - Globo Esporte
13:00 - Show de Desenhos	13:15 - Telejornal Hoje
16:30 - Scooby Doo	13:40 - Pecado Rasgado
17:30 - A Turma do Lambe-Lembe	14:30 - Sessão da Tarde - Papai Também te Ama
18:00 - Braço de Ferro	16:20 - Sessão Aventura - Incrível Hulk
18:45 - A Casa de Irene	17:20 - Caso Verdade - Chico Xavier, O Infinito Amor
19:15 - Jornal Bandeirantes local	17:55 - Pão Pão, Beijo Beijo
19:30 - Jornal Bandeirantes Nacional	18:50 - Guerra dos Sexos
20:00 - Deu a Louca no Mundo	19:45 - Sergipe Notícias 2a. Edição
20:55 - Boa Noite Amiguinhos	19:55 - Jornal Nacional
21:00 - Programa J. Silvestre	20:25 - Louco Amor
22:45 - Jornal da Noite	21:20 - Chico Anysio
23:00 - Super Produção / Sob os Olhos de Deus	22:15 - Eu Prometo
	23:00 - Jornal da Globo
	23:20 - Sergipe Notícias 3a. Edição
	23:30 - Chumbo Grosso - Corações e Mentos
	00:30 - Coruja Colorida - A História de Jeneffer

DISCO



Sucesso absoluto tem alcançado o LP lançado recentemente pela RGE, da cantora ED COSTA. Sua música orquestrada é mesmo maravilhosa e por isso tem tido bem obtido êxito em vendagem.

O FILME DE HOJE

Sob os Olhos de Deus

às 23:00

ATLÉTICA GARANTE PRESENÇA

O quinteto salomístico juvenil da Atlética que não está se havendo como esperado, devido a condição da sua quadra de treinamentos em preparativos para um ginásio de esportes dificultando por certo o seu rendimento, com todas as forças recuperou-se e venceu sobre o late, então líder do certame por 1 x 0, marcando Edilberto com categoria.

Com este resultado, o quinteto atleticano garantiu a sua classificação podendo inclusive brigar pelo título deste turno, dependendo dos resultados da rodada de hoje.

Esta noite será a última rodada do turno reunindo os seguintes jogos:

- 1o. jogo - Hesagipe x Fortaleza.
- 2o. jogo - Atlética x Ori-

ental.
3o. jogo - late x Energipe
CLASSIFICAÇÃO PONTOS GANHOS

- 1o. lugar - Hesagipe 6 pontos.
- 2o. lugar - Atlética, late e Oriental 5 pontos.
- 3o. lugar - Fortaleza 3 pontos.
- 4o. lugar - Energipe 0 pontos.

Sergipe Junior acachapa Siqueira Campos

Na sequência do campeonato juniors no 1o. turno, o Club Sportivo Sergipe conquistou dois excelentes triunfos no fim de semana. Na sexta-feira dobrou com toda fibra e técnica o arrojado elenco do Coq fiança por 3 x 2 e no domingo aplicou uma solene goleada no Siqueira Campos por 5 x 0.

Na melhoria técnica da sua ofensiva, o junior rubro marcou os tentos através de Luiz Carlos 2, Paulo César, Pascoal

e Manoelzinho deixando excelente impressão perante a plateia colorada.

O Sergipe atuou contra o Siqueira com Beto, Luiz Carlos, (Ricardo) Wilson, Pascoal e Juca; Paulo Cesar (Alberto), Silva e Cal; Manoelzinno, Bg tinho e Luiz Carlos.

Os demais resultados da rodada:

No Adolfo Rolemberg Atlético 4 x 0 Paulistano Vasco 1 x 1 Palestra.

100%

PRIMAVERA GLOBAL 100% PROGRAMAÇÃO NACIONAL

HISTÓRIAS REAIS
NOVELAS
JORNALISMO
SHOWS
HUMOR
MÚSICA

Na Primavera Global, muita técnica e talento brasileiros criando e produzindo para você seis horas diárias de programação cem por cento nacional, no horário nobre.

- CASO VERDADE 5:30 da tarde
- PÃO PÃO, BEIJO BEIJO 6 da noite
- GUERRA DOS SEXOS 6:50 da noite
- PRAÇA TV (2ª EDIÇÃO) 7:45 da noite

DE SEGUNDA A SEXTA,
DE 5:30 DA TARDE ÀS 11:30 DA NOITE



- JORNAL NACIONAL 7:55 da noite
- LOUCO AMOR 8:25 da noite
- VIVA O GORDO Segunda 9:20 da noite
- CHICO ANYSIO SHOW Terça 9:20 da noite
- QUARTA NOBRE Quarta 9:20 da noite
- GLOBO REPÓRTER Quinta 9:20 da noite
- SEXTA SUPER Sexta 9:20 da noite
- EU PROMETO 10:15 da noite
- JORNAL DA GLOBO 11 da noite
- PRAÇA TV (3ª EDIÇÃO) 11:20 da noite



Primavera Global, um gesto de paz no ar, esperança em todo lugar.

CONFIANÇA NÃO TERÁ FLÁVIO NO SEU TIME

Zico é fantástico



ROMA, (AP) — Tal como antecipara a maioria dos entendidos, a segunda rodada do campeonato italiano de futebol disputada anteriormente não repetiu a avalanche de gols da primeira inaugural, porém a figura do dia foi um goleador: o brasileiro Zico.

Zico é considerado hoje pela imprensa local como o melhor jogador estrangeiro nas primeiras rodadas do torneio, depois de ter, anteriormente, anotado dois gols e conduzido sua equipe, o Udinese a uma vitória por 3 a 1 sobre o Catania.

O astro brasileiro anotou dois

gols em cada uma das duas partidas do torneio disputado até agora. E o Udinese, uma equipe provinciana que causou sensação quando contratou Zico, marcha agora na cabeça do torneio, junto com o Roma, campeão do ano passado, que também conta com um decisivo reforço brasileiro em suas fileiras; os meios campistas Falcão e Cerezo. O Roma goleou anteriormente o Sampdoria por 2 a 1.

A jornada não só mostrou o esperado reforço das defesas para impedir a chuva de gols da primeira rodada, como também reservou surpresas. Por exemplo, o poderoso Juventus empatou sem gols com o modesto Iasi. E o Fiorentina caiu por 1 a zero ante o Torino.

Foram anotados 22 gols nas oito partidas da rodada, comparados com os 33 do domingo anterior. E os entendidos prognosticam que nas próximas rodadas as defesas serão ainda mais fechadas, com marcações especiais sobre alguns dos estrangeiros, como Zico.

"Zico é fantástico", comenta a Gazzetta Dello Sport", o principal jornal esportivo do país. Diz que o Udinese pode ter encontrado no brasileiro um salvador.

Difícilmente o lateral esquerdo Flávio continuará no Confiança. Ontem à noite ele deveria ter uma conversa com a diretoria proletária a fim de definir de uma vez por todas a sua situação. Flávio insinuou estar sendo pretendido por uma equipe da segunda divisão de São Paulo, onde iria ganhar Cr\$ 700 mil mensais. O jogador tem passe preso ao Confiança e até agora não se sabe qual a providência que será tomada em torno da sua liberação.

Os jogadores Carlos Roberto e Clodivaldo estão em treguas ao Departamento Médico do Confiança. Eles serão submetidos a tratamento durante todo o dia de hoje e deverão participar da partida de amanhã à noite contra o Cotinguiba.

Satisfeito com a posição alcançada pela sua equipe — já tem dois pontos para a fase final — o técnico Ribeiro Neto anuncia para esta tarde um puxado coletivo quando, logo após, definirá a equipe. Caso não aconteçam

Joir Silva foi responsabilizado

O técnico Joir Silva foi responsabilizado pela derrota sofrida pelo Santa Cruz no último domingo para o Cotinguiba por 1 x 0, gol de Fernando (contra). O presidente Washington Santana não gostou da escalção de Miltinho e Fernando e admitiu dar uma "bronca" no técnico do time interiorano.

A vitória do Cotinguiba foi de relativa importância pois colocou o Tubarão em posição destacada em termos de fugir da degola.

Dirigiu a partida José Erinaldo Santos, auxiliado por Raimun-

do Lucas e Edil Barreto. A renda não foi fornecida.

Equipes:

COTINGUIBA — Neneca, Ladilson, Caçapava, Wellington e Amilton; Péricles, Paulinho e Wagner; Carlinhos, Beijoca e Nael. Técnico — Marco Antônio.

SANTA CRUZ — Jurandir, Beto, Joãosinho, Marco Antonio e Fernando (Black Power); Nado, Jaelson e Miltinho (Marquinhos); Bela, Gilvan e Edinho. Técnico — Joir Silva.

problemas de ordem médica é certo, que ele manterá a mesma equipe que conquistou o segundo quadrangular.

OFENSIVA

Querendo repetir a boa participação do quadrangular do segundo turno o Confiança anuncia um futebol ofensivo contra o Cotinguiba. Ribeiro Neto afirma que o adversário está em ascensão "mas vamos procurar jogar o nosso futebol".

Albertino que não esteve muito bem contra o Itabaiana, será orientado por Ribeiro Neto no sentido de ficar menos e procurar jogar mais em função da equipe. O jogador, aliás, não gostou da substituição que foi processada pelo treinador no último jogo.

A diretoria do Confiança deverá pagar uma boa gratificação pelo quadrangular. O clube proletário pensa seriamente na conquista do terceiro turno, fato que lhe proporcionará três pontos positivos para a reta final.

Lagarto e Estanciano ficaram na igualdade

Lagarto e Estanciano empataram domingo passado no Estádio Paulo Barreto de Menezes pelo placar de 1 x 1, na estreia de ambos no terceiro turno. Tadeu abriu a contagem aos 12 minutos e China empatou para o Canarinho aos 44 da mesma etapa. A partida foi bastante movimentada e agradou ao público que compareceu ao Barretão.

Dirigiu a partida o "número um" Antônio Vieira de Góis com um bom trabalho, auxiliado

do por José Joaquim da Silva e Edson Pereira. Arrecadação de Cr\$ 274.000,00.

Equipes:

Lagarto: — Souza, Dino, Miro, Val e Luciano; Zé Raimundo, Reginaldo e Renilson (Bilau); Malhado (Edival), Tadeu e Washington. Técnico — Dimas Costa.

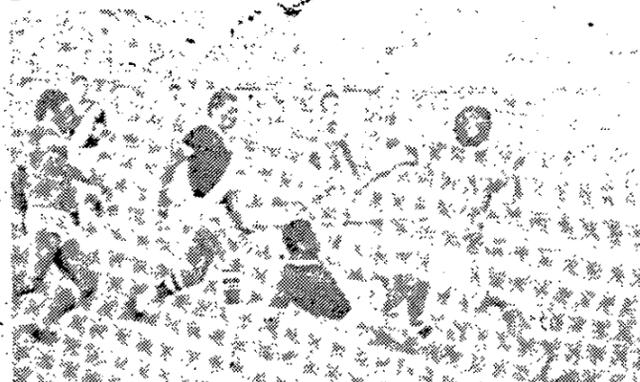
ESTANCIANO — Nelson, Almeida, Bodi, Lima e Amaro; Luiz Carlos Gogó, Misso e Didi (Hélio Jorge); Lauro, China e Horácio (Fal).

WELLINGTON ELIAS COMENTA

Nome de farmácia

- 1) — DO CUTELO DA DEGOLA até que o Decano vai tentando se SALVAR. E do CUTELO da Justiça? Bem, são outros 500 mil réis!!!!
- 2) — O TUBARÃO que andava dando uma de MINHOCA gostou das águas do PIAUINGA e conseguiu RESSUSCITAR.//
- 3) — WELLINGTON, que não é ELIAS nem é MANGUEIRA, terminou sendo o HERÓI na batalha do "Francão". A Batalha dos QUASE DEGOLADOS...//
- 4) — Entre LAGARTO e CANARINHO tudo ficou como dentes. Terminaram como começaram. EMPATADOS //
- 5) — As rendas dos dois jogos do interior DECEPCIONARAM. O POVÃO ficou em casa assistindo televisão. Mais cômodo e mais BARATO.//
- 6) — A cada dia que passa só o RICO vai comer CARNE. E o POBRE? Vai COME-LA no sentido FIGURADO //
- 7) — Daqui uns dias, como andam as coisas pra o lado do nosso Brasil, o nosso POVO pobre vai se ALIMENTAR por... PARÁ-BOLAS...//
- 8) — E o LEITE? Está custando os OLHOS da VACA e os CHIFRES do seu ESPOSO. Dela, da VACA...//
- 9) — O desfile CARNAVALESCO da abertura dos JOGOS da Primavera deverá ser mesmo na ESPETACULAR passarela da Barão de Maruim...//
- 10) — COPIANDO, alias o que aconteceu nas OLIMPIADAS de MOSCOU, cujo desfile, TODOS recordam, foi realizado nas RUAS moscovitas, quá, quá, quá...//
- 11) — Aliás, é bom mesmo que o Desfile CARNAVALESCO seja mesmo na Barão de Maruim para que os PAIS dos estudantes PROVEM que são RICOS e podem FANTASIAR filhos e filhas...//
- 12) — Se a ANUIDADE é BARATÍSSIMA, se os LIVROS quase nada CUSTAM, não será a PEQUENA DESPESA para um MONUMENTAL DESFILE na BARÃO DE MARUIM que irá DIMINUIR a RICA OPULÊNCIA dos pais dos seus RICOS FILHOS...//
- 13) — As autoridades de LOS ANGELES já estão cuidando das RUAS de lá, por onde DESFILARÃO os atletas do mundo inteiro, como desfilaram pelas ruas de MOSCOU nas OLIMPIADAS da Rússia. Lembra...//
- 14) — Daqui uns dias, vão realizar as COMPETIÇÕES também no ASFALTO da Barão de Maruim. Até que vai ser um chué...//
- 15) — Falar em chué, o time do SERGIPE, até que enfim, voltou a aprender a GANHAR...//
- 16) — OBJETO PERDIDO: Gratifica-se a quem ENCONTRAR por aí o QUADRADO MÁGICO do time do VASCO. Informações para o treinador ALBERTO FREIRE...//
- 17) — Tendo nome de FARMÁCIA, o SOUZA vai RECEITAR DO os triunfos do vermelhinho...//
- 18) — Um é bom de VOTOS e o outro é bom de BOLA. Quem? Ora, essa, o ALBAÑO...//
- 19) — Voltei a ter noites DOMINICAIS mais tranquilas. Pois é. Até.

Souza marca na vitória rubra sobre o Vasco



Gaucho (9) nada produziu e...



...Souza com a 8 marcou o gol de vitória.

Com um gol de Souza aos cinco minutos do primeiro tempo, o Sergipe derrotou o Vasco no último domingo no Batistão e saiu na frente no início do terceiro turno. O Mais Querido não realizou uma boa apresentação mas soube aproveitar a oportunidade surgida para consignar a vitória. Os rubros não estiveram bem principalmente no ataque. Ferreira, Gaucho e Mica não se entenderam. Cacau retirou os dois ponteiros fazendo entrar Nininho e Valença para dar maior velocidade ao ataque.

A torcida não gostou do resultado sob a alegação de que o Sergipe não produziu bem. Para Cacau, entretanto, o resultado foi satisfatório.

DETALHES

Dirigiu a partida com um trabalho aceitável José Américo Besta, auxiliado por Élio de Souza Rodrigues e José Joãosinho Oliveira. Arrecadação de Cr\$ 1.251.000 com 2.735 pagantes.

Equipes:

SERGIPE — João José, Toninho, Albano, Rubens e Santos; Ruy, Souza e Demair; Ferreira (Nininho), Gaucho e Mica (Valença). Técnico — Cacau.
VASCO — Ado, Ruy, Zuza, Hercílio e Timbó (Cícero); Almir, Marcolinho e Quinha (Iaúca); Day, Leonardo e Cacauzinho. Técnico Alberto Freire.

Desfile será na Barão de Maruim



Martinho Bravo

Após um estudo entre o comando administrativo dos Jogos da Primavera e aceito pelo Secretário de Estado da Educação e Cultura, Martinho Bravo, o desfile de abertura dos VIII JOGOS DA PRIMAVERA —

RA será realizado na Avenida Barão de Maruim, atendendo a atual situação, isto é, faltando tempo para estruturar um programa que realmente marque a abertura do Ginásio de Esportes ou no Estádio de Futebol.

O Secretário de Estado da Educação e Cultura, ouvido pela imprensa acreditada junto a CCO assim se expressou pelo que espera do evento: "o que esperamos que estes Jogos da Primavera sirvam como um momento de confraternização, de aproximação dos colégios, dos alunos, dos professores, enfim de todo esse pessoal que participa a nível de estudante, professor, técnico, e da própria Secretaria - façam dos Jogos da Primavera um momento de confraternização e aproximação entre todo o pessoal".

RECORDE ABSOLUTO NOS JOGOS DA PRIMAVERA

Já foi batido o recorde quanto a participantes - para os VIII JOGOS DA PRIMAVERA - 83, com 56 inscritos até o presente momento, quando na temporada anterior abrangeu a 53 concorrentes. Isso significa dizer que o interesse do alunato sergipano aumenta em torno da maior competição desportiva da região.

Cerca de 13 mil atletas, 800 técnicos e mais um grupo de apoio de 150 especializados com 17 modalidades em ação é o que representará os VIII JOGOS DA PRIMAVERA - 83